

O FUTURO É RENOVÁVEL.

2025

RELATÓRIO ANUAL

SUSTENTABILIDADE

Qair

APRESENTAÇÃO 3

Sobre o relatório 4
Mensagem do Presidente 5
Qair Brasil em Números 2025 6
Presença Internacional: Brasil e França 8
Quem somos 9
Valores que Geram Impacto 2025 10

PORTFÓLIO DE ENERGIA E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA 11

Visão Geral do Portfólio 12
Ativos Operacionais 13
Pipeline de Projetos 13
Ativos em Construção 14
Comercialização de Energia e Atributos Ambientais 18

JORNADA DA SUSTENTABILIDADE 19

Nossa materialidade 22

GESTÃO AMBIENTAL E RECURSOS NATURAIS 24

Energia 25
Água e Efluentes 27
Emissões 28
Resíduos 30
Conformidade Ambiental 33
Avaliação Ambiental de Fornecedores 35
Biodiversidade e Capital Natural 35
Gestão de Impactos sobre a Biodiversidade 36

GESTÃO DE PESSOAS 39

Pessoas e Impacto Social 40
Emprego e Remuneração 43
Treinamento, Capacitação e Desenvolvimento 46
Diversidade, Equidade e Inclusão 48
Licença Parental e Retenção de Empregados 49
Direitos Humanos e Conduta Social 49
Saúde e Segurança Ocupacional 50
Cadeia de Fornecedores e Responsabilidade Social 55
Privacidade e Proteção de Dados do Cliente 56
Atuação em Comunidades Locais 57

GOVERNANÇA CORPORATIVA 62

Estratégia, Propósito e Modelo de Negócio 63
Cadeia de Valor 65
Supervisão de impactos e agenda ESG 66
Gestão de riscos e controles 67
Ética, integridade e conflitos de interesse 68
Concorrência Desleal 68
Comunicação e avaliação da governança 68
Conformidade e direitos 68
Participações em Associações 68
Relacionamento e Engajamento de Stakeholders 69
Desempenho Econômico e Governança Corporativa 72

REFERÊNCIAS 78
ÍNDICE SUMÁRIOS GRI 79
CRÉDITOS 88



APRESENTAÇÃO

SOBRE O RELATÓRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

QAIR BRASIL EM NÚMEROS

PARCERIA INTERNACIONAL: BRASIL E FRANÇA

QUEM SOMOS

VALORES QUE GERAM IMPACTO



Sobre o relatório

GRI 2

Apresentamos, neste Relatório de Sustentabilidade, nosso desempenho ambiental, social e de governança, incluindo compromissos, práticas e resultados ao longo do período reportado. Elaboramos este documento com o objetivo de promover transparência e fortalecer o diálogo com nossos stakeholders. A publicação, realizada em julho de 2026, abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e contempla nossas operações no Brasil, através das Razão social Qair Brasil Holding S.A. e Qair Brasil Participações S.A. incluindo projetos em operação, em construção e em desenvolvimento, que integram a estrutura societária do grupo e consolidam as participações nos complexos denominados de Boca Do Riacho, Qair Marine , Eólica Serra Do Mato, Eólica Acu, Serra Do Mato Solar, Carnaúba Energia, Bom Jardim Solar, Sao Pedro Energias, Bom Jardim Energia, Instituto Qair, Qair H2 Brasil S.A, Boqueirao Geracao De Energia S.A, Bom Jardim Energia, Castanheira Energia, Eólica Angicos e Bom Jardim Energia Solar (em cada complexo citado, existem diversas sociedades de propósito específico SPEs desmembradas) . GRI 2-1; 2-2; 2-3;

Ao longo do ciclo, avançamos na transparência e no aprimoramento das práticas de reporte, elaborando o material em conformidade com os Padrões da Global Reporting Initiative (GRI). Consideramos os temas materiais identificados como prioritários para a nossa atuação, assegurando que as informações apresentadas reflitam nossos impactos mais relevantes.

Seguimos as diretrizes da GRI, aplicando seus princípios de qualidade e conteúdo, como precisão, equilíbrio, clareza, comparabilidade, confiabilidade e tempestividade. As informações reunidas consideram as operações sob nosso controle operacional, incluindo a sede administrativa e as subsidiárias, abrangendo todos os ativos e projetos nos quais temos participação relevante na gestão.

Não submetemos este Relatório de Sustentabilidade à verificação por terceira parte independente. No entanto, o conjunto de demonstrações financeiras, elaborado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), foi auditado por auditor independente, a Ernst & Young Auditores Independentes S/S (EY), tendo sido aprovado pela Diretoria em 31 de março de 2026.GRI 2-5

Para dúvidas, sugestões ou solicitações de informações adicionais, nossos stakeholders podem entrar em contato pelo e-mail: [contato@qair.energy].



Desenvolvemos este relatório com recursos de acessibilidade, incluindo paleta de cores adaptada para pessoas com daltonismo e elementos interativos que facilitam a navegação e a consulta às informações, contribuindo para uma melhor experiência de leitura.

Mensagem do Presidente

GRI 2

O desenvolvimento sustentável é parte integrante da estratégia da Qair Brasil e orienta a forma como conduzimos nossas operações, estruturamos nossos investimentos e nos relacionamos com a sociedade. Atuando no setor de energia renovável, temos papel direto no enfrentamento das mudanças climáticas, contribuindo para a transição para uma economia de baixo carbono e para a redução das emissões de gases de efeito estufa. GRI 2-22

Nossa atuação considera de forma integrada os impactos econômicos, ambientais e sociais gerados pelas nossas atividades, bem como os potenciais efeitos sobre os direitos humanos ao longo de toda a cadeia de valor. Nesse contexto, buscamos assegurar condições adequadas de trabalho, relações éticas com parceiros e respeito às comunidades nas áreas de influência dos empreendimentos, incluindo grupos potencialmente mais vulneráveis. GRI 2-22

O modelo de negócio da Companhia está baseado na geração e comercialização de energia limpa, o que, por natureza, contribui para a mitigação dos impactos ambientais associados à matriz energética. Ao mesmo tempo, adotamos práticas de gestão socioambiental, governança e controle de riscos que visam prevenir, mitigar e remediar impactos negativos, ao mesmo tempo em que ampliam efeitos positivos, como geração de emprego, renda e dinamização econômica local. GRI 2-22

Nossa visão estratégica está estruturada em diferentes horizontes. No curto prazo, buscamos consolidar a atuação da Qair como agente relevante na promoção do desenvolvimento sustentável nos territórios onde operamos. No médio prazo, priorizamos a expansão do portfólio de projetos de energia renovável no Nordeste do Brasil. No longo prazo, direcionamos esforços para a diversificação tecnológica, incluindo soluções como armazenamento de energia e hidrogênio verde, alinhadas às transformações do setor energético global. GRI 2-22

As prioridades estratégicas de sustentabilidade são definidas com base nos temas materiais da organização e operacionalizadas por meio de objetivos e resultados-chave (OKRs), garantindo foco na gestão dos impactos mais relevantes. Essa abordagem está alinhada a instrumentos internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Pacto Global, que orientam a integração da sustentabilidade à estratégia de negócios. GRI 2-22

O ambiente em que atuamos é influenciado por fatores externos relevantes, incluindo mudanças regulatórias, instabilidade geopolítica, evolução tecnológica e transformações no setor energético. Esses elementos impactam diretamente nossas decisões e exigem capacidade contínua de adaptação, tanto na gestão de riscos quanto na identificação de oportunidades associadas à transição energética. GRI 2-22

Ao longo de 2025, registramos avanços importantes, especialmente na ampliação da atuação junto às comunidades, no fortalecimento das práticas de governança e no reconhecimento institucional das nossas iniciativas. Observamos também evolução na maturidade organizacional, com melhorias na estruturação de processos e indicadores. GRI 2-22

Por outro lado, enfrentamos desafios relevantes, sobretudo na adaptação a uma abordagem mais colaborativa e menos assistencialista no relacionamento com comunidades, o que exige maior capacidade de gestão e pode representar riscos reputacionais no curto prazo. Adicionalmente, fatores externos ao controle da Companhia, como restrições operacionais no sistema elétrico, impactaram o desempenho esperado em determinados ativos. GRI 2-22

Ainda assim, os indicadores estabelecidos para o período foram atingidos, e a percepção dos stakeholders permaneceu majoritariamente positiva, refletindo consistência



na gestão dos temas materiais e na condução da estratégia ESG. GRI 2-22

Para o próximo ciclo, os principais desafios concentram-se na consolidação da Qair como referência na promoção da transição energética justa, na ampliação da atuação socioambiental e no aprimoramento da gestão e transparência dos indicadores. Priorizaremos o fortalecimento dos processos de monitoramento e mensuração de impactos. Avançaremos na expansão do portfólio e na integração de novas tecnologias. No horizonte de três a cinco anos, buscamos consolidar uma atuação mais robusta na transição energética, com redução progressiva das emissões, evolução na gestão de resíduos e fortalecimento dos indicadores sociais. GRI 2-22

Seguimos comprometidos com a geração de valor sustentável, contribuindo de forma consistente para o desenvolvimento econômico, a proteção ambiental e o bem-estar das pessoas, em linha com os desafios e oportunidades que marcam a transição para um futuro de baixo carbono. GRI 2-22

Armando Leite Mendes de Abreu

Qair Brasil em Números 2025

ESTRUTURA E OPERAÇÃO

134 CNPJs ativos

4 empreendimentos em operação

2.062.166,40 MWh
de energia comercializada

37 SPEs com demonstrações financeiras auditadas pela Ernst & Young

PORTFÓLIO E ESTRATÉGIA

27 projetos
em desenvolvimento, construção e operação

Múltiplas tecnologias em operação e desenvolvimento:
eólica onshore e offshore, solar, hidrogênio verde e BESS

Inserção em plataforma global com investimentos de **bilhões de euros** em energia renovável

R$ 4,4bi em investimentos (capex) no período

DESEMPENHO AMBIENTAL E CLIMÁTICO

95.065,87 tCO_2e
evitadas por meio da geração de energia renovável

730.222,88 MWh
elegíveis para emissão de I-RECs

659.541,51 I-RECs
comercializados

44,59 tCO_2e compensadas, referentes a 100% das emissões de combustíveis móveis, por meio do Projeto CO_2 Zero

GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS

1 Conselho de Administração

3 Instâncias de governança:
Comitê de Ética,
Comitê de Sustentabilidade e
Comissão do Instituto Qair

78 Eventos de risco auditados

18 Áreas organizacionais avaliadas

196 Controles analisados

ÉTICA E COMPLIANCE

24 Eventos com não conformidades

237 Recomendações de melhoria emitidas e acompanhadas

Canal de ouvidoria ativo, com monitoramento contínuo

PESSOAS E CULTURA ORGANIZACIONAL

+140 colaboradores

1,68% de turnover

Certificação Great Place To Work (GPTW) pelo **4º ano** consecutivo

Ações contínuas de engajamento e comunicação interna

RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

91,98% de satisfação ESG na pesquisa com stakeholders

226 stakeholders consultados

Reuniões trimestrais com comunidades (projeto C.A.S.A.)

Comunicação contínua por newsletters ESG e canais institucionais

Presença Internacional: Brasil e França

Essa conexão entre os dois países amplia o intercâmbio de conhecimento, tecnologia e cultura, refletindo diretamente na forma como desenvolvemos nossos projetos e nos relacionamos com os territórios onde atuamos.

Em 2025, ano em que Brasil e França celebram 200 anos de relações diplomáticas, reforçamos esse vínculo por meio do apoio ao documentário "Ceará Francês, Icó, a Paris do Sertão". A produção,realizada no município de Icó (CE), com direção de Roberto Bonfim,onde estamos presentes com a implantação do projeto Bom Jardim-Solar, o documento resgata as influências francesas na formaçãocultural da região e evidencia a conexão histórica entre os dois países

A iniciativa dialoga com a própria narrativa do documentário, que conforme destacado por Roberto, "busca reconstruir o passado no presente, compreender esse passado e prospectar o futuro", conectando a valorização histórica da região às perspectivas de desenvolvimento para Icó.

Assista o documentário "Ceará Francês, Icó, a Paris do Sertão" e conheça essa conexão histórica e contemporânea entre os dois países.

Ao valorizar esse legado, também destacamos uma perspectiva contemporânea: nossa atuação, como empresa de origem francesa, contribuindo para o futuro de Icó por meio do desenvolvimento de projetos de energia renovável. Assim como no passado, quando influências francesas ajudaram a moldar a identidade local, seguimos fortalecendo essa relação por meio da geração de valor sustentável.

Reafirmamos nosso compromisso em conectar história, cultura e inovação, contribuindo para o desenvolvimento dos territórios onde atuamos e para o fortalecimento dos laços entre Brasil e França a partir de uma agenda comum de sustentabilidade.



EM NÚMEROS:

02 exibições presenciais

03 exibições em TV

04 tipos de veículos de imprensa

+ 5k de visualizações no YouTube

26 entrevistados

52h de gravação

155,19 kg de alimentos doados na estreia

550 pessoas presente na estreia



Quem somos

GRI 2

Somos uma empresa de energia renovável integrante do Grupo Qair, com origem na França há mais de 30 anos, a partir da JMB Énergie, com presença internacional em países como França, Alemanha, Polônia, Espanha, Itália, Reino Unido, Brasil, Chile, Argentina, Tunísia, Egito e outros.

Atuamos no desenvolvimento, implantação, operação e comercialização de ativos de geração de energia, com foco em fontes renováveis, como eólica e solar, além de novas soluções, como armazenamento de energia e hidrogênio verde. GRI 2-1

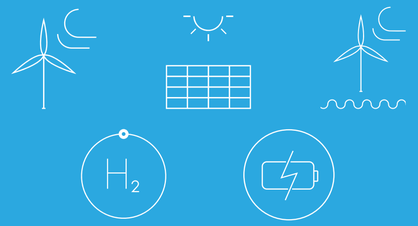
No Brasil, operamos por meio de uma estrutura societária composta por holdings, sociedades anônimas, sociedades limitadas e sociedades de propósito específico, utilizadas para o desenvolvimento, implantação e gestão de empreendimentos de geração e comercialização de energia elétrica. GRI 2-1

Somos uma organização de capital privado, integrante do grupo internacional Qair, estruturada principalmente sob a forma de sociedades anônimas e limitadas, além de sociedades de propósito específico para gestão de ativos. GRI 2-1

Possuímos natureza de propriedade privada e atuamos no setor de energia renovável. Nossa estrutura legal é composta por holdings e sociedades operacionais organizadas por projeto, assegurando governança, segregação financeira e eficiência na gestão dos ativos. GRI-2-1

Nossa sede administrativa está localizada em Fortaleza/CE, com operações distribuídas em diferentes estados do nordeste. GRI-2-1

BRASIL



E + 20 PAÍSES

ALEMANHA
ESPANHA
FRANÇA
GRÉCIA
ISLÂNDIA
MOLDÁVIA
ITÁLIA
MONTENEGRO
POLÔNIA
REINO UNIDO
ROMÊNIA
AZERBAIJÃO
BURKINA FASO
CHADE
MARROCOS
ILHAS MAURÍCIO
SENEGAL
SEICHELES
TUNÍSIA



Valores que Geram Impacto

2025

FAIR

NEGÓCIOS JUSTOS

3.398
FORNECEDORES ATIVOS

92
FORNECEDORES AVALIADOS COM CRITÉRIOS ESG

265
CONTRATOS FIRMADOS NO PERÍODO

78
AUDITORIAS DE AVALIAÇÕES DE RISCO REALIZADAS

CARE

CUIDADO COM AS PESSOAS

2.374
PESSOAS BENEFICIADAS POR AÇÕES SOCIAIS (INSTITUTO QAIR)

R$874.897,06
INVESTIDO EM PROJETOS SOCIAIS

R$254.548,74
INVESTIDOS EM TREINAMENTOS

37,35h
DE CAPACITAÇÃO POR COLABORADOR

SHARE

FORTALECIMENTO DO CONHECIMENTO

19
ESTUDOS AMBIENTAIS REALIZADOS

+20
PROCESSOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL CONDUZIDOS

54
INICIATIVAS DE COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO ATRAVÉS DOS PROGRAMAS (PEA, PCS E PSPCE)[1], SENSIBILIZOU **1197** PESSOAS.

[1] Programa de Educação Ambiental, Programa de Comunicação Social e Programa de Saúde das Populações Circunvizinhas ao Empreendimento.

PORTFÓLIO DE ENERGIA E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

VISÃO GERAL DO PORTFÓLIO

ATIVOS OPERACIONAIS

ATIVOS EM CONSTRUÇÃO

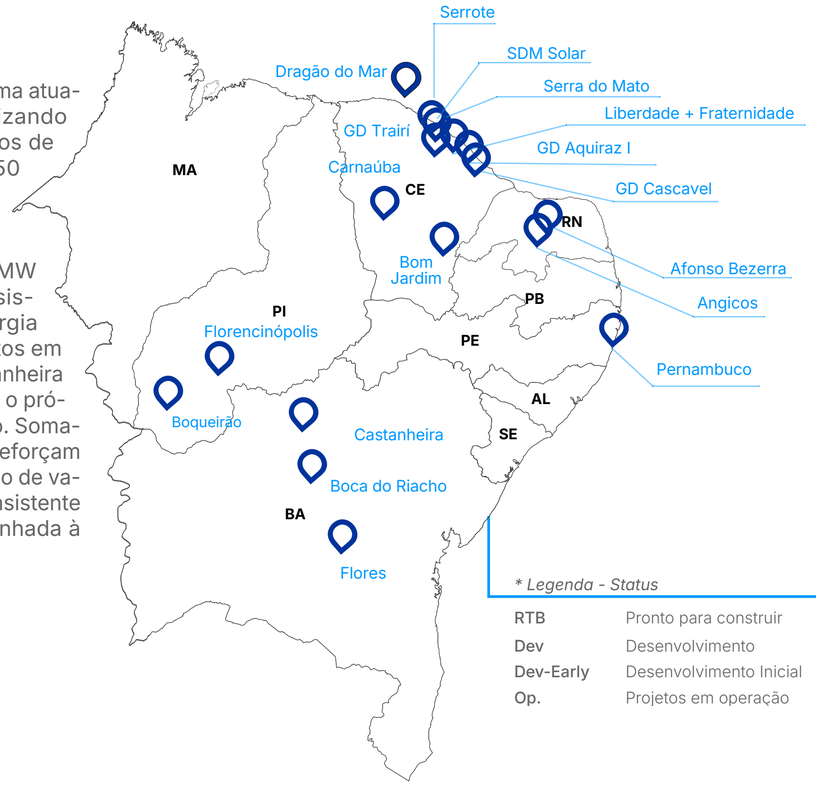
PIPELINE DE PROJETOS

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA E ATRIBUTOS AMBIENTAIS



Visão Geral do Portfólio

Nosso portfólio de projetos reflete uma atuação robusta e diversificada, totalizando 14.271,46 MW em diferentes estágios de maturidade. Destacam-se 5.844,50 MW em projetos solares, 2.434,20 MW em eólicos e 1.216,0 MW em offshore. Avançamos também em novas tecnologias, com 4.766,00 MW em hidrogênio e 2.064 MWh em sistemas de armazenamento de energia (BESS). Contamos ainda com projetos em estágio avançado (RTB), como Castanheira e Boca do Riacho, sendo este último o próximo a entrar em fase de construção. Somamos ainda ativos em operação que reforçam nossa capacidade instalada e geração de valor, evidenciando uma estratégia consistente de crescimento e diversificação alinhada à transição energética.



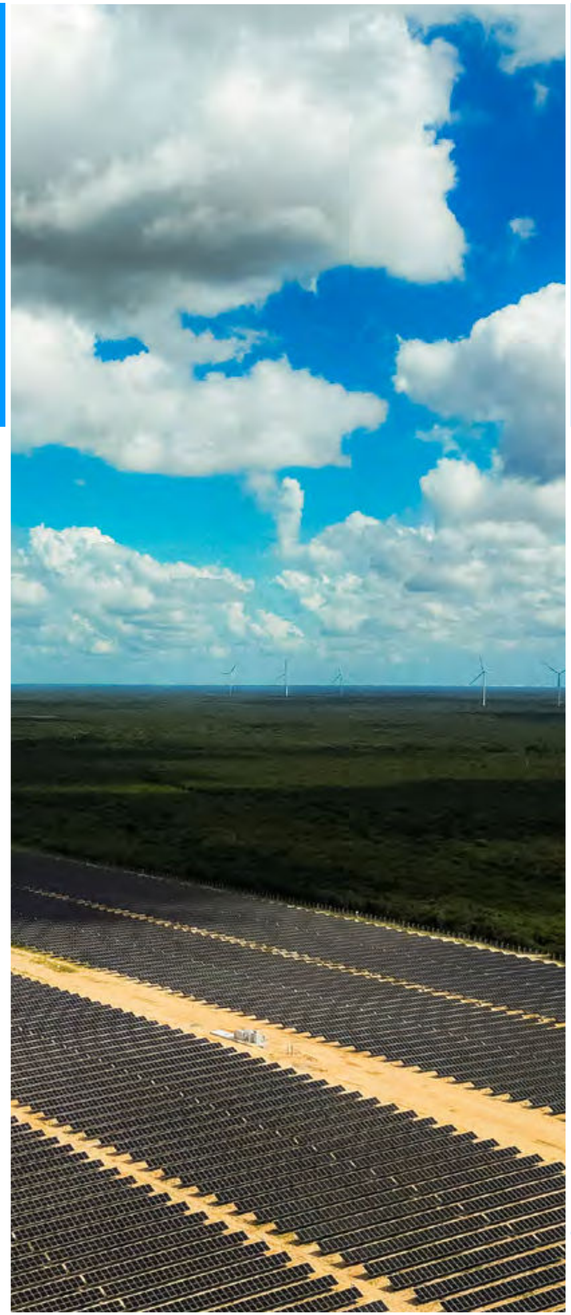
** Legenda - Status*

RTB	Pronto para construir
Dev	Desenvolvimento
Dev-Early	Desenvolvimento Inicial
Op.	Projetos em operação



Projetos	Status*	GD	Eólico	Solar	Offshore	H2	Bess	Total
UFV Carnauba	Dev			192 MW				192 MW
EOL Flores	Dev		155 MW					155 MW
EOL Angicos	Dev		212 MW					212 MW
EOL Volta do Queixado	Dev		45 MW					45 MW
H2 Liberté	Dev					2.240 MW		2.240 MW
H2 Pernambuco	Dev					2.240 MW		2.240 MW
H2 Fraternité	Dev					280 MW		280 MW
H2 Genesis	Dev					6 MW		6 MW
EOL Dragão do Mar	Dev				1.216 MW			1.216 MW
Bess Afonso Bezerra	Dev						120 MWh	120 MWh
Bess Pecém	Dev						1296 MWh	1.296 MWh
UFV Bom Jardim Fase II	Dev			208,59 MW				208,59 MW
EOL E UFV Florencinopolis	Dev-Early		490 MW	2.500 MW				2.990 MW
UFV Boqueirão	Dev-Early			1.000 MW				1.000 MW
EOL E UFV Castanheira	RTB		1.045 MW	467 MW				1.512 MW
UFV Boca do Riacho	RTB			1.141 MW				1.141 MW
GD Trairi	RTB	3 MW						3 MW
GD Trairi	RTB	3 MW						3 MW
Bess Bom Jardim	RTB						648 MWh	648 MWh
UFV Bom Jardim - fase I	Constr.			234,41 MW				234,41 MW
Eol Serrote	Op		205,8 MW					205,8 MW
Eol Serra do Mato	Op		121,8 MW					121,8 MW
UFV Serra do Mato	Op			101,49 MW				101,49 MW
EOL Afonso Bezerra	Op		159,6 MW					159,6 MW
GD Aquiraz	Op	0,27 MW						0,27 MW
GD Cascavel	Op	4,9 MW						4,5 MW
Total		**11,17 MW**	**2.434,2 MW**	**5.844,5 MW**	**1.216 MW**	**4.766 MWh**	**2.064 MWh**	**14.271,46 MW 2.064 MWh**

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025



Ativos Operacionais

SOLAR
SERRA DO MATO



221.760 MÓDULOS FOTOVOLTAICOS

101,49 MWp

1685,99 ha

RESÍDUOS GERADOS

Coprocessamento
2.197 kg

Resíduos Reciclados
632 kg

Compostagem
28 kg

ENERGIA COMERCIALIZADA PARA VENDA

270.107,000 MWh

CO2 EVITADO

12.451,93 tCO2/MWh

FATOR DE EMISSÃO MÉDIO 2025

(0,0461tCO2/MWh)

EÓLICA
SERRA DO MATO



29 AEROGERADORES

121,8 MW

893,66 ha

RESÍDUOS GERADOS

Coprocessamento
2.637 kg

Resíduos Reciclados
759 kg

Compostagem
34 kg

ENERGIA COMERCIALIZADA PARA VENDA

441.356,417 MWh

CO2 EVITADO

20.346,53 tCO2/MWh

FATOR DE EMISSÃO MÉDIO 2025

(0,0461tCO2/MWh)

I-RECS VENDIDOS 262.914,19 MWH

EÓLICA
SERROTE



49 AEROGERADORES

205,8 MW

1685,99 ha

RESÍDUOS GERADOS

Coprocessamento
4.455 kg

Resíduos Reciclados
1.283 kg

Compostagem
57,55 kg

ENERGIA COMERCIALIZADA PARA VENDA

759.146,465 MWh

CO2 EVITADO

34.996,65 tCO2/MWh

FATOR DE EMISSÃO MÉDIO 2025

(0,0461tCO2/MWh)

I-RECS VENDIDOS 396.627,34 MWH

EÓLICA
AFONSO BEZERRA



38 AEROGERADORES

159,6 MW

3.135,82 ha

RESÍDUOS GERADOS

Coprocessamento
1.860 kg

Resíduos Reciclados
250 kg

ENERGIA COMERCIALIZADA PARA VENDA

589.143,598 MWh

CO2 EVITADO

27.159,51 tCO2/MWh

FATOR DE EMISSÃO MÉDIO 2025:

(0,0461 tCO2/MWh)



GD AQUIRAZ

16.560 PLACAS

4,9 MW

7,95 ha

RESÍDUOS GERADOS

Resíduos Reciclados
2.560 kg

ENERGIA INJETADA NA REDE

7.740.403 KWh

GD CASCAVEL

940 PLACAS

0,27 MW

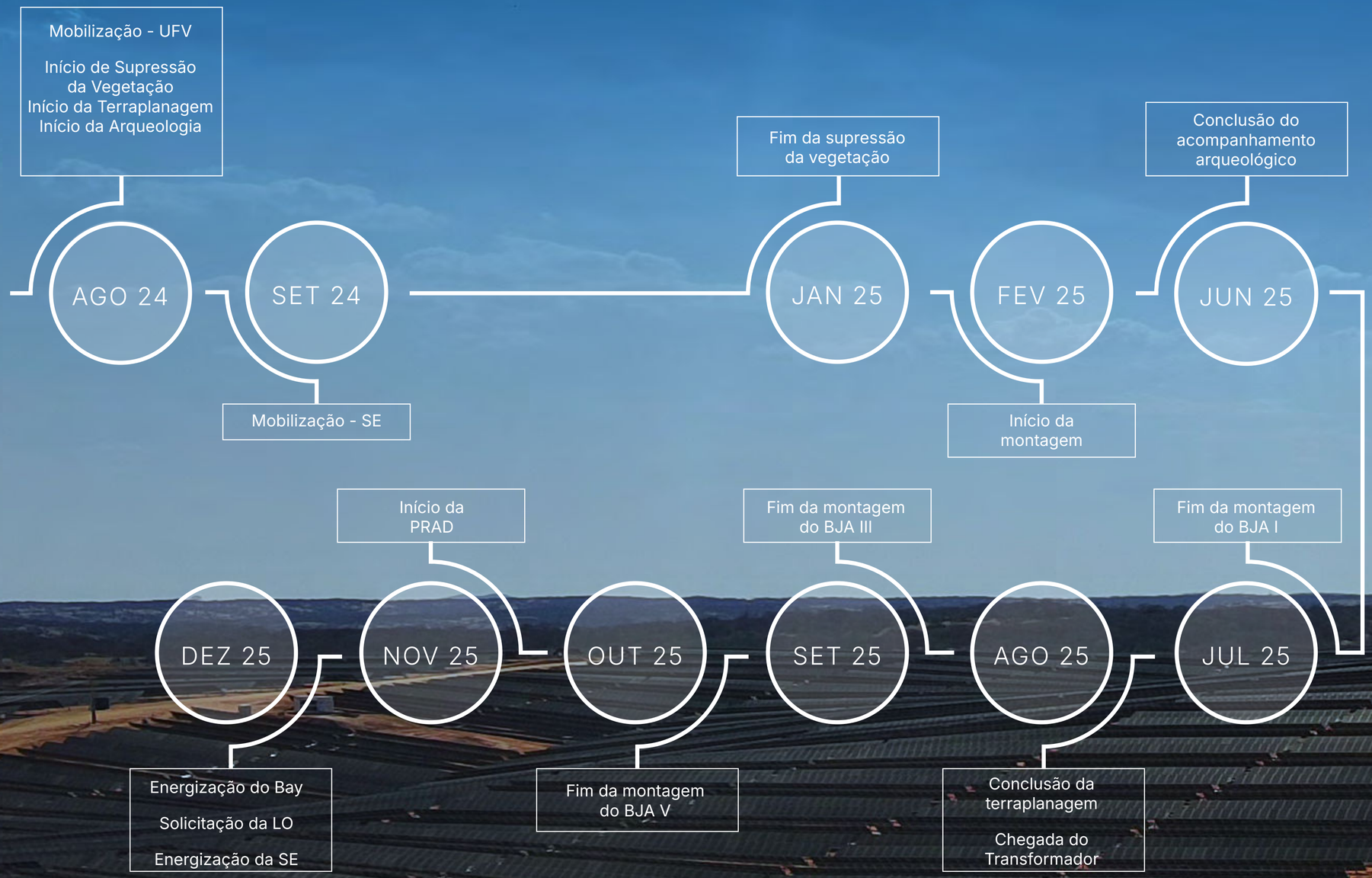
0,40 ha

ENERGIA INJETADA NA REDE

425.241 KWh

Ativos em Construção

Implantamos mais um projeto, desta vez na região Centro-Sul cearense, no município de Icó, reforçando nossa atuação no desenvolvimento de ativos de energia renovável no estado. Apresentamos, a seguir, os principais indicadores relacionados às atividades de construção do Projeto Bom Jardim Solar, abrangendo aspectos civis, de saúde, segurança e meio ambiente, no período de agosto de 2024 a dezembro de 2025. Esses indicadores refletem o acompanhamento contínuo e estruturado das obras, evidenciando a condução do empreendimento em conformidade com as diretrizes legais aplicáveis e alinhada às boas práticas de gestão.



ESCALA E CAPACIDADE

234,41 MW de potência instalada

378.108 módulos fotovoltaicos instalados

464,73 ha de área total do empreendimento

INVESTIMENTO

+R$ 582.536.714,77
em investimento medido até 12/2025

GESTÃO AMBIENTAL

27 planos e programas ambientais implementados

220 condicionantes atendidas

USO DO SOLO

277.419 ha de área com supressão vegetal

GESTÃO DE EFLUENTES:

542 m³ tratados em ETE

182 m³ (banheiros químicos)

12 m³ de água reaproveitada (ar-condicionado)

RECURSOS HÍDRICOS E EFLUENTES

122.893 m³ de captação de água

IMPACTO SOCIAL E EMPREGO

+2.000 contratações totais

873 moradores de Icó contratados

R$ 125 mil investidos em capacitação em parceria com SENAI (Juazeiro do Norte)

FAUNA

173 avistamentos

683 afugentamentos

866 resgates

97 óbitos

SAÚDE E SEGURANÇA

ZERO ACIDENTESCOM AFASTAMENTO

RESÍDUOS SÓLIDOS

PLÁSTICO **47** ton	METAL **40** ton	MADEIRA **158** ton
PAPEL **55** ton	RCC **101** ton	MADEIRA DOADA **45** ton
NÃO RECICLÁVEL **75** ton	PERIGOSOS **8** ton	ORGÂNICO **5** ton

Pipeline de Projetos

Contamos com 19 projetos em desenvolvimento e/ou em fase inicial, totalizando totalizando 12.227,59 MW de potência instalada em diferentes tecnologias, incluindo eólica onshore e offshore, solar e hidrogênio verde, além de 2.064 MWh em projetos de armazenamento de energia por baterias (BESS).

Entre os principais destaques, está o Complexo Eólico Marinho Dragão do Mar, um projeto inovador no contexto brasileiro. Prevê a implantação de geração eólica offshore, com potência estimada de 1.216,0 MW, composta por 128 turbinas eólicas offshore, localizado a aproximadamente 20 km da costa, em área marítima de 508,7 km², com perímetro estimado em 126 km. Trata-se de um empreendimento estratégico ainda em fase de licenciamento ambiental junto ao IBAMA, que apresenta desafios relevantes, especialmente em função da ausência de regulamentação específica para o ambiente marítimo no país.

Além disso, avançamos no desenvolvimento de projetos associados a novas rotas tecnológicas, como os empreendimentos Liberté, Pernambuco, Fraternité e Genesis, voltados à produção de hidrogênio verde, e os projetos Afonso Bezerra e Pecém, direcionados a sistemas de armazenamento de energia (BESS). Esses ativos, embora não estejam diretamente associados à geração de energia elétrica, exercem papel estratégico na transição energética, ao viabilizar tanto a produção de vetores energéticos de baixo carbono quanto a ampliação da flexibilidade operacional do sistema.

Os sistemas BESS têm como finalidade armazenar a energia gerada, permitindo seu uso em momentos de baixa geração, como no período noturno, no caso de usinas solares, bem como seu despacho em momentos de maior demanda ou em cenários de restrição de escoamento (curtailment). Dessa forma, contribuem para o balanceamento entre oferta e demanda, a otimização do uso da energia e a estabilidade do sistema elétrico.





legenda:

ESQUERDA: Projetos arquitetônicos Qair Fraternité

ACIMA: Sistema de armazenamento de energia (Bess)

Comercialização de Energia e Atributos Ambientais

Em 2025, comercializamos 2.062.166,39 MWh de energia, atendendo a um portfólio de 64 clientes por meio de nossa comercializadora, responsável pela gestão, otimização e venda da energia gerada pelos ativos. A comercialização é majoritariamente baseada na geração própria, proveniente dos parques EOL Afonso Bezerra (589.143,60 MWh), EOL Serra do Mato (441.356,42 MWh), EOL Serrote (761.559,37 MWh) e da UFV Serra do Mato (270.107,00 MWh).

Esse modelo é complementado, quando necessário, pela aquisição de energia no mercado livre, garantindo o cumprimento integral das obrigações contratuais e maior flexibilidade na gestão do portfólio. A atuação integrada entre geração e comercialização permite otimizar receitas, mitigar riscos de exposição e assegurar maior previsibilidade operacional.

3 PARQUES EÓLICOS

1 USINA SOLAR

1 COMERCIALIZADORA

+2,06mi megawatts comercializados

64 clientes atendidos

+ 8mi de kWh Energia injetada na rede de distribuição, por Geração Distribuída

I-RECs

No ano de 2025, credenciamos, por meio do Instituto Totum, as subsidiárias EOL Serrote e EOL Serra do Mato para emissão e comercialização de certificados I-REC, lastreados na energia renovável gerada por esses ativos. O processo incluiu etapas de homologação e verificação independente conduzidas por entidade acreditada, assegurando a rastreabilidade e a conformidade dos certificados emitidos. Em 2025, foram 730.222,88 MWh elegíveis para emissão de I-RECs, dos quais 659.541,51 certificados foram efetivamente vendidos no período.

659.541,51 certificados emitidos

+R$ 221mil geração de receita bruta

A comercialização de I-RECs permite que nossos clientes atestem o consumo de energia proveniente de fontes renováveis, contribuindo diretamente para a redução de suas emissões de gases de efeito estufa no Escopo 2. Ao adquirir esses certificados, as empresas avançam em suas estratégias de descarbonização, alinhando-se a compromissos climáticos, metas corporativas e iniciativas globais, como o uso de energia renovável e a transição para uma economia de baixo carbono. Dessa forma, ampliamos nosso impacto positivo ao possibilitar que a energia limpa gerada por nossos ativos seja convertida em valor ambiental para toda a cadeia.

Emissões Evitadas e Contribuição Climática

Ao longo do ano de 2025, os projetos EOL Serrote, EOL Serra do Mato, EOL Afonso Bezerra e UFV Serra do Mato contribuíram de forma significativa para a mitigação das mudanças climáticas, ao evitar a emissão de 95.065,87 tCO_2e na atmosfera. Esse resultado reflete a substituição de fontes fósseis por energia renovável na matriz elétrica, reforçando o papel dos nossos ativos na transição energética e na redução das emissões de gases de efeito estufa.

Os cálculos foram realizados com base no Fator de Emissão Médio de 0,0461 tCO_2/MWh, divulgado em 2025 pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, equivalendo a aproximadamente 46,1 kg de CO_2 evitados para cada 1 MWh de energia renovável gerada.

EOL SERROTE

35.107,89tCO_2e evitadas

EOL AFONSO BEZERRA

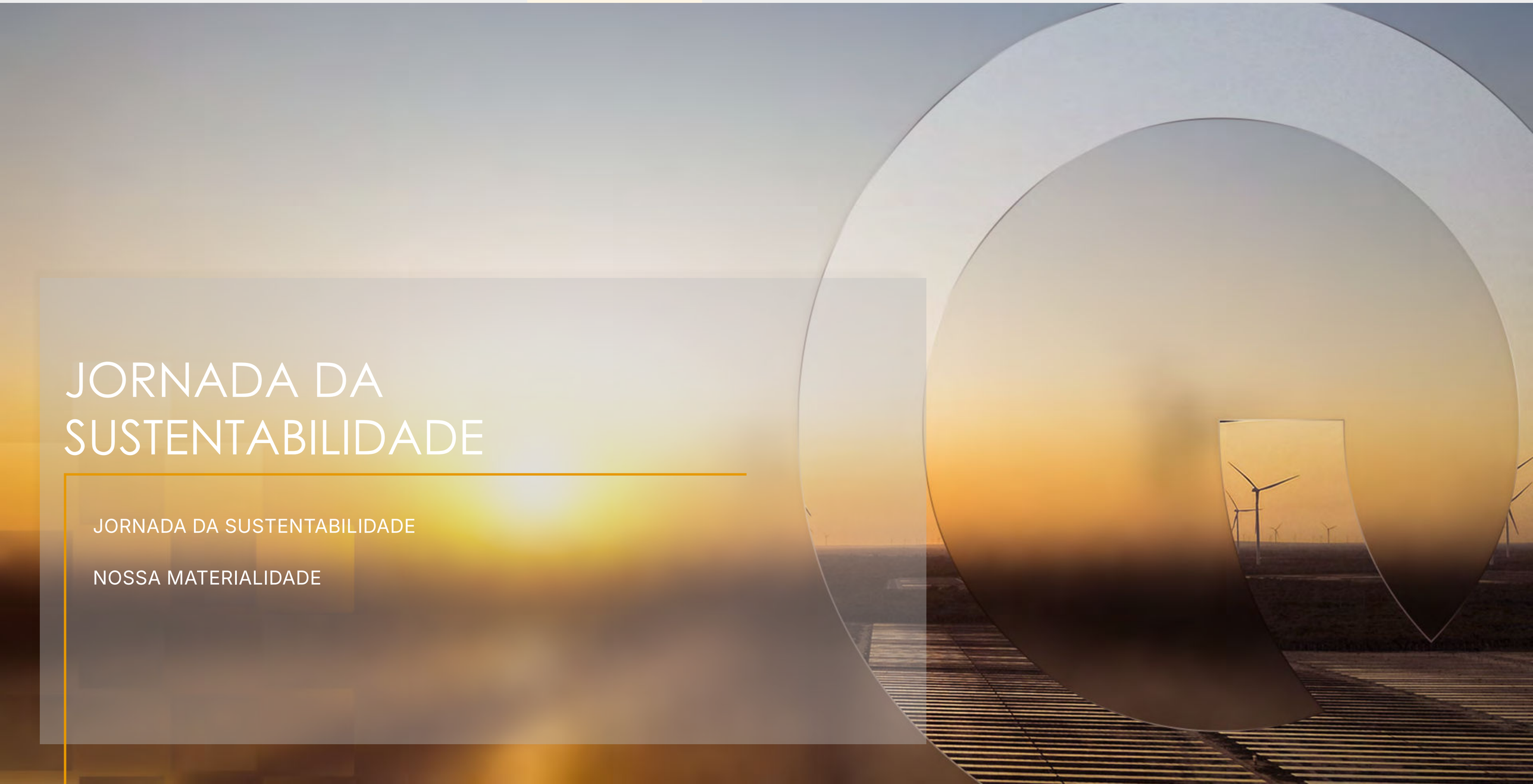
27.159,52tCO_2e evitadas

EOL SERRA DO MATO

20.346,53tCO_2e evitadas

UFV SERRA DO MATO

12.451,93tCO_2e evitadas



JORNADA DA SUSTENTABILIDADE

JORNADA DA SUSTENTABILIDADE

NOSSA MATERIALIDADE

Jornada da Sustentabilidade

Seguimos construindo bases para o crescimento sustentável. Em 2025, avançamos na maturidade organizacional por meio da consolidação de práticas, do aprimoramento de processos e do fortalecimento das nossas estruturas de gestão. As iniciativas implementadas refletem a evolução contínua da companhia em eficiência operacional, governança e gestão de riscos, estabelecendo bases mais consistentes.

Esse avanço representa parte de um movimento contínuo, com iniciativas já em curso e novas frentes em desenvolvimento, ampliando nossos resultados nos pilares ambiental, social e de governança.

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO: EFICIÊNCIA E GOVERNANÇA

Excelência Operacional:
Reestruturação da governança de construção, otimizando a tomada de decisão e eliminando gargalos operacionais.

Mitigação de Riscos:
Fortalecimento da gestão contratual (EPC/BOS), garantindo rigoroso controle de escopo e proteção financeira.

Sincronismo Financeiro:
Alinhamento estratégico entre avanço físico e fluxo de desembolsos, elevando a saúde financeira dos projetos.

Transição Energética:
Integração entre Construção e O&M, garantindo uma energização de ativos com máxima confiabilidade e performance.

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO:

Lançamento do Projeto Qair Construir:
impacto de mais de 1.500 famílias, alcançando uma eficiência de investimento de 19,9%.

Saúde e Cidadania:
Ampliação do Dia Q, oferecendo suporte biopsicossocial e serviços essenciais a comunidades em situação de vulnerabilidade.

Educação e Cultura:
Expansão da Biblioteca Itinerante e reconhecimento nacional do Projeto Onda Azul (Selo Azul), fomentando a consciência ambiental nas novas gerações.

CAPITAL HUMANO E CULTURA:

Educação Corporativa:
Lançamento da UNIQAIR (Universidade Qair), democratizando o conhecimento técnico e promovendo a educação financeira e o bem-estar dos colaboradores.

Liderança Estratégica:
Programas intensivos de desenvolvimento para preparar gestores para os desafios globais do setor de energia.

SEGURANÇA: NOSSA PRIORIDADE ABSOLUTA

Zero Acidentes:
Alcançamos o marco histórico de zero acidentes com afastamento (colaboradores e parceiros).

Tecnologia Preventiva:
Adoção de tecnologias de vanguarda (fire ball, sistema de rastreamento da frota, bafômetro, sistema de monitoramento de raios e precipitação).

QUALIDADE E GOVERNANÇA ESG

Selo ESG (2025–2027):
Renovação da certificação que atesta nosso compromisso com as melhores práticas de sustentabilidade global.

Cultura de Dados:
Digitalização de processos e criação de dashboards estratégicos, consolidando a ransparência e a melhoria contínua como pilares institucionais.

PERFORMANCE OPERACIONAL

Maximização da disponibilidade das usinas através de uma supervisão técnica reestruturada e de alta performance.

Implementação de sinalização visual em linhas de transmissão, conciliando a continuidade do serviço com a proteção da avifauna local.

SOCIOAMBIENTAL E CLIMA

Ativos Ambientais:
Realização de inventário florestal no Ceará (Trairi e Cascavel), com mensuração precisa do potencial de remoção de CO_2e.

Inteligência de Dados:
Desenvolvimento de módulos exclusivos na plataforma Akvo para gestão avançada de indicadores ESG.

Compliance Ambiental:
Implementação de software de ponta para monitoramento de requisitos legais, assegurando conformidade integra e gestão de riscos preventivos.

SUPRIMENTOS ESTRATÉGICOS E COMPLIANCE

Supply Chain Inteligente:
Implementação de BI e KPIs para uma gestão baseada em dados, garantindo previsibilidade e captura de valor.

Transformação Digital:
Lançamento do Portal de Compras, gerando savings significativos e rastreabilidade total de ponta a ponta.

Conquistas e Reconhecimentos



Instituto Qair obteve o registro no Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social (CNEAS).



Fomos recertificados em ESG pela FIEC, mantendo o rating máximo AAA e consolidando nossa posição entre as três únicas empresas do Estado do Ceará a obter novamente esse nível de excelência. Esse reconhecimento reafirma a consistência e a maturidade das práticas que adotamos nos pilares ambiental, social e de governança, evidenciando a integração efetiva da sustentabilidade à nossa estratégia, às nossas operações e ao nosso modelo de gestão.



Fomos reconhecidos pela Assembleia Legislativa do Ceará, durante a solenidade em homenagem ao Dia do Patrimônio Histórico, pelo filme “Ceará Francês”, desenvolvido no âmbito do Projeto Qair Cultura, que reforça a importância de valorizar a nossa história e identidade. A obra resgata os laços culturais entre o Ceará e a França, destacando a presença francesa na cidade de Icó, e esse resgate cultural é uma das frentes que fortalecemos por meio do Instituto Qair.

Nós, em parceria com o SENAI Ceará, nos destacamos nacionalmente ao conquistar o 1º lugar com o programa “Gente de Casa: qualificação profissional para a Economia Verde em Icó (CE)”, no concurso Educação Profissional para a Economia Verde, promovido pelo Ministério da Educação (MEC). A cerimônia de premiação ocorreu no dia 07/10, durante a 5ª Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica (SNEPT), em Brasília (DF).



Premiação Líderes de Energia, realizada no Palácio Tangará, em São Paulo. A Qair Brasil foi reconhecida na categoria Indústria Verde. Receber esse prêmio nos enche de orgulho e reforça nosso compromisso com a sustentabilidade, a inovação e a construção de um futuro energético mais limpo. Seguimos firmes na missão de transformar o mundo por meio da energia renovável!



Nossa materialidade

GRI 3

Conduzimos a análise de materialidade com o apoio da Ernst & Young (EY), no contexto da estruturação de nossa estratégia e da Política de Sustentabilidade, ambas desenvolvidas em 2022. O processo baseou-se na identificação, avaliação e priorização dos impactos econômicos, ambientais e sociais, considerando efeitos positivos e negativos, reais e potenciais, associados às nossas operações e relações de negócios. GRI 3-1

Identificamos os temas materiais a partir da análise de impactos relacionados, entre outros, à mitigação das mudanças climáticas, biodiversidade e uso do solo, condições de trabalho, saúde e segurança, direitos humanos, relacionamento com comunidades e práticas na cadeia de suprimentos. Essa avaliação foi suportada por referenciais setoriais, padrões internacionais de sustentabilidade, benchmarking e análise de riscos e oportunidades para o negócio. GRI 3-1; 3-2

Realizamos entrevistas com stakeholders internos e externos, abrangendo lideranças da organização, investidores, fornecedores, representantes de comunidades e outros públicos relevantes. As contribuições obtidas subsidiaram a avaliação dos temas sob as perspectivas de impacto no negócio e de relevância para as partes interessadas. GRI 3-1

Priorizamos os temas por meio de uma matriz de materialidade, que relaciona a magnitude dos impactos, incluindo aspectos financeiros, operacionais, reputacionais e regulatórios, ao nível de importância atribuído pelos stakeholders, resultando na classificação dos temas por nível de relevância. GRI 3-1

Gerenciamos esses impactos por meio de políticas e procedimentos corporativos que abrangem meio ambiente, saúde e segurança, direitos humanos, ética e relacionamento com stakeholders. Adotamos medidas de prevenção e mitigação, incluindo estudos ambientais, programas de monitoramento, planos de gestão socioambiental, requisitos aplicáveis à cadeia de suprimentos e mecanismos formais de engajamento. Acompanhamos a eficácia dessas medidas por meio de indicadores operacionais e socioambientais, processos

de monitoramento e avaliações periódicas, o que nos permite aprimorar continuamente nossas práticas.
As contribuições dos stakeholders são incorporadas nesse processo, influenciando tanto a definição dos temas materiais quanto a evolução das ações de gestão.
GRI 3-3

É importante ressaltar que essa análise não foi atualizada e, até o momento, não adotamos formalmente a abordagem de dupla materialidade.



STAKEHOLDERS

- Acionistas e investidores
- Colaboradores
- Fornecedores
- Clientes
- Autoridades Locais
- Comunidades Locais AID
- Estado e formuladores de Politicas

MATERIAIS POR NÍVEL DE PRIORIDADE

NIVEL 1 - Alta prioridade

- Mitigacão das mudanças climáticas
- Biodiversidade
- Impacto nas comunidades locais

NIVEL 2 - Média prioridade

- Saúde, Segurança e Proteção
- Diversidade e inclusão
- Cadeia de suprimentos responsável
- Atratividade e retenção de funcionários
- Etica empresarial
- Transparência para as partes interessadas
- Relações de gesto do trabalho
- Uso de terra, rio e mar
- Circularidade

NIVEL 1 - Menor prioridade

- Exposição ao risco físico
- Poluição (Ar,solo e água)
- Estresse hídrico

ODS RELACIONADOS



Energia acessível e limpa
Energia renovável



Trabalho e crescimento
Emprego digno



Consumo responsável
Cadeia sustentavel



Ação climática
Mitigação de GEE



Vida na água
Proteção aquática



Trabalho e crescimento
Emprego digno

GESTÃO AMBIENTAL E RECURSOS NATURAIS

- ENERGIA
- ÁGUA E EFLUENTES
- EMISSÕES
- RESÍDUOS
- CONFORMIDADE AMBIENTAL
- AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES
- BIODIVERSIDADE E CAPITAL NATURAL
- GESTÃO DE IMPACTOS SOBRE A BIODIVERSIDADE



Energia GRI 103; GRI 302

Adotamos políticas e compromissos voltados à eficiência energética e à transição para fontes renováveis, alinhados à nossa atuação na geração de energia eólica e solar. Essas diretrizes se traduzem na priorização de ativos de geração renovável, no monitoramento contínuo do consumo de energia em nossas operações, incluindo combustíveis e eletricidade, e na adoção de práticas operacionais voltadas à otimização do uso energético e à redução de desperdícios. Complementarmente, promovemos ações de conscientização interna e, quando aplicável, compensamos o consumo por meio de fontes limpas. Esse conjunto de iniciativas contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa, o aumento da eficiência operacional e o avanço da transição para uma economia de baixo carbono. GRI 103-1 GRI 302-1

O consumo de energia e as estratégias de transição para fontes renováveis geram impactos distintos na economia, no meio ambiente e nas pessoas. Do ponto de vista ambiental, destacam-se a mitigação das mudanças climáticas e a redução da intensidade de emissões. No âmbito econômico, observamos maior previsibilidade de custos e ganhos de eficiência operacional. Sob a perspectiva social, contribuímos para a geração de empregos e para a ampliação do acesso à energia de fontes renováveis. Por outro lado, ainda persistem impactos associados ao uso de combustíveis fósseis em atividades auxiliares e à interação com territórios e comunidades, especialmente nas fases de implantação e operação dos empreendimentos, os quais são geridos por meio de controles operacionais e práticas socioambientais estruturadas. GRI 103-1 GRI 302-1

Monitoramos o consumo de energia considerando todas as fontes relevantes, incluindo combustíveis renováveis e não renováveis e a eletricidade adquirida. O cálculo é realizado com base em dados de consumo convertidos para gigajoules (GJ), utilizando fatores de poder calorífico inferior conforme referências técnicas reconhecidas. Em 2025, o consumo total de energia dentro da organização foi de 1.909,82 GJ. GRI 103-2 GRI 302-1

Consumo de energia dentro da organização GRI 103-2 GRI 302-1

Categoria	Fonte	Consumo (GJ)
Combustível não renovável	Gasolina	203,25
Combustível não renovável	Diesel	567,23
Combustível não renovável	Combustível de geradores (diesel)	9,50
Combustível renovável	Etanol	483,61
Energia adquirida	Eletricidade	646,23
Total		**1.909,82**

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Avaliamos o consumo de energia fora da organização com base em atividades indiretas relevantes, incluindo uso de combustíveis por terceiros, transporte corporativo e deslocamentos associados às nossas operações. O cálculo foi realizado a partir de dados de consumo de combustíveis convertidos para gigajoules (GJ), utilizando fatores do GHG Protocol e do IPCC. GRI 302-2

Consumo de energia fora da organização GRI 302-2

Atividade	Unidade original	Consumo de energia (GJ)
Uso de geradores por terceiros (diesel)	Litros	2.568,90
Etanol (operações indiretas)	Litros	36,08
Gasolina automotiva (comercial)	Litros	9.329,22
Óleo diesel (comercial)	Litros	106.132,32
Total		**118.066,52**

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Intensidade energética
GRI 103; GRI 302

Monitoramos a intensidade energética como indicador de eficiência operacional. Em 2025, o consumo total de energia na organização foi de 1.909,82 GJ, enquanto a energia comercializada por nossos ativos em 2025 totalizou 7.423.798,99 GJ, resultando em uma intensidade energética de 0,000257 GJ. GRI 103-4; GRI 302-3

A métrica adotada considera a energia comercializada como denominador, refletindo diretamente o desempenho operacional dos ativos e permitindo avaliar a eficiência no uso de energia em relação à produção. O cálculo inclui combustíveis (gasolina, diesel e etanol) e eletricidade consumida nas operações. O escopo considera apenas o consumo dentro da organização, não abrangendo a cadeia de valor. GRI 302-3



Frota corporativa da Qair Brasil movidos a Diesel e Etanol

Redução do consumo de energia GRI 103; GRI 302

Monitoramos continuamente o consumo de energia em nossas operações, buscando oportunidades de eficiência energética. Em 2025, registramos uma redução de mais de 20% no consumo total de energia na organização, que passou de 2.396,46 GJ em 2024 para 1.909,82 GJ em 2025, representando uma redução de 486,64 GJ.

GRI 103-5; GRI 302-4

03 fatores de redução:

1 **Substituição de combustíveis fósseis por renováveis**, com aumento do uso de etanol e redução do consumo de gasolina;

2 **Redução da energia elétrica adquirida da rede**, em função da compensação por geração distribuída da planta solar de Cascavel, operada pela subsidiária Solier. Ressalta-se que esse mecanismo reduz a energia adquirida, mas não necessariamente o consumo físico de eletricidade;

3 **Ações de eficiência energética**, incluindo aplicação de películas térmicas e automatização de sistemas de ar-condicionado, reduzem a carga térmica e o consumo energético.

Consumo de energia por ano (GJ)

2024

2.396,46 GJ

2025

1.909,82 GJ

REDUÇÃO:

486,64 GJ

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

O cálculo da redução foi realizado com base na comparação com 2024, adotado como ano-base.

A análise é complementada pelo monitoramento da intensidade energética, permitindo avaliar ganhos reais de eficiência ao longo do tempo.

Políticas e compromissos relacionados à energia 103-1

Adotamos diretrizes internas de eficiência energética aplicáveis às nossas operações e atividades administrativas. Monitoramos o consumo de energia de forma contínua, utilizando indicadores operacionais que permitem identificar desvios e oportunidades de otimização. Esse acompanhamento subsidia a implementação de ações como modernização de equipamentos, controle de consumo em instalações e adoção de práticas operacionais mais eficientes. Também promovemos a racionalização do uso de energia entre colaboradores e fornecedores, ampliando o alcance das medidas de eficiência para além dos ativos de geração.

No que se refere à transição energética, nossa atuação está diretamente alinhada à ampliação da oferta de energia renovável no sistema elétrico brasileiro. Ao desenvolver e operar projetos de geração limpa, contribuímos para a redução da intensidade de carbono da matriz elétrica, favorecendo setores econômicos que dependem de energia para suas atividades e que buscam reduzir suas próprias emissões.



Água e Efluentes

GRI 303

A gestão da água e dos efluentes em nossas operações é conduzida de forma integrada, considerando as especificidades das diferentes fases dos empreendimentos e os contextos locais onde atuamos. Nossa abordagem tem como foco a prevenção de impactos, o uso eficiente dos recursos hídricos e a conformidade com a legislação ambiental aplicável. GRI 303-1

Os efluentes gerados em nossas operações são predominantemente de natureza sanitária, provenientes de instalações administrativas, bases operacionais e, quando aplicável, canteiros de obras durante a fase de implantação. Nas unidades em operação, esses efluentes são direcionados para sistemas de tratamento local, como fossas sépticas, projetadas e operadas conforme normas técnicas aplicáveis, não havendo lançamento direto em corpos hídricos superficiais. GRI 303-1

Durante a fase de construção, adotamos sistemas mais robustos de tratamento, incluindo Estações de Tratamento de Efluentes (ETE), com monitoramento periódico da qualidade dos efluentes tratados. Quando atendidos os parâmetros legais, esses efluentes podem ser reutilizados em atividades operacionais, como controle de poeira, umectação de vias e irrigação de áreas vegetadas. Ocorreu na unidade em implantação, Bom Jardim, a utilização de 1.458 m³. Adicionalmente, efluentes provenientes de banheiros químicos são destinados a empresas terceirizadas licenciadas, assegurando a destinação ambientalmente adequada. GRI 303-1

Os padrões mínimos de qualidade para tratamento e descarte de efluentes são definidos com base na legislação ambiental vigente e em normas técnicas reconhecidas, incluindo as Resoluções CONAMA nº 430/2011 e nº 357/2005, bem como as normas ABNT NBR 7229 e NBR 13969. Na ausência de requisitos locais específicos, adotamos essas referências como padrão mínimo, complementadas por procedimentos internos de gestão ambiental. GRI 303-1 303-2

A captação de água é realizada de forma controlada e em conformidade com as autorizações legais, incluindo outorgas de uso de recursos hídricos. Em 2025, a captação ocorreu a partir de fontes subterrâneas, superficiais e de terceiros, destinada principalmente ao consumo humano, atividades operacionais e, quando aplicável, atividades de construção. Os dados foram consolidados e convertidos para megalitros (ML), considerando a relação de 1.000 m³ equivalente a 1 ML, garantindo a padronização das informações reportadas. GRI 303-1 GRI 303-3

Não realizamos captação de água do mar ou de água produzida no período de relato. O volume mais representativo de uso hídrico está associado ao empreendimento Bom Jardim, em fase de implantação, que demanda maior consumo de água para atividades como terraplenagem e controle de poeira, em atendimento ao GRI 303-3.

As informações reportadas foram compiladas a partir de registros operacionais, medições diretas e dados de outorga. Nosso consumo de água está concentrado principalmente em atividades de apoio, como consumo humano e limpeza de instalações, não havendo processos produtivos intensivos em uso hídrico. A água captada retorna majoritariamente ao meio ambiente após tratamento, na forma de efluentes sanitários.

No entanto, ainda não realizamos o monitoramento direto do consumo consuntivo de água, ou seja, dos volumes que não retornam ao meio ambiente, como perdas por evaporação ou infiltração. Dessa forma, não é possível apresentar o volume total de consumo de água conforme requerido pelo GRI 303-5.

Da mesma forma, não realizamos a segregação do consumo em áreas com estresse hídrico nem o monitoramento de variações de armazenamento hídrico. Embora o consumo seja reduzido em função da natureza das nossas atividades, reconhecemos uma lacuna na mensuração e gestão desse indicador. Há necessidade de evolução nesses controles, tanto para garantir maior precisão na gestão hídrica quanto para assegurar transparência e alinhamento às melhores práticas de reporte.

Captação de água por fonte e unidade (ML) GRI 303-3

Fonte	Qair	Qair SP	Serrote	Afonso Bezerra	Bom Jardim	Cascavel	Total (ML)
Água de superfície	–	–	–	–	103,94	–	103,94
Água subterrânea	–	–	3,704	0,359	–	2,609	6,672
Água do mar	–	–	–	–	–	–	0
Água produzida	–	–	–	–	–	–	0
Água de terceiros	0,355	0,102	–	–	–	–	0,457
Total geral (ML)	**0,355**	**0,102**	**3,704**	**0,359**	**103,94**	**2,609**	**111,069**

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Emissões

GRI 305

Realizamos anualmente o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), com o objetivo de quantificar, monitorar e gerir os impactos climáticos associados às nossas operações. O inventário é elaborado com base nas diretrizes do GHG Protocol, abrangendo emissões diretas (Escopo 1), emissões indiretas provenientes do consumo de energia (Escopo 2 – abordagem baseada em localização) e outras emissões indiretas ao longo da cadeia de valor (Escopo 3).

EMISSÕES DE GEE POR ANO (TCO_2E)

	2025	2024	2023	2022
ESCOPO 01				
Combustão móvel	44,592			
Fugitivas	3,090			
Atividades agrícolas	99,420			
Mudança no uso do solo	10.466,12			
ESCOPO 02				
Aquisição de energia elétrica	8,906			
ESCOPO 03				
Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	7.393,25			
Resíduos gerados nas operações	91,504			
Viagens a negócios	114,556			
Emissões casa-trabalho	54,935			
Escopo 1	10.613,218	45.400,55	448,22	45.504,453
Escopo 2 - localização	8,906	28,96	13,34	6.157
Escopo 3	7.654,248	2.968,59	2.579,24	144,770

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Os resultados do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) refletem a evolução da gestão climática da Qair Brasil entre 2022 e 2025, marcada pelo aprimoramento contínuo da metodologia, pela ampliação da abrangência das fontes inventariadas e pelo fortalecimento dos processos de coleta, consolidação e verificação dos dados.

Durante a revisão histórica do inventário, foram identificadas inconsistências nos cálculos referentes ao ano de 2022, decorrentes de limitações metodológicas e da consolidação das informações disponíveis à época. Posteriormente, os cálculos foram revisados, as inconsistências corrigidas e o inventário atualizado, passando a refletir de forma mais precisa as emissões efetivamente associadas às operações daquele período. Dessa forma, os resultados apresentados neste relatório correspondem à versão revisada do inventário, proporcionando maior consistência e comparabilidade da série histórica.

No Escopo 1, observa-se que as emissões foram significativamente influenciadas pelas atividades de mudança do uso da terra relacionadas à implantação de empreendimentos. Em 2022, destaca-se a supressão vegetal de 277,28 hectares referente ao projeto UFV Serra do Mato, responsável pela maior parcela das emissões diretas registradas naquele ano. Em 2023, com a conclusão dessas atividades, houve redução expressiva das emissões. Em 2024, verificou-se novo aumento em razão da supressão vegetal de 277,355 hectares realizada no projeto Bom Jardim Solar, localizado em Icó (CE). Já em 2025, as emissões permaneceram influenciadas pela finalização dessas atividades, com uma supressão residual de 64,04 hectares. Essas emissões possuem caráter temporário e estão associadas à fase de implantação dos empreendimentos, não representando emissões recorrentes da operação. GRI 305-1

No Escopo 2, as emissões permaneceram reduzidas durante todo o período analisado, em razão do baixo fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN), cuja matriz elétrica possui elevada participação de fontes renováveis. Em 2025, observou-se redução adicional das emissões em decorrência da estratégia de compensação do consumo de energia elétrica por meio da geração distribuída. A companhia passou a compensar o consumo da sede administrativa utilizando energia proveniente da usina fotovoltaica de Cascavel, operada pela SPE Solier, empresa do Grupo Qair. Essa iniciativa reduziu significativamente o consumo líquido de energia da rede


TOTUM

Verificação de Inventário de Gases de Efeito Estufa

O Instituto Totum declara que:

QAIR BRASIL PARTICIPAÇÕES

Localizada na Av Barão de studart, Meireles, Fortaleza, CE

Teve seu inventário de emissões verificado e cumpre as

Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol

Norma de Verificação: Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol – Edição 2011 e ABNT NBR ISO 14064-3.

Processo nº 1153-25
Ano do Inventário: 2025
Nível de Confiança: Limitada

Informações Detalhadas: Declaração de Verificação Nº 1153-25 anexa a este certificado

São Paulo, 09 de March de 2026

INSTITUTO TOTUM
Fernando Giachini Lopes – Diretor Técnico
Av. Paulista, 2439 – 13º andar – Cj. 132
Consolação – São Paulo/SP - Brasil

FM REL 116.02

elétrica e, consequentemente, as emissões do Escopo 2. As variações observadas entre os anos também refletem as atualizações anuais dos fatores médios de emissão publicados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). GRI 305-2; GRI 305-5

No Escopo 3, verifica-se crescimento gradual das emissões ao longo da série histórica, decorrente tanto da expansão das atividades da companhia quanto do contínuo aprimoramento do inventário. Ao longo dos anos foram incorporadas novas categorias de emissão, aperfeiçoados os processos de coleta de dados e ampliada a cobertura das fontes indiretas, proporcionando maior representatividade dos impactos associados à cadeia de valor. Em 2025, esse aumento foi impulsionado principalmente pela contabilização estruturada das emissões provenientes das viagens a negócios realizadas por empresas contratadas no projeto Bom Jardim Solar, além do refinamento das estimativas relacionadas às demais categorias inventariadas. GRI 305-3

As emissões da organização são predominantemente compostas por dióxido de carbono (CO_2), proveniente principalmente da combustão de combustíveis fósseis e das mudanças no uso da terra. Em menor proporção, também são contabilizadas emissões de metano (CH_4), óxido nitroso (N_2O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs), associados ao consumo de combustíveis, sistemas de refrigeração e demais fontes contempladas na metodologia do inventário. GRI 305-5

0,0082 tCO_2e/MWh

índice de intensidade de emissões de gases de efeito estufa da organização em 2025

O inventário de emissões referente ao exercício de 2025 foi submetido à verificação por terceira parte independente, conduzida pelo Instituto Totum, organismo reconhecido pelo Inmetro, assegurando a conformidade metodológica e a confiabilidade das informações reportadas. Após a conclusão da verificação independente, o inventário foi submetido ao Programa Brasileiro GHG Protocol para publicação no Registro Público de Emissões.

A Qair Brasil atende aos requisitos necessários para obtenção do Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol pelo terceiro ano consecutivo, considerando a elaboração de inventário completo e sua verificação independente. Esse reconhecimento demonstra o compromisso da companhia com a transparência, a melhoria contínua e a gestão das emissões de gases de efeito estufa, em conformidade com as melhores práticas nacionais e internacionais.

De forma geral, a evolução da série histórica evidência que as variações observadas entre os anos decorrem tanto de fatores operacionais, especialmente aqueles relacionados às fases de implantação dos empreendimentos e às mudanças no uso da terra, quanto do contínuo amadurecimento metodológico do inventário. A revisão dos dados históricos, a ampliação das categorias inventariadas e o aperfeiçoamento dos processos de gestão proporcionam uma representação mais fiel do perfil de emissões da organização e fortalecem a tomada de decisão voltada à descarbonização de suas operações.

O índice de intensidade de emissões de gases de efeito estufa da organização em 2025 foi de 0,0082 tCO_2e/MWh, calculado a partir do total de emissões de 27.173,467 tCO_2e dividido pela energia total comercializada no período, que somou 3.306.435,78 MWh. Adotamos como denominador a energia comercializada por refletir de forma mais abrangente o volume total de energia sob gestão da companhia, incluindo operações de geração e comercialização, permitindo avaliar a eficiência de carbono em relação à atuação consolidada do negócio.



As emissões provenientes da combustão móvel (Escopo 1) foram integralmente compensadas por meio de iniciativa ambiental certificada, conforme evidenciado por certificado de compensação emitido na plataforma AKVO ESG.

Como premissa, consideramos a equivalência entre as emissões inventariadas e o volume de compensação certificado, sendo a neutralização limitada ao volume de emissões do período reportado. Ressalta-se que a compensação não representa redução direta das emissões, mas sim uma estratégia complementar de neutralização dos impactos climáticos.


AKVO
CERTIFICADO DE
COMPENSAÇÃO
carbono neutro
AKVO-esg
Certificamos que a QAIR BRASIL PARTICIPAÇÕES (08.886.285/0001-06) compensou as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) referentes ao consumo de combustíveis (Escopo 1) para o ano de 2025. A compensação abrangeu 44,59 toneladas de CO_2 equivalente, referente a 100% de combustível móvel do total das operações da companhia, compensado por meio do Projeto CO_2 Zero, que corresponde à preservação das áreas de Trairi-CE (2 ha) e Cascavel-CE (28 ha). Esta compensação foi executada conforme o inventário de emissões de GEE elaborado na plataforma AKVO ESG.
AKVO ESG
AKVO ESG

A compensação totalizou 44,59 tCO_2e, equivalente a 100% das emissões associadas ao consumo de combustíveis móveis da organização no período. Esse processo foi realizado por meio do Projeto CO_2 Zero, baseado na preservação de áreas localizadas em Trairi-CE (2 ha) e Cascavel-CE (28 ha), garantindo a neutralização das emissões dessa fonte. GRI 305-1

Resíduos GRI 306

Realizamos a gestão de resíduos com foco na segregação adequada, rastreabilidade e destinação ambientalmente correta, considerando as especificidades de cada fase dos empreendimentos, especialmente construção, operação e atividades administrativas. A geração de resíduos está diretamente associada às atividades operacionais dos complexos eólicos e solares, bem como às rotinas de apoio corporativo.

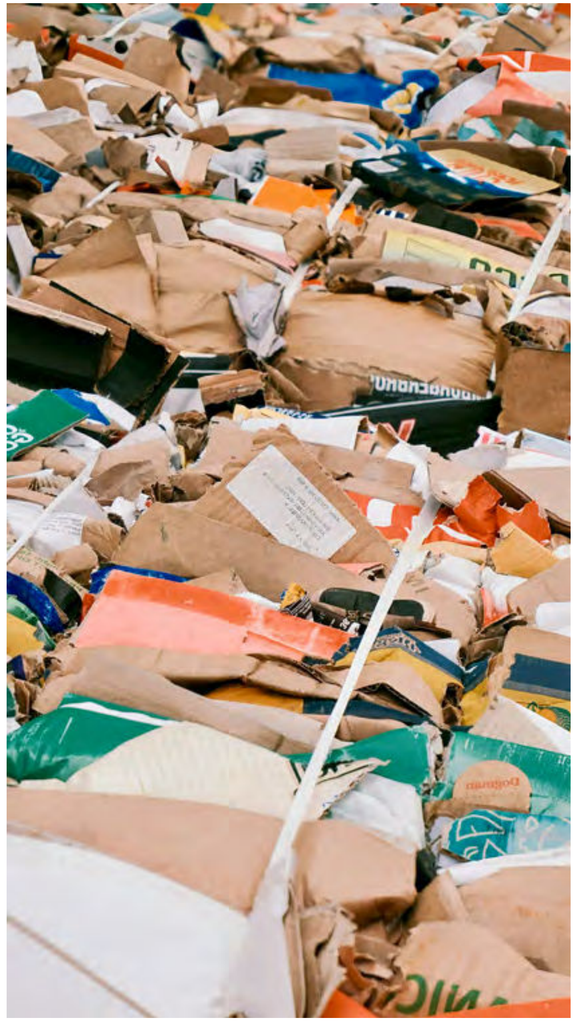
Em 2025, registramos a geração total de 481,925 toneladas de resíduos, com predominância significativa de resíduos oriundos de atividades de construção e implantação de projetos, especialmente no empreendimento Bom Jardim Solar, responsável pela maior parcela do volume total. Destacam-se, nesse contexto, resíduos como madeira (150,67 t), resíduos da construção civil – RCC (99,32 t), papel/papelão (55,48 t), plásticos (47,12 t) e resíduos comuns (64,05 t). Observa-se também a geração de resíduos perigosos (18,81 t), distribuídos entre diferentes unidades operacionais, exigindo controle específico quanto ao armazenamento, transporte e destinação final, em conformidade com a legislação ambiental vigente.

Adicionalmente, foram registrados resíduos associados à operação e manutenção dos ativos, como metais (27,72 t) e painéis fotovoltaicos (9,76 t), estes últimos concentrados nas unidades de geração solar, refletindo atividades de substituição ou manutenção de equipamentos. As unidades administrativas, como a sede da companhia, contribuem com volumes menores e mais diversificados de resíduos, incluindo materiais de consumo cotidiano, como cápsulas de café, fardas, resíduos eletrônicos e orgânicos, evidenciando a necessidade de práticas contínuas de conscientização e redução na fonte.

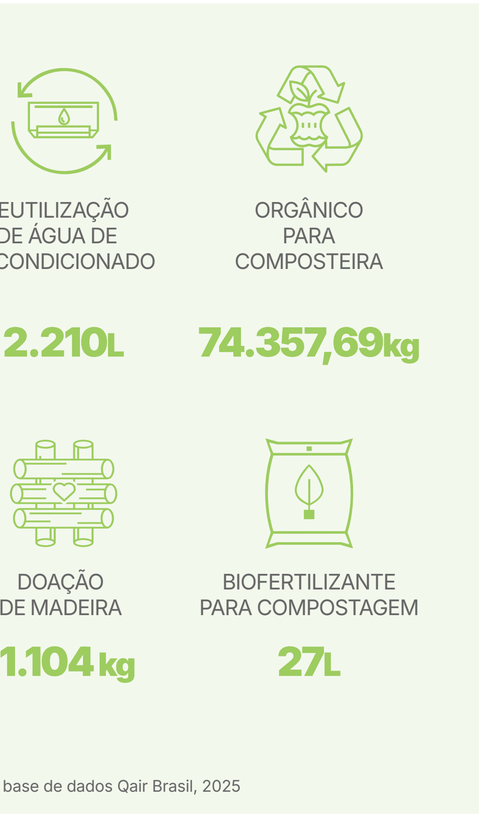
Descarte de Resíduos sólidos por unidade operacional (ton) GRI 306-3

Rótulos de Linha	Complexo Bom Jardim	Complexo Eólico Afonso Bezerra	Complexo Eólico Serrote	Qair Brasil SEDE	Serra do Mato Energia Solar	GD Cascavel Solier	Total Geral
Cápsula de Café				0,004605			0,005
Esponjas Usadas				0,00147			0,001
Fardas				0,08424			0,084
Isopor	0,4551						0,455
Madeira	150,672						150,672
Metal	25,91		1,78	0,025885			27,716
Painel Fotovoltaico					7,2	2,56	9,760
Papel/papelão	54,466	1,6	0,456	0,304366			56,826
Pilhas				0,009625			0,010
Plástico	46,494		0,44	0,183425			47,117
Pneus	6						6,000
RCC	99,32						99,320
Resíduo Comum	59,12	1,506	4,2511	0,523453			64,051
Resíduo Eletrônico				0,02215			0,022
Resíduo Orgânico			0,12	0,93273			1,053
Resíduo Perigoso	7,66	1,86	9,29	0,00382			18,814
Tampinhas de Garrafa Pet				0,00336			0,003
Vidro				0,01576			0,016
Total Geral	**450,097**	**3,616**	**16,337**	**2,115**	**7,200**	**2,560**	**481,925**

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025



Durante a fase de construção do Bom Jardim Solar, adotamos práticas de reaproveitamento de recursos com foco na redução de impactos ambientais. Entre várias ações, pode-se citar a destinação de 74.357,69 kg de resíduos orgânicos para compostagem, a doação de 11.104 kg de madeira para reutilização e a reutilização de 2.210 litros de água de ar-condicionado para usos não potáveis, além da geração de 27 litros de biofertilizante, reforçando nossa atuação alinhada aos princípios da economia circular. Taís insumos não foram contemplados de gestão de resíduos, pois tiveram como destinação o reaproveitamento e a doação, evitando seu encaminhamento para tratamento ou disposição final. GRI 306-3



Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Em 2025, priorizamos a destinação sustentável dos resíduos sólidos, com 473,37 toneladas encaminhadas para reciclagem ou reutilização e 2 toneladas para recuperação energética, evidenciando a predominância de práticas de valorização de materiais. Destinações como coprocessamento (1,05 t) e descontaminação (0,0096 t) foram aplicadas principalmente a resíduos específicos, enquanto o envio para aterro sanitário foi residual (4,46 t), concentrado em frações sem viabilidade de reaproveitamento. Esse cenário demonstra uma gestão orientada à minimização da disposição final e ao fortalecimento de soluções alinhadas à economia circular. GRI 306-3 GRI; 306-5

No período reportado, destinamos um total de 477,47 toneladas de resíduos a operações para operações de valorização, como reciclagem, compostagem e outras formas de destinação ambientalmente adequada, reduzindo o envio de resíduos para aterros. Desse total, 18,814 toneladas correspondem a resíduos perigosos, integralmente destinados ao coprocessamento, em conformidade com práticas ambientalmente adequadas para esse tipo de resíduo. A maior parcela dos resíduos recuperados refere-se à reciclagem ou reutilização, com 474,37 toneladas, seguida por 2,000 toneladas destinadas à recuperação energética e 1,054 toneladas ao coprocessamento. As demais destinações incluem 0,005 toneladas encaminhadas por logística reversa, 0,010 toneladas submetidas à descontaminação com posterior recuperação e 0,00061 toneladas destinadas à compostagem. GRI 306-4

Descarte de Resíduos sólidos por tipo de tratamento (ton) GRI 306-3

Rótulos de Linha	Aterro Sanitário	Compostagem	Coprocessamento	Descarte Sustentável	Descontaminação	Logística Reversa	Reciclagem ou Reutilização	Recuperação energética	Total Geral
Cápsula de Café						0,004605			0,004685
Esponjas Usadas	0,00147								0,00147
Fardas				0,00316			0,08108		0,08424
Isopor							0,4551		0,4551
Madeira							148,672	2	150,672
Metal							27,715885		27,715885
Painel Fotovoltaico							9,76		9,760
Papel/papelão	0,002915						55,473451		55,476366
Pilhas					0,009625				0,009625
Plástico	0,000605						47,11682		47,117425
Pneus	3						3		6,000
RCC							99,32		99,320
Resíduo Comum	0,521508	0,00061					64,878435		65,400553
Resíduo Eletrônico				0,0203			0,00185		0,02215
Resíduo Orgânico	0,92923						0,1235		1,05273
Resíduo Perigoso			1,05382				17,76		18,81382
Tampinhas de Garrafa Pet				0,00336					0,00336
Vidro							0,01576		0,01576
Total Geral	**4,455728**	**0,00061**	**1,05382**	**0,02682**	**0,009625**	**0,004605**	**474,373881**	**2,000**	**481,925089**

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Adotamos medidas para prevenir e mitigar impactos ambientais associados à geração, armazenamento e tratamento de resíduos em nossas operações, com foco na minimização na fonte, segregação adequada e destinação ambientalmente correta. Essas práticas incluem a eficiência no uso de insumos, manutenção preventiva de equipamentos e iniciativas de circularidade, como reutilização e doação de materiais, incluindo madeira e pallets, compostagem de resíduos orgânicos e encaminhamento de recicláveis para reaproveitamento. Os resíduos perigosos são geridos conforme procedimentos internos e legislação aplicável. As ações são complementadas por treinamentos e campanhas de conscientização, além da priorização de fornecedores que adotem práticas ambientalmente responsáveis. GRI 306-1

O tratamento, transporte e destinação final dos resíduos são realizados por empresas terceirizadas devidamente licenciadas, com conformidade assegurada por meio de homologação, verificação de licenças ambientais e análise documental periódica, incluindo Manifestos de Transporte de Resíduos e Certificados de Destinação Final, além de cláusulas contratuais que estabelecem requisitos legais e padrões ambientais. Esse processo assegura a rastreabilidade desde a geração até a destinação final. GRI 306-1

O monitoramento é realizado por meio de controles operacionais, registros internos e validação documental, com consolidação periódica das informações. Para fortalecer esse processo, implementamos o Residômetro, ferramenta interna que integra, em tempo real, dados de pesagem, registros fotográficos, checklists operacionais e informações da gestão terceirizada.

Os dados são consolidados em dashboard corporativo disponível na intranet, permitindo o acompanhamento contínuo dos indicadores, a identificação de oportunidades de melhoria e o suporte à tomada de decisão baseada em dados, reforçando a governança. GRI 306-2

DASHBOARD DE GESTÃO DE RESÍDUOS DA QAIR.



Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Conformidade Ambiental GRI 307

A conformidade ambiental constitui um dos pilares da nossa gestão operacional, assegurando que implantemos, operemos e descomissionemos nossos empreendimentos em conformidade com a legislação vigente e com as condicionantes estabelecidas pelos órgãos ambientais competentes. Mantemos controle sistemático das licenças ambientais, com monitoramento contínuo de prazos, requisitos legais e obrigações associadas. Em 2025, fortalecemos esse processo com a aquisição de um sistema corporativo de gestão de licenças, que ampliou a rastreabilidade, a centralização das informações e o acompanhamento automatizado de condicionantes e vencimentos.

Atualmente, possuímos 87 licenças ambientais vigentes, sendo 53 licenças de instalação e 34 licenças de operação, refletindo a distribuição do nosso portfólio entre projetos em implantação e ativos operacionais.

A tabela a seguir apresenta a relação consolidada das licenças ambientais dos empreendimentos em operação e implantação, contemplando projetos eólicos, solares, linhas de transmissão e subestações, distribuídos nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia. Nossos empreendimentos em fase de desenvolvimento não estão integralmente apresentados, pois envolvem múltiplos processos de licenciamento, predominantemente licenças prévias em diferentes estágios. Os empreendimentos Complexo Eólico Castanheira, em Sento Sé (BA), e Complexo Fotovoltaico Boca do Riacho, em Bom Jesus da Lapa (BA), possuem licenças de instalação e encontram-se em fase de planejamento, ainda sem previsão de início de implantação, mantendo suas regularizações ambientais válidas.

Realizamos verificação periódica da conformidade documental, acompanhamento de condicionantes e gestão de riscos regulatórios, assegurando a integridade dos processos de licenciamento e a prevenção de não conformidades. Essa abordagem contribui para a segurança jurídica dos nossos projetos e para o fortalecimento da nossa governança ambiental.

Licenças Ambientais vigentes por empreendimento

Empreendimento	Complexo	Projeto	Localização	Número
SERROTE I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A	Complexo Eólico Serrote	Eólico	Trairi - CE	2020-297350/TEC/LO
SERROTE II GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A	Complexo Eólico Serrote	Eólico	Trairi - CE	2020-297351/TEC/LO
SERROTE III GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A	Complexo Eólico Serrote	Eólico	Trairi - CE	2020-297352/TEC/LO
SERROTE IV GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A	Complexo Eólico Serrote	Eólico	Trairi - CE	2020-297353/TEC/LO
SERROTE V GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A	Complexo Eólico Serrote	Eólico	Trairi - CE	2020-297354/TEC/LO
SERROTE VI GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A	Complexo Eólico Serrote	Eólico	Trairi - CE	2020-297355/TEC/LO
SERROTE VII GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A	Complexo Eólico Serrote	Eólico	Trairi - CE	2021-307754/TEC/LO
SERROTE VIII GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A	Complexo Eólico Serrote	Eólico	Trairi - CE	2020-300774/TEC/LO
EOLICA SERRA DO MATO I ENERGY S.A	Complexo Eólico Serra do Mato	Eólico	Trairi - CE	2021-323381/TEC/LO
EOLICA SERRA DO MATO II ENERGY S.A	Complexo Eólico Serra do Mato	Eólico	Trairi - CE	2021-323379/TEC/LO
EOLICA SERRA DO MATO III ENERGY S.A	Complexo Eólico Serra do Mato	Eólico	Trairi - CE	2021-323380/TEC/LO
EOLICA SERRA DO MATO IV ENERGY S.A	Complexo Eólico Serra do Mato	Eólico	Trairi - CE	2021-323382/TEC/LO
EOLICA SERRA DO MATO V ENERGY S.A	Complexo Eólico Serra do Mato	Eólico	Trairi - CE	2021-323383/TEC/LO
EOLICA SERRA DO MATO VI ENERGY S.A	Complexo Eólico Serra do Mato	Eólico	Trairi - CE	2021-323384/TEC/LO
AFONSO BEZERRA I GERACAO DE ENERGIA SPE S.A	Complexo Eólico Afonso Bezerra	Eólico	Afonso Bezerra -RN	2021-170270/TEC/LO-0304
AFONSO BEZERRA II GERACAO DE ENERGIA SPE S.A	Complexo Eólico Afonso Bezerra	Eólico	Afonso Bezerra -RN	2021-170253/TEC/LO-0302
AFONSO BEZERRA III GERACAO DE ENERGIA SPE S.A	Complexo Eólico Afonso Bezerra	Eólico	Afonso Bezerra -RN	2021-170252/TEC/LO-0301
AFONSO BEZERRA IV GERACAO DE ENERGIA SPE S.A	Complexo Eólico Afonso Bezerra	Eólico	Afonso Bezerra -RN	2021-170249/TEC/LO-0300
ANGICOS I GERACAO DE ENERGIA SPE S.A	Complexo Eólico Afonso Bezerra	Eólico	Afonso Bezerra -RN	2021-170259/TEC/LO-0303
ANGICOS II GERACAO DE ENERGIA SPE S.A	Complexo Eólico Afonso Bezerra	Eólico	Afonso Bezerra -RN	2021-170166/TEC/LO-0294
PE Castanheira 01	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.734 de 03/06/2020
PE Castanheira 02	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	21.053 de 21/07/2020
PE Castanheira 03	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.730 de 03/06/2020

Empreendimento	Complexo	Projeto	Localização	Número
PE Castanheira 04	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.731 de 03/06/2020
PE Castanheira 05	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.732 de 03/06/2020
PE Castanheira 06	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.733 de 03/06/2020
PE Castanheira 07	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.728 de 03/06/2020
PE Castanheira 08	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	21.052 de 21/07/2020
PE Castanheira 09	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.729 de 03/06/2020
PE Castanheira 10	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.725 de 03/06/2020
PE Castanheira 11	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.726 de 03/06/2020
PE Castanheira 12	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.727 de 03/06/2020
PE Castanheira 13	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	21.050 de 21/07/2020
PE Castanheira 14	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	21.051 de 21/07/2020
PE Castanheira 15	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	21.042 de 21/07/2020
PE Castanheira 16	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	21.049 de 21/07/2020
PE Castanheira 17	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	21.048 de 21/07/2020
PE Castanheira 18	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	21.047 de 21/07/2020
PE Castanheira 19	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	21.046 de 21/07/2020
PE Castanheira 20	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	21.045 de 21/07/2020
PE Castanheira 21	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	21.045 de 21/07/2020
PE Castanheira 22	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	21.043 de 21/07/2020
PE Castanheira 23	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.891 de 26/06/2020
PE Castanheira 24	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.890 de 26/06/2020
PE Castanheira 25	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.889 de 26/06/2020
PE Castanheira 26	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.898 de 27/06/2020
PE Castanheira 27	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.897 de 27/06/2020
PE Castanheira 28	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.905 de 27/06/2020
PE Castanheira 29	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.904 de 27/06/2020
PE Castanheira 30	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.903 de 27/06/2020
PE Castanheira 31	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.900 de 27/06/2020
PE Castanheira 32	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.902 de 27/06/2020
PE Castanheira 33	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.735 de 03/06/2020
PE Castanheira 34	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	21.040 de 21/07/2020
PE Castanheira 35	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.901 de 27/06/2020
PE Castanheira 36	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	21.041 de 21/07/2020
PE Castanheira 37	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.740 de 03/06/2020
PE Castanheira 38	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.739 de 03/06/2020
PE Castanheira 39	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.738 de 03/06/2020
PE Castanheira 40	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.737 de 03/06/2020
PE Castanheira 41	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.736 de 03/06/2020
PE Castanheira 42	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.909 de 27/06/2020
PE Castanheira 43	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.908 de 27/06/2020
PE Castanheira 44	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.907 de 27/06/2020
PE Castanheira 45	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.906 de 27/06/2020
PE Castanheira 46	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.935 de 01/07/2020
PE Castanheira 47	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.936 de 01/07/2020
PE Castanheira 48	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.937 de 01/07/2020
PE Castanheira 49	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.938 de 01/07/2020
PE Castanheira 50	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.939 de 01/07/2020
PE Castanheira 53	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.940 de 01/07/2020
PE Castanheira 54	Complexo Eólico Castanheira	Eólico	Sento sé - BA	20.941 de 01/07/2020
Complexo Fotovoltaico Boca do Riacho	Complexo Fotovoltaico Boca do Riacho	Solar	Bom Jesus da Lapa- BA	Portaria nº23.606/2021
SERRA DO MATO III ENERGIA SOLAR S.A.	Complexo Solar Serra do Mato III	Solar	Trairi - CE	2022-389360/TEC/LO
SERRA DO MATO IV ENERGIA SOLAR S.A.	Complexo Solar Serra do Mato IV	Solar	Trairi - CE	2022-389361/TEC/LO
BOM JARDIM SOLAR HOLDING S/A	Complexo Solar Bom Jardim	Solar	Ico - CE	110/2022 - DICOP
BOM JARDIM ENERGIA SOLAR 1 SPE S.A	Complexo Solar Bom Jardim	Solar	Ico - CE	87/2024 - DICOP
BOM JARDIM ENERGIA SOLAR 2 SPE S.A	Complexo Solar Bom Jardim	Solar	Ico - CE	90/2024 - DICOP
BOM JARDIM ENERGIA SOLAR 3 SPE S.A	Complexo Solar Bom Jardim	Solar	Ico - CE	89/2024 - DICOP
BOM JARDIM ENERGIA SOLAR 5 SPE S.A	Complexo Solar Bom Jardim	Solar	Ico - CE	91/2024 - DICOP
SERROTE II GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A	Complexo Eólico Serrote	Linha de Transmissão	Trairi - CE	2023-421806/TEC/RENLO
AFONSO BEZERRA II GERACAO DE ENERGIA SPE S.A	Complexo Eólico Afonso Bezerra	Linha de Transmissão	Afonso Bezerra -RN	2022-174368/TEC/LO-0003
BOM JARDIM ENERGIA SOLAR 1 SPE S.A	Complexo Solar Bom Jardim	Linha de Transmissão	Icó - CE	23/2024 - DICOP
SERROTE II GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A	Complexo Eólico Serrote	Subestação	Trairi - CE	2019-269858/TEC/LIO
EOLICA ACU GERACAO DE ENERGIA SPE S.A	Complexo Eólico Afonso Bezerra	Subestação	Afonso Bezerra -RN	2022-174365/TEC/LO-0002
BOM JARDIM ENERGIA SOLAR 1 SPE S.A	Complexo Solar Bom Jardim	Subestação	Icó - CE	7/2023 - DICOP
BOM JARDIM ENERGIA SOLAR 1 SPE S.A	Complexo Solar Bom Jardim	Bay de Conexão	Icó - CE	004/2024 - DELIA - DECFA

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Cada licença ambiental vigente possui um conjunto específico de condicionantes, definidas pelos órgãos ambientais competentes, que estabelecem obrigações técnicas, operacionais e de monitoramento ao longo do ciclo de vida dos empreendimentos. Atualmente, gerenciamos aproximadamente 684 condicionantes ambientais ativas, abrangendo temas como monitoramento de fauna e flora, controle de emissões, gestão de resíduos, recuperação de áreas degradadas, programas de educação ambiental e entrega de relatórios periódicos.

Realizamos o atendimento a essas condicionantes de forma sistemática, com registro, controle de prazos e evidências associadas em nosso sistema corporativo de gestão de licenças, o que nos permite acompanhar continuamente o status de cumprimento e mitigar riscos de não conformidade.

	Total de Condicionantes	Atendidas	Informativa	Para atendimento, no prazo
Complexo Eólico Afonso Bezerra	39	12	9	18
Subestação Afonso Bezerra	17	3	7	7
Linha de Transmissão Afonso Bezerra	19	4	7	8
Complexo Eólica Serrote	118	39	70	12
LT Serrote	19	3	16	0
Complexo Eólico Serra do Mato	94	29	58	7
Serra do Mato Solar	37	14	22	2
Bom Jardim Solar (SE e LT)	341	95	219	27
	684	199	408	81

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Avaliação Ambiental de Fornecedores GRI 308

Em 2025, realizamos a homologação de 92 novos fornecedores, todos avaliados com base em critérios estruturados de risco, incluindo aspectos financeiros, jurídicos, reputacionais, sociais e ambientais, conforme diretrizes da Política de Contratação de Terceiros da companhia. No âmbito ambiental, a avaliação considera o cumprimento da legislação aplicável, a existência de licenças ambientais válidas e a análise de potenciais riscos associados às atividades dos fornecedores, com maior nível de aprofundamento para fornecedores classificados como de alto risco ou alta criticidade. Como resultado desse processo, 100% dos fornecedores homologados foram avaliados quanto a critérios ambientais, não tendo sido identificados casos de impactos ambientais negativos significativos, reais ou potenciais, na cadeia de fornecimento no período reportado. Dessa forma, não houve necessidade de implementação de planos de ação corretivos, tampouco de encerramento de relações comerciais por questões ambientais. A companhia segue em processo de aprimoramento contínuo de sua metodologia de avaliação, com o objetivo de ampliar o detalhamento dos critérios ESG e fortalecer a gestão de riscos na cadeia de fornecedores. GRI 308-1 GRI 308-2

Biodiversidade e Capital Natural

Governança e Compromissos com a Biodiversidade
GRI 101

Nossa gestão socioambiental é orientada pela Política de Responsabilidade Socioambiental, que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades aplicáveis a todas as nossas operações e partes interessadas. Definimos como compromisso a incorporação dos aspectos ambientais e sociais nos processos de tomada de decisão, priorizando a prevenção e a mitigação de impactos, o uso racional de recursos naturais e a promoção do desenvolvimento sustentável, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Compartilhamos a responsabilidade pela implementação dessa política entre a alta direção, gestores, colaboradores, parceiros e fornecedores, incentivando todos a cumprir a legislação ambiental, atender às condicionantes e adotar práticas responsáveis ao longo da cadeia de valor. Adicionalmente, adotamos diretrizes que incluem a gestão integrada de riscos socioambientais, o engajamento com comunidades, a promoção da transparência e da ética nas relações institucionais, bem como a realização de ações de sensibilização e capacitação interna e externa. Com isso, asseguramos a aplicação consistente dos princípios de precaução, prevenção e responsabilidade em nossas atividades.GRI 101-1

Identificação e Avaliação de Impactos na Biodiversidade
GRI 101 GRI 304

Realizamos a identificação dos impactos reais e potenciais sobre a biodiversidade para todos os nossos empreendimentos, previamente à sua implantação, no âmbito dos processos de licenciamento ambiental. Conduzimos essa análise por meio de estudos ambientais específicos, como EIA/RIMA e Relatórios Ambientais Simplificados, complementados por inventários de fauna e flora e diagnósticos ambientais, que nos permitem avaliar as características dos ecossistemas, a sensibilidade ambiental das áreas e os potenciais efeitos das atividades.

Entre os principais impactos identificados, destacam-se a supressão de vegetação, alterações temporárias de habitat, afugentamento da fauna, risco de atropelamento e, no caso de empreendimentos eólicos, o risco de colisão de avifauna e a emissão de ruídos. Para a cadeia de fornecedores, consideramos os serviços e atividades com potencial de impacto ambiental, com base em critérios de conformidade legal e exigências de licenciamento. A partir dessas avaliações, definimos e implementamos medidas de mitigação, controle e monitoramento por meio dos programas ambientais vinculados às condicionantes dos licenciamentos, assegurando a gestão adequada dos impactos sobre a biodiversidade ao longo do ciclo de vida dos nossos empreendimentos. GRI 101-4 GRI 304-2

Gestão de Impactos sobre a Biodiversidade GRI 101;GRI 304

Conduzimos a gestão dos impactos sobre a biodiversidade com base na hierarquia de mitigação, priorizando evitar, minimizar, restaurar e compensar impactos ao longo do ciclo de vida dos nossos empreendimentos. Estruturamos nossas ações a partir de estudos ambientais e programas de monitoramento, assegurando a conformidade regulatória e contribuindo para a conservação dos ecossistemas nas áreas onde atuamos. GRI 101-2 GRI 304-2

MEDIDAS ADOTADAS:

1 EVITAR IMPACTOS

Planejamos os empreendimentos com base em estudos ambientais (EIA/RIMA, RAS), definindo áreas de exclusão e respeitando APPs, Reserva Legal e áreas sensíveis, evitando interferências diretas em habitats naturais.

2 MINIMIZAR IMPACTOS

Implementamos programas ambientais como afugentamento e resgate de fauna, monitoramento de fauna atropelada, controle da supressão vegetal, gestão de resíduos, controle de emissões e capacitação das equipes operacionais.

3 RESTAURAR/ REABILITAR

Realizamos recuperação de áreas degradadas por meio de recomposição vegetal, estabilização do solo e monitoramento ambiental.

4 COMPENSAR IMPACTOS

Executamos compensações ambientais conforme licenciamento, incluindo reposição florestal e pagamento da compensação ambiental legal, com acompanhamento por órgãos competentes e relatórios técnicos.

5 MEDIDAS ADICIONAIS

Promovemos educação ambiental, monitoramento contínuo da fauna e flora, conservação de áreas naturais e incentivo a boas práticas ambientais junto a colaboradores e fornecedores.

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Locais com Impactos na Biodiversidade
GRI 101

Conduzimos a gestão dos impactos na biodiversidade considerando a identificação e o monitoramento dos empreendimentos com potencial de interação com os ecossistemas locais, especialmente no bioma Caatinga. Avaliamos características como tipo de empreendimento, fase do projeto, atividades realizadas e principais impactos associados, incluindo efeitos sobre fauna, flora e uso do solo.

A tabela a seguir apresenta os empreendimentos com impactos identificados, contemplando também a relação com a cadeia de fornecedores e o status de monitoramento. Essas informações reforçam nossa gestão contínua dos impactos e o acompanhamento sistemático das áreas onde atuamos. GRI 101-5

Identificação de Impactos e Áreas sensíveis por Empreendimento

Empreendimento	Tipo	Localização	Fase	Área Total (ha)	Bioma	Área Sensível (sim/não)	Atividades principais	Impactos principais	Impactos na cadeia de fornecedores	Status do impacto
UFV Bom Jardim	Solar	Icó – CE	Implantação	1.486,06	Caatinga	Não	Supressão vegetal, terraplenagem, instalação, vias internas	Supressão vegetal, deslocamento fauna, alteração de habitat, atropelamento fauna	Estruturas metálicas, cabos, equipamentos, agregados minerais	Em monitoramento
EOL Afonso Bezerra	Eólico	Macau/Afonso Bezerra – RN	Operação	3.142,22	Caatinga	Não	Operação aerogeradores, manutenção, vias, subestação	Colisão de avifauna, ruído, alteração de habitat	Obras civis, transporte, aerogeradores, insumos operacionais	Em monitoramento
EOL Serrote	Eólico	Trairi	Operação	1.685,99	Caatinga	Não	Geração de energia, manutenção, monitoramento ambiental	Interação com fauna, uso do solo, impactos operacionais	Serviços de O&M, logística, insumos	Em monitoramento
EOL Serra do Mato	Eólico	Trairi	Operação	893,66	Caatinga	Não	Geração de energia, manutenção, monitoramento ambiental	Interação com fauna, uso do solo, impactos operacionais	Serviços de O&M, logística, insumos	Em monitoramento
UFV Serra do Mato	Solar	Trairi	Operação	469,61	Caatinga	Não	Geração de energia, manutenção, monitoramento ambiental	Interação com fauna, uso do solo, impactos operacionais	Serviços de O&M, logística, insumos	Em monitoramento

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Uso da Terra e Vetores de Impacto à Biodiversidade
GRI 101

No período de relato de 2025, a UFV Bom Jardim foi a única unidade operacional da Qair Brasil em que foram identificadas mudanças relevantes no uso da terra, associadas à fase de implantação do empreendimento. As análises consideram os fatores diretos de perda de biodiversidade, incluindo conversão de ecossistemas, uso de recursos naturais, potenciais fontes de poluição e riscos associados à introdução de espécies exóticas invasoras. As informações foram compiladas com base em estudos ambientais e relatórios técnicos do empreendimento, com foco na Área Diretamente Afetada (ADA) e nas atividades executadas ao longo de 2025. GRI 101-6

As demais unidades operacionais não apresentaram, no período, alterações relevantes no uso da terra ou fatores diretos de perda de biodiversidade que justificassem reporte detalhado neste indicador.

ÚNICA UNIDADE COM MUDANÇAS NO USO DO SOLO EM 2025 – BOM JARDIM SOLAR GRI 101-6; 101-7

Conversão de ecossistema natural	Conversão de aproximadamente 343 ha de Caatinga arbustiva aberta (ecossistema natural) para uso industrial/operacional (implantação de usina fotovoltaica).
Conversão de áreas já modificadas	Não houve conversão de áreas previamente modificadas ou intensamente utilizadas para outro uso no período de relato.
Exploração de espécies silvestres	Não houve exploração, coleta ou uso de espécies silvestres nas atividades da unidade.
Uso de recursos hídricos	Captação de 103,94 ML (outorgas COGERH) para atividades como terraplenagem e controle de poeira. Consumo humano: 0,623 ML (água mineral). Volumes dentro dos limites autorizados.
Poluição:	Geração potencial de material particulado (poeira), emissões de combustão móvel, efluentes sanitários e resíduos oleosos. Não há consolidação quantitativa por tipo de poluente no período.
Espécies exóticas invasoras	Não houve introdução intencional. Risco indireto associado à circulação de veículos, máquinas e materiais, além da presença eventual de animais domésticos. Monitoramento realizado por programas ambientais.
Cadeia de fornecedores	Impactos associados à produção de estruturas metálicas, cabos, equipamentos e agregados minerais. Atividades realizadas no Brasil e exterior. Não há detalhamento por fornecedor ou jurisdição neste ciclo.
Metodologias e premissas	Informações baseadas em EIA/RIMA, PBA e relatórios ambientais da obra. Premissas: ADA de 343 ha, área total de 1.486,06 ha, bioma Caatinga, período 2025. Captação hídrica conforme outorga (COGERH).

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025





Serviços Ecossistêmicos e Interações com as Operações
GRI 101

Serviços ecossistêmicos identificados por empreendimento GRI 101-8

As operações da companhia interagem com diferentes serviços ecossistêmicos, abrangendo funções de suporte, regulação, provisão e culturais, conforme a classificação da Avaliação Ecossistêmica do Milênio (MEA). Esses serviços são afetados principalmente por atividades de implantação e operação, com impactos diretos e potenciais relacionados à supressão vegetal, uso do solo, consumo de recursos naturais e interferências no ambiente físico.

A tabela a seguir apresenta os principais serviços ecossistêmicos identificados por empreendimento, os beneficiários associados, os tipos de impacto e as respectivas medidas de gestão e controle. As ações adotadas incluem monitoramento ambiental, recuperação de áreas degradadas, controle operacional e atendimento à legislação, visando mitigar impactos e assegurar a manutenção das funções ecológicas nas áreas de atuação.

Unidade / Empreendimento	Serviço ecossistêmico	Categoria (MEA)	Beneficiários	Como é afetado pelas atividades	Tipo de impacto	Medidas de gestão / controle
UFV Bom Jardim	Habitat para fauna e flora	Suporte	Fauna, flora, sociedade	Supressão vegetal (343 ha) e mudança do uso do solo reduzem áreas de abrigo e reprodução	Negativo (direto)	Afugentamento e resgate de fauna, monitoramento ambiental, PRAD
UFV Bom Jardim	Regulação climática local	Regulação	Comunidades locais, região	Redução parcial da vegetação afeta microclima e estoque de carbono	Negativo (direto) / Positivo (indireto)	Manutenção de áreas não suprimidas, recomposição vegetal
UFV Bom Jardim	Regulação hidrológica e proteção do solo	Regulação	Comunidades rurais, proprietários	Terraplenagem e exposição do solo podem aumentar erosão e alterar infiltração	Negativo (direto)	Controle de drenagem, manejo de solo, PRAD
EOL Serra do Mato / EOL Serrote / UFV Serra do Mato	Disponibilidade de água e recursos naturais	Provisão	Comunidades locais, trabalhadores	Uso de recursos naturais e interferência no ambiente podem afetar disponibilidade local	Negativo (potencial)	Controle operacional e atendimento à legislação
EOL Serra do Mato / EOL Serrote / UFV Serra do Mato	Regulação climática, qualidade do ar e da água, controle de erosão	Regulação	Comunidades, meio ambiente	Operação de equipamentos e intervenções físicas podem gerar alteração ambiental (poeira, ruído, solo)	Negativo (potencial)	Monitoramento ambiental, manutenção preventiva
EOL Serra do Mato / EOL Serrote / UFV Serra do Mato	Manutenção de habitats e biodiversidade	Suporte	Fauna e flora	Alteração de habitat e operação podem causar afastamento de espécies	Negativo (potencial)	Monitoramento de fauna e controle de impactos
EOL Serra do Mato / EOL Serrote / UFV Serra do Mato	Uso do território e qualidade paisagística	Cultural	Comunidades locais, proprietários	Alteração da paisagem e ruídos impactam percepção ambiental e bem-estar	Negativo (moderado)	Monitoramento de ruído, comunicação com stakeholders
EOL Afonso Bezerra	Serviços culturais (paisagem e percepção ambiental)	Cultural	Comunidades, sociedade	Geração de ruído e alteração visual do território	Negativo (pontual)	Monitoramento de ruído, gestão operacional
EOL Afonso Bezerra	Manutenção da biodiversidade (fauna – aves e morcegos)	Suporte	Fauna, sociedade	Risco de interferência em fauna (colisão/afastamento)	Negativo (potencial)	Monitoramento de fauna
EOL Afonso Bezerra	Regulação do solo (estabilidade e erosão)	Regulação	Comunidades locais, proprietários	Processos erosivos em vias podem afetar estabilidade do solo	Negativo (pontual)	Manutenção de vias e controle de erosão

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Fauna nas Áreas Operacionais

Em 2025, a companhia realizou campanhas sistemáticas de monitoramento de fauna nas áreas operacionais, como parte das ações de gestão da biodiversidade e atendimento às condicionantes ambientais. As atividades abrangeram os grupos: herpetofauna, avifauna, mastofauna e quiropterofauna, permitindo a caracterização da fauna local e o acompanhamento de possíveis alterações associadas às atividades dos empreendimentos.

Ao longo do período, foram registrados 20.109 registros faunísticos, resultado do esforço amostral aplicado nas diferentes unidades. Ressalta-se que os dados apresentados se referem exclusivamente ao componente fauna, não abrangendo outros elementos da biodiversidade, como flora ou indicadores ecossistêmicos integrados.

A seguir, a consolidação dos resultados por unidade operacional, considerando o número de campanhas realizadas, o total de registros faunísticos e a riqueza taxonômica em nível de família.

Registros faunísticos por Complexo 2025

UNIDADE OPERACIONAL	Nº DE CAMPANHAS/ ANO	REGISTROS FAUNÍSTICOS	RIQUEZA DE FAMÍLIAS
Afonso Bezerra – Uma empresa Qair	3	12.858	80
Serra do Mato – Uma empresa Qair	3	4.101	53
Serra do Mato – Uma empresa Qair	3	3.150	55

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Espécies discriminadas por nível de risco de extinção

Identificamos, por meio de programas de monitoramento e estudos ambientais, a ocorrência de espécies da fauna incluídas em listas de conservação, como a IUCN e listas nacionais e estaduais, em áreas potencialmente afetadas por nossas operações. Entre os registros, destacam-se as espécies Campephilus melanoleucos (pica-pau-de-topete-vermelho), classificada como Vulnerável; Leopardus tigrinus e Herpailurus yagouaroundi, registradas em campanhas de monitoramento nas usinas eólicas de Angicos; Leopardus emiliae, classificada como Em Perigo em lista nacional e Vulnerável em listas internacionais e estaduais; e Penelope superciliaris, classificada como Vulnerável em âmbito estadual. Adicionalmente, o diagnóstico ambiental da UFV Bom Jardim indicou a ocorrência regional de Penelope jacucaca, também classificada como Vulnerável, não sendo registrados indivíduos ameaçados nas áreas diretamente afetadas pelo empreendimento. Não foram identificadas espécies criticamente ameaçadas, quase ameaçadas ou pouco preocupantes nas áreas diretamente afetadas, sendo mantido o monitoramento contínuo da fauna conforme os programas ambientais elecidos.



Pica-pau-de-topete-vermelho.

PESSOAS E IMPACTO SOCIAL

GESTÃO DE PESSOAS

EMPREGO E REMUNERAÇÃO

TREINAMENTO, CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

LICENÇA PARENTAL E RETENÇÃO DE EMPREGADOS

DIREITOS HUMANOS E CONDUTA SOCIAL

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

CADEIA DE FORNECEDORES E RESPONSABILIDADE SOCIAL

PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS DO CLIENTE

ATUAÇÃO EM COMUNIDADES LOCAIS



Gestão de Pessoas

GRI 2

O pilar social da sustentabilidade corporativa reconhece que o desempenho de longo prazo de uma organização depende da qualidade das relações que ela estabelece com as pessoas que a compõem colaboradores, comunidades e demais partes interessadas. Para a Qair Brasil, esse pilar estrutura decisões de gestão de pessoas, políticas de equidade e condições de trabalho, funcionando como base para a criação de valor compartilhado e para a manutenção da licença social de operação. Os dados apresentados neste capítulo referem-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. GRI 2-7

VISÃO GERAL

141 TOTAL DE COLABORADORES PERMANENTES + TEMPORÁRIOS

7 ESTAGIÁRIOS E JOVENS APRENDIZES

5 UNIDADES OPERACIONAIS

3 ESTADOS CE, RN E SP

Empregados total por gênero e região (2022–2025) GRI 2-7

Unidade	Gênero	2025	2024	2023	2022
Fortaleza – CE	Homens	57	62	51	53
	Mulheres	64	60	61	59
	Total	121	122	112	112
Trairi – CE	Homens	8	7	7	6
	Mulheres		0	0	0
	Total	8	7	7	6
Icó – CE	Homens	4			
	Mulheres				
	Total	4			
Afonso Bezerra – RN	Homens	5	5	7	10
	Mulheres				3
	Total	5	5	7	13
São Paulo – SP	Homens	2	6	2	3
	Mulheres	1	2	5	4
	Total	3	8	7	7
Total Geral (considerando todas Unidade) por Gênero	**Homens**	76	80	67	72
	Mulheres	65	62	66	66
Total		**141**	**142**	**133**	**138**

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Os dados evidenciam que a força de trabalho da Qair Brasil permanece concentrada na unidade de Fortaleza, principal base operacional da Companhia ao longo de todo o período analisado. Em 2025, observa-se distribuição relativamente equilibrada entre os gêneros no consolidado, com 76 homens e 65 mulheres, mantendo estabilidade em relação aos anos anteriores. A unidade de Fortaleza apresenta leve predominância feminina, enquanto as unidades de Trairi e Icó mantêm composição exclusivamente masculina, refletindo o perfil das atividades técnicas e operacionais. Na unidade de Afonso Bezerra, observa-se redução do quadro em relação a 2022, período em que o empreendimento se encontrava em fase de instalação, demandando maior contingente de mão de obra. Já em São Paulo, a distribuição de gênero é mais equilibrada, embora com menor representatividade no total de colaboradores. As variações ao longo dos anos estão associadas à dinâmica dos empreendimentos e às diferentes fases dos projetos. GRI 2-7


Homens
76


Mulheres
65

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Diretoria por gênero (2022–2025)

Gênero	2025	2024	2023	2022
♂ Homens	5	5	5	5
♀ Mulheres	0	0	1	1
Total	**5**	**5**	**6**	**6**

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

A composição da diretoria apresentou estabilidade em 2025, com total de 5 membros, mantendo o mesmo quantitativo observado em 2024. Em comparação aos anos de 2022 e 2023, houve redução de 6 para 5 integrantes. Ao longo da série histórica, observa-se predominância de membros do sexo masculino, com ausência de participação feminina nos dois últimos anos analisados.



Força de trabalho operacional e terceirizada
GRI 2

Quantitativo por prestador de serviço e unidade operacional – 2025 GRI 2-8

Empresa Prestadora	SE Serrote	SE Afonso Bezerra	GD Cascavel	Bom Jardim	Total
Airbox	11			8	19
WPK				15	15
A Gaspar				1.300	1.300
TEES				220	220
Vestas	33	19			52
Impacto	7	5	3		15
Brasiltec	14	4			18
Exata			4		4
Total	**65**	**28**	**7**	**1.543**	**1.643**

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Contamos com trabalhadores alocados em nossas unidades que não são empregados diretos, vinculados a empresas contratadas para execução de atividades operacionais e de suporte, incluindo manutenção e operação de ativos eólicos e solares, segurança patrimonial e serviços de limpeza. GRI 2-8

Esses trabalhadores atuam em unidades operacionais sob nosso controle, com base em contratos de prestação de serviços que estabelecem responsabilidades, escopo de atuação e requisitos aplicáveis, especialmente em saúde, segurança e meio ambiente. GRI 2-8

Como requisito para início das atividades, exigimos que todas as empresas contratadas apresentem documentação legal e programas obrigatórios, além de assegurar a participação de seus trabalhadores em briefing de segurança, garantindo alinhamento aos nossos procedimentos internos e a mitigação de riscos operacionais. GRI 2-8

Os dados foram compilados a partir de registros operacionais e contratuais das áreas responsáveis, considerando o quantitativo de trabalhadores alocados por empresa e unidade no período de 2025. GRI 2-8

A elevada concentração de trabalhadores na unidade de Bom Jardim está associada à fase construtiva do empreendimento, que demanda maior mobilização de mão de obra terceirizada para execução de atividades específicas de implantação. Nas demais unidades, os quantitativos refletem predominantemente atividades de operação e manutenção, com menor variação ao longo do período. GRI 2-8



Emprego e Remuneração

A remuneração dos membros do mais alto órgão de governança e dos altos executivos da Qair Brasil é composta por parcelas fixas mensais e remuneração variável anual, vinculada ao atingimento de metas corporativas e individuais.

No período de relato de 2025, os pagamentos seguiram a estrutura contratual vigente, sendo a remuneração variável condicionada ao desempenho financeiro e operacional da companhia. Não foram registrados pagamentos de bônus de atração ou incentivos de recrutamento, nem ocorrências de rescisões envolvendo membros da alta liderança no período. Não houve aplicação de mecanismos de devolução de bônus ou incentivos (clawback). A companhia não possui plano de aposentadoria complementar específico para esse público, sendo aplicáveis apenas os encargos legais.

A remuneração variável considera o desempenho da organização nas dimensões econômica, ambiental e social, incluindo indicadores de eficiência operacional, gestão de riscos, saúde e segurança ocupacional e conformidade regulatória. Nosso compromisso com a sustentabilidade e a transparência é uma realidade consolidada e um valor intrínseco da nossa companhia. Por se tratar de um pilar cultural já vivenciado, sua prática independe da vinculação a metas formais de remuneração variável.

O processo de determinação da remuneração é conduzido internamente pela Diretoria Executiva em conjunto com a Presidência, com base em diretrizes corporativas, análise de mercado e avaliação de desempenho. A companhia não possui comitê de remuneração independente, nem participação de membros independentes do mais alto órgão de governança na supervisão do processo.

Não são realizados processos formais de consulta ou votação de stakeholders externos sobre remuneração, em função da estrutura societária adotada. Igualmente, não se faz uso de consultores externos para estabelecer a remuneração, utilizando-se, em vez disso, análises internas e benchmarking de mercado fundamentados em pesquisas salariais do setor.

As decisões relacionadas à remuneração são validadas diretamente pelos acionistas controladores e pela alta liderança, não se aplicando processos formais de votação de stakeholders sobre políticas de remuneração.

Empregados em regime de trabalho parcial Unidade Fortaleza (2022–2025)

Unidade	Gênero	2025	2024	2023	2022
Fortaleza – CE	♂ Homens	10	10	9	10
Fortaleza – CE	♀ Mulheres	9	9	4	5
Fortaleza – CE	**Total**	**19**	**19**	**13**	**15**

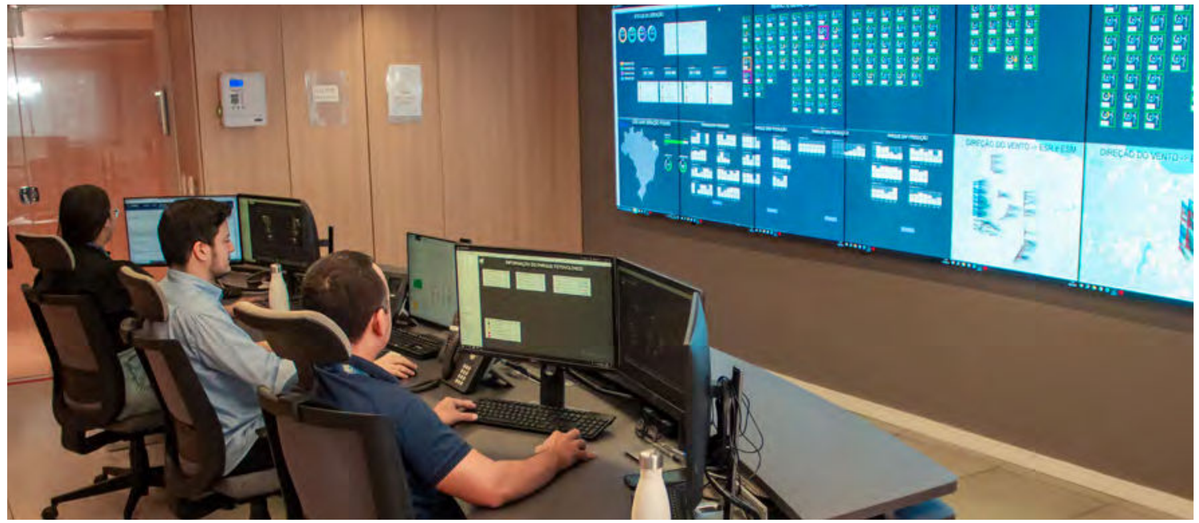
Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Regime de trabalho

Na Qair Brasil, o regime de trabalho parcial está presente exclusivamente na unidade de Fortaleza, onde está localizado o Centro de Operação, cuja atividade ocorre de forma contínua, em regime 24 horas. Em função dessa característica operacional, são adotados turnos de trabalho distribuídos ao longo do dia, com jornadas ajustadas conforme a escala operacional definida para a área.

Ao longo do período analisado, observa-se estabilidade no quantitativo de colaboradores em regime parcial nos anos de 2024 e 2025, após crescimento em relação a 2023, refletindo a consolidação da estrutura operacional do centro. A distribuição por gênero apresenta equilíbrio, com leve predominância masculina.

Esse modelo de jornada permite assegurar a continuidade das operações da companhia.



Remuneração GRI 2

Nossa política de remuneração para os membros do mais alto órgão de governança e para os altos executivos é estruturada com base em critérios de desempenho e diretrizes de longo prazo da companhia. GRI 2-19

A remuneração é composta por parcela fixa, paga em 12 meses com atualização periódica, e parcela variável anual, condicionada ao atingimento de metas corporativas e individuais. No período reportado, não realizamos pagamentos de bônus de atração ou incentivos de recrutamento. GRI 2-19

Historicamente, registramos uma gestão de retenção executiva de alta eficiência, com apenas uma movimentação desde o início das operações no Brasil. Não houve casos de devolução de remuneração variável (clawback), e não mantemos planos de aposentadoria complementar específicos para esse público, sendo aplicáveis apenas os benefícios previstos em legislação, reafirmamos nosso compromisso com o respeito às normas e à segurança de longo prazo. GRI 2-19

A remuneração variável está vinculada ao desempenho da organização, considerando indicadores relacionados à eficiência econômica, à implementação de projetos de energia renovável e à gestão de pessoas, incluindo saúde e segurança, desenvolvimento e cultura organizacional. GRI 2-19

Na Qair, cuidamos da definição da remuneração de forma interna, guiados por nossa Política de Cargos e Carreiras. Esse processo é liderado com atenção direta pela nossa Diretoria Executiva e Presidência, garantindo que cada decisão esteja alinhada aos nossos valores, sem a necessidade de comitês externos. GRI 2-20

Acreditamos na força da nossa cultura e, por isso, nossas políticas são validadas diretamente por nossos acionistas, refletindo o compromisso de quem vive o dia a dia da companhia. Para assegurar que somos justos e competitivos, baseamos nossas escolhas em estudos internos e análises constantes do setor, garantindo que nossa equipe seja valorizada de acordo com as melhores práticas do mercado. GRI 2-20

Em 2025, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração média anual dos demais empregados foi de 5,54 vezes. GRI 2-21

No mesmo período, o aumento percentual médio da remuneração dos empregados (excluindo o mais bem pago) foi de 5,32%. O reajuste aplicado ao indivíduo mais bem pago seguiu as mesmas diretrizes adotadas para os demais colaboradores, mantendo a proporcionalidade interna. GRI 2-21

Proporção entre o Salário Mais Baixo e o Salário-Mínimo Local GRI 202

Na Qair Brasil, não remuneramos nenhum colaborador em tempo integral com o salário-mínimo base, sendo todos os vencimentos superiores ao limite legal vigente. Nossa política salarial assegura que o patamar de entrada esteja posicionado acima do piso nacional, reforçando nosso compromisso com a remuneração justa. GRI 202-1

A proporção entre o menor salário e o salário-mínimo local, por gênero e unidade operacional, referente às unidades do Ceará, corresponde a 1,77 para ambos os gêneros. Para o estado de São Paulo, consideramos o salário-mínimo regional como referência, que representa 1,77 para mulheres e 4,31 para homens. Nesse estado, observamos diferença na proporção entre os gêneros, motivada por funções distintas, que não correspondem às mesmas atribuições. GRI 202-1

Para fins de cálculo, foram consideradas as seguintes premissas:

Base de dados: informações extraídas do sistema interno de Gestão de Pessoas, com posição em dezembro de 2025.

Abrangência: 141 colaboradores das unidades de Fortaleza, São Paulo, Icó e Trairi.

Cálculo da remuneração anual: anualização dos salários mensais pelo fator 13,3, contemplando 13º salário e adicional de férias.

Composição da remuneração: consideradas apenas parcelas fixas.

Escopo do indicador: incluídos colaboradores em regime integral; excluídos diretores, aprendizes e estagiários, configurando limitação metodológica.

Referência de maior remuneração: indivíduo em posição de nível gerencial, conforme estrutura organizacional vigente.

A estrutura remuneratória segue as diretrizes do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR), que orienta a progressão salarial e busca assegurar coerência interna e alinhamento com práticas de mercado. GRI 2-21

Razão Proporcional (Salário Inicial / Salário-Mínimo)



Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Para trabalhadores terceirizados que atuam nas operações, a companhia estabelece cláusulas contratuais que exigem o cumprimento das legislações trabalhistas e dos pisos salariais aplicáveis. Adicionalmente, realiza monitoramento de conformidade dos prestadores de serviço, visando assegurar que os valores pagos estejam em conformidade com os referenciais legais e setoriais. GRI 202-1

Para fins deste indicador, foram consideradas todas as unidades em que a Qair Brasil mantém operações com equipe própria. GRI 202-1

Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401

Em 2025, a Qair Brasil registrou 39 novas contratações de colaboradores efetivos, correspondendo a uma taxa de contratação de 27,66%. As admissões concentraram-se nas unidades de Fortaleza e Icó, refletindo a expansão operacional da companhia. A distribuição das contratações indica predominância de profissionais na faixa etária entre 30 e 50 anos, seguida por colaboradores com menos de 30 anos. Do total de admissões, 24 foram homens e 15 mulheres. GRI 401-1

Admissões em 2025 por gênero

HOMENS **24**

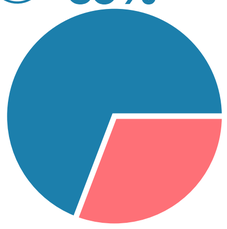
MULHERES **15**

Desligamentos de colaboradores efetivos

No mesmo período, foram registrados 36 desligamentos de colaboradores efetivos. A rotatividade concentrou-se majoritariamente na unidade de Fortaleza, com ocorrências pontuais nas demais localidades operacionais. Os desligamentos ocorreram principalmente na faixa etária entre 30 e 50 anos, totalizando 27 saídas, enquanto 9 desligamentos foram registrados entre colaboradores com menos de 30 anos. Em relação ao gênero, 25 desligamentos corresponderam a homens e 11 a mulheres. Considerando o período de relato, a organização apresentou taxa média mensal de rotatividade de 1,69%. Para fins deste indicador, foram considerados apenas colaboradores efetivos, excluindo-se estagiários e aprendizes, de modo a refletir a dinâmica da força de trabalho permanente GRI 401-1

HOMENS **69%**

MULHERES **31%**



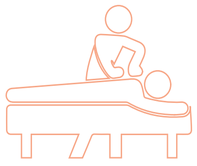
30 A 50 ANOS **75%**

MENOS DE 30 ANOS **25%**

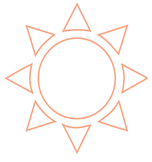




Ginástica laboral semanal



Massoterapia semanal



Short friday



Day Off de aniversário

Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral GRI 401

Na Qair Brasil, entendemos que o nosso maior ativo são as pessoas. Por isso, construímos um ecossistema de benefícios que vai muito além das garantias legais, focado em proporcionar segurança, saúde e, acima de tudo, qualidade de vida.

Asseguramos com total transparência todos os direitos previstos pela legislação brasileira, como vale-transporte, FGTS e férias, que formam a base de proteção social da nossa equipe. Para elevar esse cuidado, disponibilizamos um pacote de benefícios complementares, detalhados em nossa Política de Conduta Ética, que abrange assistência médica e odontológica, seguro de vida, além de programas voltados ao equilíbrio físico, como ginástica laboral e massoterapia.

Acreditamos que a felicidade organizacional está intrinsecamente ligada ao tempo que dedicamos a nós mesmos e aos nossos afetos. Um dos benefícios mais valorizados da nossa cultura é a jornada de trabalho reduzida de 40h semanais e a Short Friday, com expediente das 08h às 13h. Mais do que uma jornada reduzida às sextas-feiras, essa iniciativa é uma ferramenta estratégica de promoção da saúde mental e do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Ao proporcionar que o nosso time inicie o descanso semanal mais cedo, reafirmamos o nosso respeito ao tempo de desconexão, essencial para a criatividade e o bem-estar duradouro. Esse cuidado é complementado por gestos de cuidado individual, como o Day Off de aniversário, permitindo que cada colaborador celebre a vida com plenitude.

Para nós a equidade e inclusão na prática são guiados pelo valor da justiça, concedemos os nossos benefícios de forma padronizada a todos os colaboradores, sem distinção entre regimes de trabalho integrais ou parciais, salvo exigências legais específicas. Para os nossos estagiários, garantimos um suporte dedicado que inclui bolsa-auxílio, transporte, alimentação e seguro de vida, assegurando que o início de suas jornadas profissionais na Qair seja pautado pelo acolhimento e pela dignidade. GRI 401-2



Treinamento, Capacitação e Desenvolvimento GRI 404

Na Qair Brasil, acreditamos que o desenvolvimento contínuo é o combustível para a inovação e para a transição energética que lideramos. Entendemos que investir no conhecimento é, acima de tudo, investir no protagonismo de nossas pessoas e na sustentabilidade do nosso negócio.

Em 2025, consolidamos nossa cultura de aprendizado com um total de 5.266 horas de capacitação. Esse esforço coletivo resultou em uma média expressiva de 37,35 horas de treinamento por colaborador, demonstrando que o desenvolvimento individual é uma prioridade constante em nossa jornada.

As nossas iniciativas de formação foram desenhadas para abraçar a integralidade das competências necessárias ao nosso setor, abrangendo:

Excelência Técnica e Operacional: Garantindo o domínio das mais modernas tecnologias e processos do setor de energia renovável.

Conformidade e Segurança: Reforçando o atendimento rigoroso aos requisitos legais, fundamentais para a integridade de nossa operação.

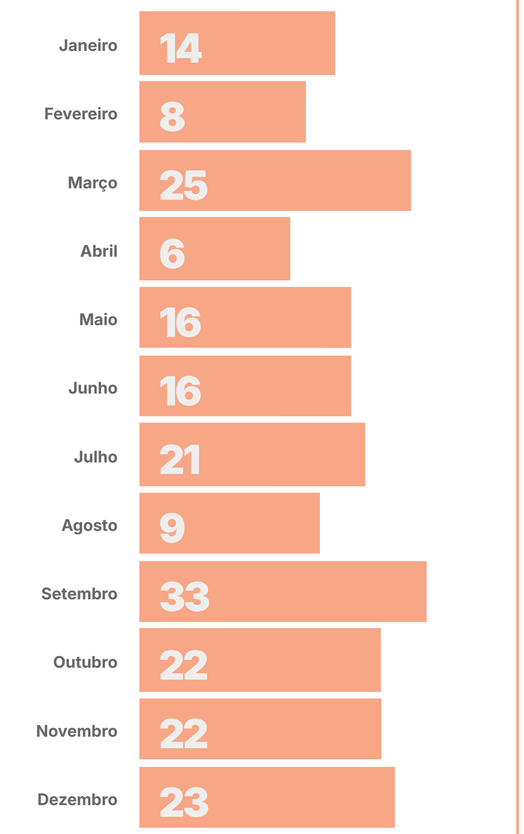
Desenvolvimento de Lideranças e Soft Skills: Fortalecendo as competências comportamentais e a eficiência operacional, preparando nosso time para os desafios do futuro.

Esses indicadores, compilados pela nossa área de Recursos Humanos, reafirmam que, na Qair, o aprendizado não é um evento isolado, mas um processo contínuo, que eleva o padrão de entrega e promove a realização profissional de cada integrante do nosso time.

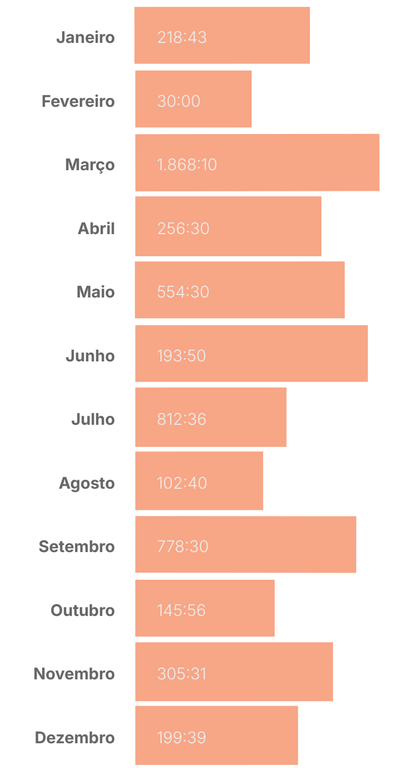
R$ 254.548,74
INVESTIDO EM T&D



215
TREINAMENTOS REALIZADOS



5.266:56
HORAS DE TREINAMENTOS



Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Desenvolvimento de competências e transição de carreira GRI 404

Na Qair Brasil, compreendemos o desenvolvimento contínuo não como um fim em si mesmo, mas como uma jornada constante de descoberta e aprimoramento. Investimos na transformação de realidades por meio do conhecimento, estruturando programas que vão além do desenvolvimento técnico, com foco na sustentabilidade das carreiras e no fortalecimento das lideranças como guardiãs da nossa cultura organizacional.

Nosso ecossistema de aprendizagem integra treinamentos técnicos a trilhas de desenvolvimento comportamental e de gestão. Toda essa estrutura é suportada por um sistema de gestão de pessoas, que nos permite acompanhar a evolução de cada colaborador, assegurando que sua trajetória profissional seja orientada pelo crescimento e pelo suporte contínuo da organização. GRI 404-2

Em 2025, consolidamos o Programa de Desenvolvimento de Lideranças como uma das principais iniciativas de fortalecimento da nossa gestão. A iniciativa promoveu uma imersão em módulos que abrangeram desde a cultura organizacional até temas essenciais, como segurança psicológica, comunicação e negociação. Ao combinarmos encontros presenciais com uma plataforma digital gamificada, não apenas promovemos a disseminação de conteúdos, mas também proporcionamos uma experiência prática e dinâmica, cujos impactos já se refletem na eficiência e no engajamento das equipes.
GRI 404-2

O incentivo ao aprendizado na Qair Brasil é contínuo e abrange a participação em cursos externos e capacitações alinhadas tanto aos objetivos do negócio quanto aos planos de desenvolvimento individual. GRI 404-2

No que se refere à transição de carreira, adotamos uma abordagem orientada à preparação integral do profissional. Ao investirmos na qualificação e no desenvolvimento de competências transferíveis, asseguramos que nossos talentos estejam preparados para diferentes desafios de mercado. Promovemos uma jornada de empregabilidade continuada, na qual o período de vínculo com a Companhia se traduz em uma oportunidade de evolução constante, garantindo que cada colaborador esteja apto a alcançar novos patamares em sua trajetória profissional. GRI 404-2



Avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira GRI 404

Na Qair Brasil, o acompanhamento do desempenho é visto como uma oportunidade mútua de crescimento e alinhamento de propósitos.

Em 2025, a Companhia consolidou essa prática ao realizar o ciclo anual de avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira com 100% dos colaboradores elegíveis, alcançando um total de 141 profissionais.

Este processo vai além de uma simples análise de resultados, é um mergulho nas competências técnicas e comportamentais, identificando o potencial de cada indivíduo. Essa visão integral permite que a empresa construa Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) verdadeiramente significativos, que conectam as aspirações de carreira dos colaboradores às necessidades de excelência da organização.

Nós adotamos uma metodologia estruturada que utiliza a matriz de desempenho e potencial como guia estratégico. Essa abordagem permite um direcionamento assertivo para a sucessão e para a alocação de recursos em treinamento, garantindo que o investimento em capacitação seja aplicado onde pode gerar o maior impacto para o desenvolvimento das pessoas.

Consolidados pela área de Recursos Humanos, esses dados refletem uma cultura de transparência e meritocracia. Na Qair, o ciclo de avaliação é o momento em que o diálogo e o reconhecimento se encontram para impulsionar a evolução contínua de todo o time, reafirmando o compromisso da empresa com a construção de trajetórias profissionais sólidas e inspiradoras. GRI 404-3



Diversidade, Equidade e Inclusão

GRI 405

Na Qair Brasil, compreendemos a diversidade como um elemento fundamental para a inovação e para a sustentabilidade do nosso negócio. Realizamos o monitoramento contínuo da composição das equipes e dos órgãos de governança como prática consolidada, com o objetivo de assegurar um ambiente de trabalho pautado pela igualdade de oportunidades e pelo respeito à pluralidade. GRI 405-1

No que se refere ao Conselho Administrativo, contamos atualmente com cinco membros. A distribuição demográfica desse grupo reflete um perfil de liderança sênior e experiente, com 60% dos integrantes na faixa etária entre 30 e 50 anos e 40% acima de 50 anos. Reconhecemos, institucionalmente, a importância de acompanhar a evolução dessa composição, em alinhamento com as melhores práticas de governança.

Nosso compromisso com a gestão de talentos e com a promoção da equidade de gênero refletiu-se de forma clara nas movimentações de 2025. Ao longo do ano, integramos 39 novos colaboradores, com uma distribuição que reforça a presença feminina e a atração de jovens talentos.

Em termos de equidade de gênero, as admissões apresentaram um equilíbrio relevante, com 38,46% de mulheres e 61,54% de homens integrando o nosso time. No que se refere à diversidade geracional, observamos foco no desenvolvimento de novas carreiras, com 41,03% dos novos colaboradores abaixo de 30 anos, enquanto 58,97% situam-se na faixa entre 30 e 50 anos.Essas contratações concentraram-se em funções estratégicas nas áreas operacionais, técnicas e administrativas, acompanhando a expansão da Qair Brasil em suas unidades de Fortaleza, São Paulo, Icó e Trairi. Ao fortalecer a base operacional sob o regime CLT, a Qair reafirma o seu papel como agente de geração de emprego e desenvolvimento social, construindo uma força de trabalho cada vez mais plural e preparada para os desafios do setor de energia renovável. GRI 405-1

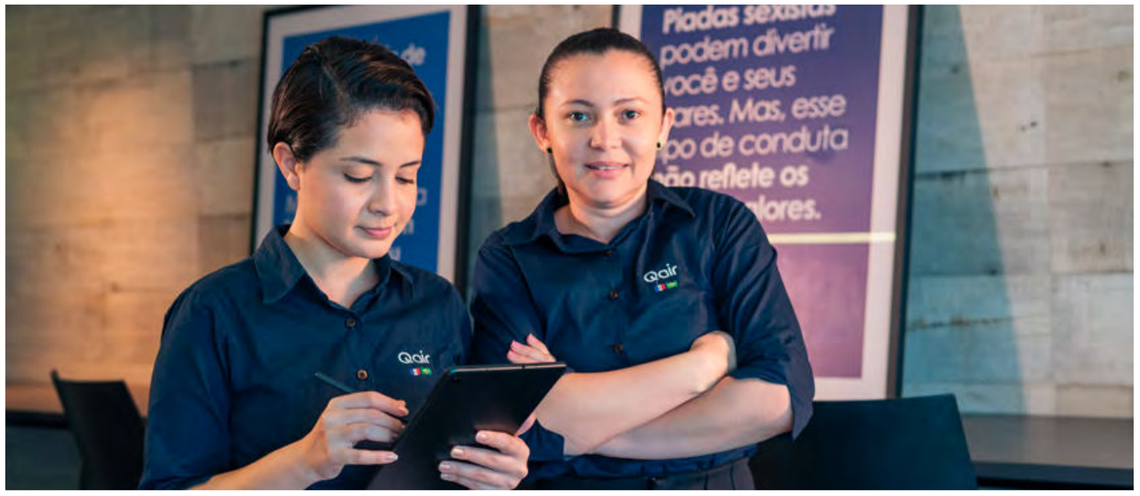
Análise por Equidade Salarial
GRI 405

Analisamos no quadro funcional quanto a diversidade com foco em equidade salarial por gênero, considerando como unidade de referência a sede administrativa de Fortaleza (FOR), em virtude que as demais são unidades exclusivamente exercidas por colaboradores do sexo masculino. A proporção foi calculada a partir da razão entre a média dos valores recebidos por mulheres e homens em cada categoria funcional.

Um valor de 100% indica igualdade; valores abaixo de 100% indicam que mulheres recebem menos; e valores acima de 100% indicam que recebem mais. GRI 405-2

Equidade salarial por categoria funcional

Categoria Funcional	Razão Salário-Base (F/M)	Razão Remuneração (F/M)	Mulheres (Qtd)	Homens (Qtd)
Analista Junior	73,69%	100,00%	9	2
Analista Pleno	86,62%	100,00%	13	11
Analista Senior	89,31%	100,00%	15	5
Assistente	102,12%	100,00%	3	1
Auxiliar	100,00%	100,00%	2	1
Coordenação	71,77%	79,00%	4	8
Especialista	103,48%	84,08%	3	9
Gerência	89,28%	35,15%	4	7
Técnico Pleno	97,37%	99,67%	5	5



Em síntese, os dados indicam que as disparidades não são generalizadas, mas concentradas em níveis específicos da estrutura organizacional, especialmente em cargos de liderança. A simples divulgação desses dados não é suficiente; é necessário revisar critérios de remuneração, mecanismos de progressão e componentes variáveis, sob risco de comprometer a coerência da gestão de pessoas e a aderência a práticas ESG.

Licença Parental e Retenção de Empregados GRI 401

A Qair Brasil assegura licença maternidade e paternidade conforme a legislação trabalhista brasileira, garantindo 120 dias de licença maternidade e 5 dias de licença paternidade aos empregados elegíveis. Em 2025, 141 empregados tinham direito à licença parental, sendo 76 homens e 65 mulheres, correspondendo à totalidade da força de trabalho sob regime CLT. GRI 401-3

No período de relato, 3 empregados usufruíram da licença, sendo 2 homens e 1 mulher. Todos os empregados que usufruíram da licença retornaram às suas atividades após o término do período, totalizando 2 homens e 1 mulher, o que resultou em taxa de retorno ao trabalho de 100% para ambos os gêneros. GRI 401-3

Adicionalmente, todos os empregados que retornaram da licença permaneceram na organização por pelo menos 12 meses após o retorno, sendo 2 homens e 1 mulher, resultando em taxa de retenção de 100% para ambos os gêneros. Os dados foram compilados a partir dos registros da área de Recursos Humanos, considerando empregados sob regime CLT e abrangendo todas as unidades operacionais da Companhia no período de 2025. GRI 401-3

Direitos Humanos e Conduta Social

GRI 411

Acordos de Negociação Coletiva

GRI 2; GRI 407

Em 2025, 100% dos nossos empregados sob regime CLT estavam cobertos por acordos e convenções coletivas de trabalho aplicáveis às suas respectivas categorias profissionais e bases territoriais, assegurando a formalização das condições de trabalho, benefícios e direitos coletivos, bem como a existência de mecanismos estruturados de diálogo entre empregador e trabalhadores, por meio de suas entidades representativas. GRI 2-30

No período reportado, não identificamos, em nossas operações próprias, situações em que o direito à liberdade sindical ou à negociação coletiva tenha sido violado ou apresente risco significativo de violação. Nossas atividades concentram-se no Brasil, onde a legislação trabalhista garante esses direitos. GRI 407-1 GRI 2-30

Em relação à cadeia de fornecedores, embora não tenhamos registrado casos concretos de descumprimento, reconhecemos a existência de riscos potenciais, especialmente em atividades intensivas em mão de obra, como construção, operação e manutenção de ativos, segurança patrimonial e serviços de apoio, que podem estar associados a diferentes níveis de maturidade na gestão trabalhista, eventual informalidade nas relações de trabalho e limitações na atuação sindical em determinadas regiões. Ainda assim, não identificamos ocorrências de violação no período, nem atuamos em países ou regiões classificados como de alto risco para restrição desses direitos. GRI 407-1 GRI 2-30

DIREITO DE POVOS INDÍGENAS

No que se refere a casos de violação de direitos de povos indígenas, no período reportado, não identificamos casos de violação de direitos de povos indígenas associados às nossas atividades ou às de nossos fornecedores, totalizando zero ocorrências. Em função da inexistência de casos, não houve necessidade de abertura de processos de análise, definição ou implementação de planos de reparação, tampouco de acompanhamento de medidas corretivas. Ainda assim, mantemos o compromisso de prevenir potenciais impactos por meio do cumprimento da legislação aplicável, da avaliação socioambiental de nossos projetos e da adoção de práticas de gestão que consideram o respeito aos direitos de comunidades tradicionais e povos indígenas, incluindo a identificação prévia de áreas sensíveis e o direcionamento de ações preventivas quando aplicável. GRI 411-1

Para prevenir e mitigar riscos, adotamos práticas alinhadas à legislação vigente e às boas práticas laborais, incluindo o reconhecimento das entidades sindicais, a observância dos acordos e convenções coletivas e a garantia de que os trabalhadores possam exercer livremente seu direito de associação e negociação. Esses princípios são estendidos à cadeia de valor por meio da exigência de conformidade trabalhista em contratos com fornecedores e da verificação de requisitos legais nos processos de qualificação e acompanhamento. Adicionalmente, mantemos canais formais de reporte de irregularidades, acessíveis a trabalhadores próprios e terceiros, assegurando confidencialidade e tratamento adequado das manifestações. GRI 407-1

Saúde e Segurança Ocupacional

Participação, consulta e comunicação em saúde e segurança do trabalho GRI 403

A Qair Brasil promove a participação ativa dos trabalhadores na gestão de saúde e segurança do trabalho por meio de mecanismos formais e rotinas operacionais estruturadas, que permitem a identificação de riscos, a proposição de melhorias e a disseminação de informações relevantes.

O principal instrumento de participação é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, composta por representantes da empresa e dos empregados, que atua como canal permanente de diálogo entre a gestão e a força de trabalho. A comissão realiza reuniões mensais, nas quais são discutidos riscos operacionais, condições de trabalho, ocorrências registradas e oportunidades de melhoria no ambiente laboral. GRI 403-4

Entre suas atribuições, destacam-se a identificação e avaliação de riscos, o acompanhamento de medidas preventivas, a investigação de incidentes e a promoção de ações educativas voltadas à saúde e segurança. As recomendações geradas são encaminhadas à gestão para análise e implementação, integrando o processo contínuo de melhoria do sistema de gestão de saúde e segurança. GRI 403-4

Complementarmente, a Companhia realiza Diálogos Diários de Segurança nas unidades operacionais, com foco na prevenção de riscos e no reforço de práticas seguras, além de campanhas periódicas e encontros mensais de sensibilização, que ampliam o acesso dos trabalhadores às informações sobre saúde e segurança. GRI 403-4

Todos os colaboradores próprios e terceiros que ingressam nas operações participam de briefing de segurança antes do início das atividades, no qual são apresentados os riscos associados às funções, os procedimentos operacionais e as medidas de resposta a emergências. GRI 403-4

Os processos de participação e comunicação abrangem a totalidade dos trabalhadores nas unidades operacionais, não havendo grupos não representados pelos mecanismos formais adotados.

Os temas de saúde e segurança do trabalho também são contemplados nos acordos de negociação coletiva aplicáveis, reforçando o compromisso da organização com condições seguras de trabalho e com o cumprimento da legislação vigente. GRI 403-4



Plano de evacuação e simulação de incêndio na sede Fortaleza.

Capacitação em saúde e segurança do trabalho

GRI 403

A Qair Brasil promove a capacitação contínua de seus trabalhadores em saúde e segurança do trabalho, com foco na prevenção de acidentes, no atendimento à legislação aplicável e na mitigação de riscos ocupacionais associados às suas atividades operacionais. Os treinamentos contemplam tanto conteúdos obrigatórios previstos nas Normas Regulamentadoras quanto capacitações específicas relacionadas às atividades desenvolvidas nos empreendimentos, incluindo operações em altura, atividades com eletricidade, combate a incêndios e operação de equipamentos. GRI 403-5

> *As capacitações são direcionadas conforme os riscos ocupacionais associados a cada função, garantindo que os trabalhadores estejam aptos a desempenhar suas atividades de forma segura e em conformidade com os requisitos legais e operacionais. Adicionalmente, a Companhia realiza treinamentos de integração e reciclagens periódicas, bem como ações contínuas de sensibilização por meio de diálogos de segurança e campanhas internas, reforçando a cultura de prevenção e a adoção de práticas seguras no ambiente de trabalho.* GRI 403-5

PARTICIPAÇÃO DE TREINAMENTOS EM 2025:

11 PARTICIPANTES
Trabalho em altura (NR 35)

13 PARTICIPANTES
Proteção contra incêndios (NR 23)

5 PARTICIPANTES NA SEDE
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (NR 05)

20 PARTICIPANTES
Segurança em instalações e serviços em eletricidade (NR 10)

5 PARTICIPANTES
Operação de plataforma elevatória móvel (NR 18)

32 PARTICIPANTES
Direção defensiva

1 PARTICIPANTE
Treinamento GWO (Global Wind Organisation)

Promoção da saúde do trabalhador
GRI 403

Na Qair Brasil, compreendemos a saúde do colaborador de forma integral, abrangendo as dimensões física, mental e social. Adotamos uma abordagem estruturada que vai além da prevenção de riscos, com foco na promoção de uma vida equilibrada para todo o nosso time.

Disponibilizamos planos de saúde e odontológicos extensivos aos colaboradores e seus dependentes, assegurando acesso a serviços médicos para prevenção, diagnóstico e tratamento, e reforçando nosso compromisso com o bem-estar contínuo. No dia a dia, esse cuidado é complementado por ações de promoção da saúde física, como sessões de ginástica laboral e massoterapia, oferecidas de forma abrangente para estimular o bem-estar durante a rotina profissional.

Destacamo-nos ao adotar políticas de jornada que priorizam a saúde mental e o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Estabelecemos uma carga horária de 40 horas semanais, contribuindo para uma rotina mais equilibrada. Como complemento, adotamos a prática da Short Friday, com expediente reduzido às sextas-feiras, permitindo a antecipação do período de descanso e incentivando o convívio familiar, o lazer e o autocuidado.

Adicionalmente, promovemos ações voltadas à saúde e segurança durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente, incluindo monitoramento de indicadores de saúde, como aferição de pressão arterial, testes de glicemia e orientações ergonômicas, reforçando nossa atuação preventiva e educativa. GRI 403-6



Na Qair Brasil, promovemos a saúde de forma abrangente, indo além do ambiente de trabalho. Mantemos um cronograma contínuo de campanhas de conscientização ao longo do ano, com foco em informar, prevenir e acolher. Nossas ações são estruturadas para gerar impacto não apenas na vida dos colaboradores, mas também em suas famílias e na comunidade.

Nosso compromisso com a promoção da saúde e da segurança se materializa em campanhas que abordam temas prioritários, como a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças, com iniciativas no Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Laranja, incentivando o autocuidado. Atuamos também na promoção da saúde mental e valorização da vida, por meio de ações voltadas ao Setembro Amarelo, estimulando o diálogo e o apoio emocional. Desenvolvemos iniciativas de cidadania e solidariedade, com campanhas de incentivo à doação de sangue, reforçando o papel social do nosso time. No campo da segurança e integridade, promovemos ações de direção defensiva e de conscientização sobre o combate à violência contra a mulher, alinhadas aos nossos valores institucionais.

Adicionalmente, abordamos temas de cuidado integral e prevenção, incluindo orientações sobre hipertensão arterial, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e cuidados com a saúde em períodos sazonais, assegurando que o bem-estar seja tratado de forma contínua. Essas campanhas atuam como instrumentos de fortalecimento da nossa cultura organizacional, ao integrar temas de saúde, segurança e responsabilidade social às nossas práticas, reafirmando o cuidado com as pessoas como elemento central da nossa estratégia de sustentabilidade. GRI 403-6

No campo da saúde mental e do equilíbrio entre vida pessoal e profissional, adotamos iniciativas como jornada reduzida às sextas-feiras, concessão de meio período de folga no aniversário e ações de integração, contribuindo para a redução do estresse e o fortalecimento do ambiente organizacional. GRI 403-6



Complementarmente, desenvolvemos ações de suporte social e financeiro, incluindo programas de educação financeira e iniciativas voltadas à integração familiar, reconhecendo a influência desses fatores no bem-estar dos trabalhadores. Essas iniciativas são disponibilizadas a todos os empregados e trabalhadores que atuam em atividades sob nosso controle, abrangendo as unidades operacionais no período de 2025. GRI 403-6

A integração dessas práticas reflete uma cultura que valoriza a segurança psicológica e o acolhimento. Ao estruturarmos iniciativas que cuidam do corpo, da mente e do tempo, consolidamo-nos como um ambiente em que o trabalho contribui para a realização pessoal, reforçando que o sucesso do negócio está diretamente relacionado ao bem-estar das nossas pessoas.

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho GRI 403

A Qair Brasil implementa um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho aplicável às suas operações e às atividades de implantação de empreendimentos, com o objetivo de prevenir acidentes, reduzir riscos ocupacionais e proteger a integridade física e a saúde dos trabalhadores próprios e contratados. GRI 403-1

O sistema foi implementado em conformidade com a legislação trabalhista brasileira e com as exigências estabelecidas pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, que definem os requisitos mínimos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e a promoção de condições seguras de trabalho. GRI 403-1

Entre as principais exigências legais que fundamentam o sistema, destacam-se:

NR 01, que estabelece as disposições gerais e o gerenciamento de riscos ocupacionais

NR 04, que trata dos serviços especializados em segurança e medicina do trabalho

NR 05, que dispõe sobre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

NR 06, que estabelece os requisitos para fornecimento e uso de equipamentos de proteção individual

NR 07, que institui o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

NR 10, que estabelece requisitos para segurança em instalações e serviços em eletricidade

NR 12 que dispõe sobre a segurança no trabalho em máquinas e equipamentos

NR 35 que trata do trabalho em altura

O sistema de gestão integra programas obrigatórios, como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional e o Programa de Gerenciamento de Riscos, além de procedimentos internos e diretrizes corporativas que orientam a identificação, avaliação e controle de riscos ocupacionais.

Para as atividades executadas por empresas contratadas, a Qair Brasil estabelece como requisito o cumprimento integral da legislação aplicável e dos procedimentos internos de saúde e segurança, realizando acompanhamento e fiscalização contínua para assegurar a conformidade e a mitigação de riscos.

Para evidenciar o escopo de trabalhadores abrangidos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, adotamos uma classificação por categorias funcionais que representa os principais níveis de atuação presentes na organização. Essas categorias correspondem a denominações genéricas utilizadas para agrupar funções com características semelhantes de responsabilidade e natureza das atividades, sendo aplicáveis às diferentes áreas e setores.

Essa abordagem permite consolidar a diversidade de cargos existentes, mantendo a representatividade das atividades desempenhadas, incluindo funções operacionais, técnicas, administrativas e estratégicas, distribuídas entre unidades operacionais, canteiros de obras e sede administrativa. A classificação contempla trabalhadores próprios e, quando aplicável, funções equivalentes desempenhadas por profissionais de empresas contratadas. Não foram identificadas exclusões relevantes quanto a trabalhadores, atividades ou locais de trabalho sob controle operacional da companhia.

Classificação de trabalhadores por nível funcional e natureza das atividades

Categoria de trabalhadores	Descrição das atividades	Local de trabalho				
		Qair Sede	SE Serrote	SE Afonso Bezerra	GD Cascavel	Bom Jardim Solar
Assistente	Executam atividades operacionais e administrativas de suporte, incluindo controle de documentos, apoio a processos financeiros, contratuais, ambientais e organizacionais.					
Estagiário	Atuam em atividades de apoio técnico e administrativo, sob supervisão, contribuindo para processos operacionais, projetos e rotinas corporativas.					
Analista Júnior	Executam atividades técnicas e administrativas de menor complexidade, com foco em suporte operacional, análise inicial de dados e cumprimento de rotinas estabelecidas.					
Analista Back Office	Atuam na conformidade de processos comerciais e regulatórios, gestão de riscos, comercialização de energia e suporte analítico à tomada de decisão.					
Analista Pleno	Executam e analisam atividades técnicas e administrativas de média complexidade, incluindo gestão de processos, controles, projetos e rotinas operacionais.					
Analista Sênior	Atuam na análise e execução de atividades de maior complexidade, com responsabilidade sobre consolidação de informações, tomada de decisão técnica e apoio estratégico.					
Coordenador(a)	Responsáveis pela gestão de equipes e processos, planejamento, controle de atividades e garantia do cumprimento de metas operacionais, técnicas e administrativas.					
Gerente	Responsáveis pela gestão estratégica das áreas, definição de diretrizes, tomada de decisão, gestão de recursos e alinhamento com os objetivos organizacionais.					
Especialista	Atuam de forma técnica e estratégica em temas específicos, desenvolvendo estudos, análises avançadas e suporte à tomada de decisão da alta gestão.					
Supervisor	Responsáveis pela supervisão direta de equipes operacionais, acompanhamento de atividades de campo e garantia da execução conforme padrões de segurança e desempenho.					
Secretaria Executiva	Prestam suporte direto à diretoria, incluindo gestão de agenda, organização de documentos, comunicação e apoio administrativo estratégico.					
Cadista	Elaboram desenhos técnicos e plantas, compatibilizando projetos e garantindo conformidade técnica entre disciplinas.					
Auxiliar de Serviços Gerais	Executam atividades de limpeza, conservação e organização dos ambientes de trabalho, conforme rotinas estabelecidas.					
Supervisor de Manutenção	supervisionar e orientar a equipe de Mantenedores, através do planejamento, acompanhamento e controle das ações de manutenção corretiva, preventiva e preditiva, visando a máxima disponibilidade operacional do complexo eólico e/ou fotovoltaico, cumprindo com as normas, política de negócios da Qair Brasil e a legislação vigente.					
Mantenedor	Identificar e/ou verificar as condições dos equipamentos eletromecânicos dos ativos de geração de energia eólica e/ou fotovoltaicos, através de inspeções e controles, executando atividades de manutenção preventiva, corretiva e preditiva conforme planejamento e orientações pré-estabelecidas, visando garantir a disponibilidade e confiabilidade dos equipamentos e ativos da empresa, cumprindo com as normas e políticas da Qair Brasil e a legislação vigente.					

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes GRI 403

Adotamos processos estruturados para identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais aplicáveis às atividades operacionais e à implantação de empreendimentos, considerando situações rotineiras e não rotineiras.

Realizamos a identificação de perigos e a avaliação de riscos por meio de instrumentos técnicos e programas obrigatórios, incluindo o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho, o Laudo de Insalubridade e Periculosidade, a Análise Preliminar de Riscos e a Permissão de Trabalho. Esses mecanismos subsidiam a identificação de perigos, a análise dos riscos e a definição de medidas de controle previamente à execução das atividades. GRI 403-2

Aplicamos medidas de controle conforme a hierarquia de controles, priorizando a eliminação de perigos, a substituição de processos ou materiais, a adoção de controles de engenharia, controles administrativos e, por fim, o uso de equipamentos de proteção individual. Asseguramos a qualidade desses processos por meio da atuação do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho, responsável pelo suporte técnico, pela fiscalização das atividades e pela validação das análises de risco realizadas. GRI 403-2

Os resultados das avaliações de riscos são utilizados para orientar a implementação de medidas preventivas, revisão de procedimentos operacionais e atualização dos programas de saúde e segurança, contribuindo para a melhoria contínua do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho. GRI 403-2

A Qair Brasil disponibiliza canais e instrumentos formais para que os trabalhadores relatem perigos, condições inseguras e situações de risco identificadas durante a execução das atividades. Esses registros são avaliados pelas equipes responsáveis, que definem e implementam as ações corretivas necessárias. A companhia assegura que os trabalhadores possam realizar esses relatos sem qualquer tipo de represália. GRI 403-2

A organização também estabelece diretrizes para o exercício do direito de recusa, formalizado em seus procedimentos internos e na Ordem de Serviço. Caso o trabalhador identifique uma situação de risco grave e iminente, a atividade pode ser interrompida até que as condições seguras sejam restabelecidas. O exercício desse direito é garantido sem prejuízo ao trabalhador. GRI 403-2

A investigação de incidentes e acidentes segue procedimento estruturado, com utilização de formulários específicos e condução por equipe responsável ou comitê designado. O processo inclui a identificação das causas, a avaliação dos riscos associados e a definição de medidas corretivas com base na hierarquia de controles. GRI 403-2

As lições aprendidas a partir das investigações são incorporadas aos procedimentos internos e aos programas de saúde e segurança, contribuindo para a prevenção de recorrências e o aprimoramento contínuo do sistema de gestão. GRI 403-2

Serviços de Saúde do Trabalhador GRI 403

A Qair Brasil disponibiliza serviços de saúde do trabalhador com o objetivo de contribuir para a prevenção de doenças ocupacionais, promoção da saúde e mitigação de riscos associados às atividades desenvolvidas.

Esses serviços são estruturados por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, que contempla a realização de exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissionais, além do acompanhamento da saúde dos trabalhadores conforme os riscos ocupacionais identificados. GRI 403-3

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional é integrado ao Programa de Gerenciamento de Riscos e aos demais instrumentos de avaliação ocupacional, como o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho, permitindo o alinhamento entre a identificação de perigos, a avaliação de riscos e o monitoramento da saúde dos trabalhadores. GRI 403-3

A qualidade dos serviços de saúde do trabalhador é assegurada por meio da atuação de profissionais qualificados e pela contratação de empresa especializada em medicina do trabalho, garantindo conformidade com a legislação aplicável e com as Normas Regulamentadoras.

A Qair Brasil assegura o sigilo das informações de saúde dos trabalhadores, que são tratadas de forma confidencial e utilizadas exclusivamente para fins ocupacionais e legais. O acesso a essas informações é restrito aos profissionais responsáveis, sendo vedada sua utilização para qualquer forma de discriminação ou decisão que possa prejudicar ou favorecer indevidamente o trabalhador. GRI 403-3

Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados às relações de negócios GRI 403

A Qair Brasil adota uma abordagem preventiva e estruturada para mitigar impactos de saúde e segurança do trabalho relacionados às suas operações e às atividades executadas por empresas contratadas, considerando a natureza dos riscos associados à implantação, operação e manutenção de empreendimentos de geração de energia. GRI 403-7

Os principais riscos relacionados às relações de negócio estão associados a atividades de construção, manutenção eletromecânica, trabalhos em altura, intervenções em sistemas elétricos e operação de equipamentos, que são frequentemente executadas por empresas terceirizadas. GRI 403-7

Para mitigar esses riscos, a Qair Brasil estabelece requisitos obrigatórios de saúde e segurança do trabalho para seus fornecedores e prestadores de serviços, incluindo o cumprimento integral da legislação aplicável e das Normas Regulamentadoras, bem como a adoção de programas obrigatórios, como o Programa de Gerenciamento de Riscos, o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional e o Plano de Atendimento a Emergências. GRI 403-7

Antes do início das atividades, as empresas contratadas devem comprovar a implementação de seus programas de saúde e segurança, apresentar documentação legal e assegurar a capacitação de seus trabalhadores. Adicionalmente, são realizados treinamentos e integrações de segurança para alinhamento aos procedimentos internos da companhia. GRI 403-7

Durante a execução das atividades, a Qair Brasil realiza acompanhamento e fiscalização contínua das frentes de trabalho, por meio de inspeções, análises de risco e monitoramento do cumprimento dos requisitos de segurança, com o objetivo de prevenir acidentes e corrigir desvios operacionais. GRI 403-7

As informações provenientes dos programas de saúde ocupacional e das avaliações de risco são utilizadas para identificar oportunidades de melhoria, revisar procedimentos e reforçar as medidas preventivas aplicáveis às atividades executadas por terceiros.

Essa abordagem contribui para a mitigação dos riscos ocupacionais associados às relações de negócio e para a promoção de condições de trabalho seguras em todas as atividades sob controle operacional da companhia. GRI 403-7

Trabalhadores cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho GRI 403

A Qair Brasil implementa um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho baseado nas exigências da legislação trabalhista brasileira, incluindo as Normas Regulamentadoras, aplicável aos trabalhadores próprios e aos trabalhadores de empresas contratadas que atuam em atividades sob controle operacional da companhia. GRI 403-8

O sistema abrange trabalhadores alocados nas unidades operacionais, canteiros de obras e instalações administrativas, considerando atividades de operação, manutenção, construção e suporte corporativo. Em 2025, o sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho cobriu 141 empregados, correspondendo a 100% do total de empregados da companhia. Adicionalmente, em 2025 foram abrangidos 1643 trabalhadores que não são empregados diretos, vinculados a empresas contratadas, correspondendo a 100% do total de trabalhadores nessas condições sob controle operacional da Qair Brasil. GRI 403-8

Todos os trabalhadores cobertos, estiveram sujeitos a processos de verificação interna por meio de auditorias, inspeções e monitoramento contínuo das condições de saúde e segurança do trabalho. Até o período de relato, o sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho não possui certificação por terceira parte independente. GRI 403-8

Não foram identificadas exclusões relevantes quanto a trabalhadores sob controle operacional da companhia. Todos os trabalhadores próprios e terceiros que atuam nas instalações da Qair Brasil estão sujeitos aos requisitos estabelecidos no sistema de gestão de saúde e segurança.

Os dados foram compilados com base em registros operacionais, contratuais e relatórios mensais de saúde e segurança do trabalho, considerando o quantitativo de trabalhadores alocados nas unidades e projetos ao longo do período de 2025. Para trabalhadores terceiros, foram considerados aqueles com atuação contínua ou recorrente nas operações sob controle da companhia.

Indicadores de Acidentes GRI 403-9 GRI 403-10

Indicador	Empregados	Terceiros
Número de óbitos	0	0
Índice de óbitos	0	0
Número de acidentes graves	0	0
Índice de acidentes graves	0	0
Número de acidentes de comunicação obrigatória	0	0
Índice de acidentes registráveis	0	0
Principais tipos de acidentes	Não houve registro de acidentes no período	Não houve registro de acidentes no período
Horas Trabalhadas	Empregados	Terceiros
Bom Jardim Solar	10.560	2.079.988
SE SERROTE	16.896	137.280
SE AFONSO BEZERRA	10.560	59.136
GD CASCAVEL		14.784
SEDE QAIR	255.552	

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Em 2025, não foram registrados óbitos, acidentes graves ou acidentes de comunicação obrigatória, tanto entre empregados quanto entre trabalhadores terceiros, indicando ausência de ocorrências no período de relato. O volume de horas trabalhadas evidencia a maior concentração de atividades com terceiros, especialmente na unidade de Bom Jardim Solar, que apresentou 2.079.988 horas de terceiros frente a 10.560 horas de empregados, refletindo a fase operacional com forte presença de contratadas. Nas unidades de SE Serrote e SE Afonso Bezerra, observa-se equilíbrio maior entre atividades próprias e terceirizadas, embora ainda com predominância de terceiros. A GD Cascavel registrou atuação exclusivamente de terceiros, com 14.784 horas, enquanto a sede da Qair concentrou 255.552 horas de empregados, sem registro de terceiros, caracterizando o perfil administrativo da unidade. Esse cenário demonstra a relevância da gestão de saúde e segurança aplicada também às empresas contratadas, considerando sua representatividade nas operações. GRI 403-9 GRI 403-10

Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços GRI 416

A Qair Brasil avalia os impactos na saúde e segurança associados às suas principais categorias de serviços, com foco nas atividades de desenvolvimento, implantação, operação e manutenção de empreendimentos de geração de energia renovável. GRI 416-1

Essas avaliações são realizadas de forma sistemática ao longo do ciclo de vida dos projetos, considerando etapas como licenciamento ambiental, engenharia, construção e operação. Os processos incluem a identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais e operacionais, análise de impactos sobre trabalhadores, comunidades e usuários indiretos dos serviços. GRI 416-1

Como resultado, 100% das categorias significativas de serviços da companhia são submetidas a processos de avaliação de impactos em saúde e segurança, com base em instrumentos como estudos ambientais, análises de risco, programas de gerenciamento de riscos e procedimentos operacionais. GRI 416-1

Os resultados dessas avaliações são utilizados para implementação de medidas de controle, definição de requisitos de segurança, revisão de procedimentos e melhoria contínua das práticas operacionais, contribuindo para a mitigação de riscos e a promoção de condições seguras ao longo de toda a cadeia de valor. GRI 416-1

Quanto a casos de não conformidades, não foram identificados casos não conformes com com leis e regulamentos aplicáveis relacionados aos impactos na saúde e segurança decorrentes dos serviços prestados pela Qair Brasil, no período de 2025. GRI 416-2



Cadeia de Fornecedores e Responsabilidade Social

Operações e fornecedores com risco de trabalho infantil GRI 408

A Qair Brasil adota processos de homologação e seleção de fornecedores com base em critérios de integridade, conformidade legal e aspectos socioambientais, incluindo a prevenção ao trabalho infantil, conforme estabelecido em sua Política de Contratação de Terceiros. Em 2025, foram homologados 92 fornecedores, submetidos a análise de risco baseada na natureza das atividades contratadas. Os fornecedores são classificados conforme criticidade e complexidade dos serviços prestados, incluindo atividades relacionadas à construção civil, manutenção eletromecânica e serviços operacionais, que apresentam maior exposição a riscos socioambientais na cadeia de valor. GRI 408-1

As análises consideram requisitos legais, documentação trabalhista e critérios reputacionais, com foco na identificação de riscos potenciais associados ao trabalho infantil e à exposição de trabalhadores jovens a atividades perigosas. No período de relato, não foram identificados casos de trabalho infantil ou situações envolvendo trabalhadores jovens expostos a atividades perigosas nas operações próprias ou na cadeia de fornecedores sob controle operacional da companhia. GRI 408-1

As operações e fornecedores estão concentrados no Brasil, não sendo identificadas áreas geográficas classificadas como de alto risco específico para esse tipo de ocorrência no contexto das atividades da companhia. Como medida preventiva, a Qair Brasil mantém processo contínuo de aprimoramento dos critérios de homologação e monitoramento de fornecedores, incluindo a evolução dos instrumentos de avaliação e verificação de conformidade. GRI 408-1

Operações e fornecedores com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo GRI 409

A Qair Brasil adota procedimentos de avaliação e homologação de fornecedores que incluem critérios de conformidade legal, integridade e prevenção ao trabalho forçado ou análogo ao escravo, conforme diretrizes estabelecidas em sua Política de Contratação de Terceiros. Os fornecedores são avaliados com base no tipo de operação e no nível de risco associado às atividades, com maior nível de diligência aplicado a serviços de maior complexidade, como construção e manutenção de empreendimentos de geração de energia. GRI 409-1

Em 2025, 92 fornecedores foram homologados e avaliados quanto a critérios socioambientais e trabalhistas, incluindo a verificação de conformidade com a legislação vigente e análise de aspectos reputacionais. No período de relato, não foram identificados casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo nas operações próprias ou na cadeia de fornecedores sob controle operacional da companhia. GRI 409-1

As operações estão concentradas no Brasil, não sendo identificadas áreas geográficas específicas com risco elevado associado a esse tipo de ocorrência no contexto das atividades desenvolvidas. Como medida de mitigação, a companhia mantém processos contínuos de monitoramento e aprimoramento dos critérios de seleção e avaliação de fornecedores, visando fortalecer a gestão de riscos na cadeia de suprimentos.

Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais GRI 414

Em 2025, aproximadamente 8% dos novos fornecedores foram selecionados com base em critérios sociais, considerando aspectos relacionados ao cumprimento da legislação trabalhista, integridade, condições de trabalho e requisitos socioambientais estabelecidos nos processos de homologação. A avaliação é realizada no contexto do processo de qualificação de fornecedores, que inclui verificação documental, análise de conformidade legal e aplicação de critérios diferenciados conforme o nível de risco associado às atividades contratadas.

GRI 414-1

Privacidade e Proteção de Dados do Cliente

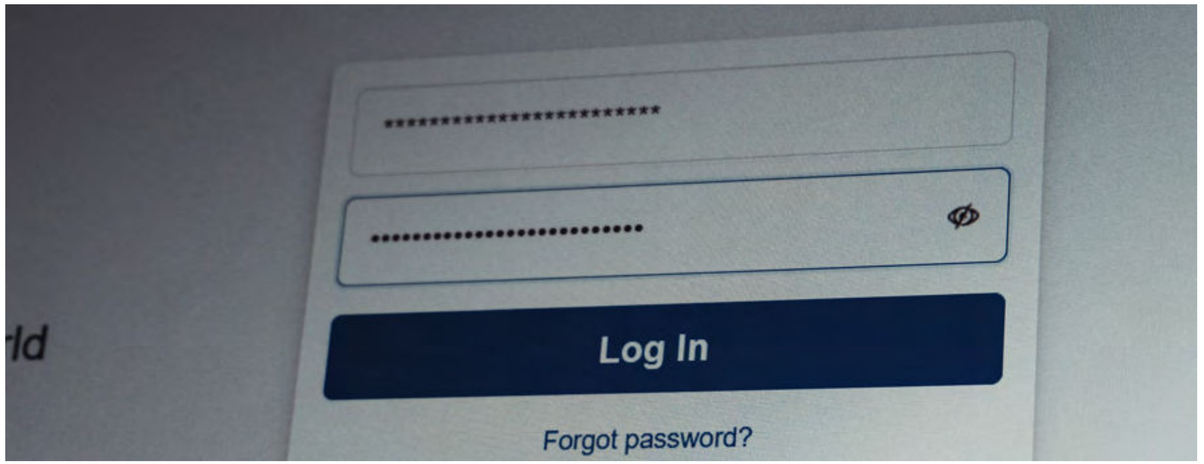
GRI 418

No período de relato de 2025, não foram identificadas queixas comprovadas relativas à violação da privacidade de clientes nas operações da Qair Brasil. GRI 418-1 **Dessa forma:**

- **Não foram registradas queixas recebidas de partes externas e comprovadas pela organização** GRI 418-1
- **Não foram registradas queixas provenientes de agências reguladoras** GRI 418-1
- **Não foram identificados casos de vazamento, furto ou perda de dados de clientes** GRI 418-1
- **O monitoramento dessas informações é realizado por meio de controles internos de segurança da informação e canais formais de reporte disponíveis na organização.** GRI 418-1

A Qair Brasil adota medidas técnicas e administrativas para proteção de dados e segurança da informação, com foco na prevenção de acessos não autorizados, na integridade das informações e na continuidade operacional. GRI 418-1

Essas medidas são avaliadas periodicamente, com foco no aprimoramento contínuo da segurança da informação.



PRINCIPAIS CONTROLES IMPLEMENTADOS:

Autenticação multifator aplicada ao acesso a dispositivos e contas corporativas, por meio da solução Cisco Duo

Controle de acesso físico com uso de biometria em ambientes restritos

Acesso remoto seguro via rede privada virtual, utilizando FortiClient associado ao FortiToken para autenticação adicional

Criptografia de discos em dispositivos corporativos por meio de BitLocker

Realização de backups em ambiente de nuvem para garantia de disponibilidade e recuperação de dados

Monitoramento contínuo da infraestrutura e detecção de ameaças por meio de soluções especializadas, incluindo Darktrace e Zabbix.

Treinamentos em segurança da informação e proteção de dados

A Qair Brasil promove ações de capacitação voltadas à conscientização em segurança da informação, com o objetivo de fortalecer a cultura organizacional de proteção de dados e prevenção de riscos cibernéticos.

Em 2025, foram disponibilizados, por meio da plataforma de educação corporativa, treinamentos sobre segurança da informação, engenharia social e uso responsável de tecnologias digitais, incluindo inteligência artificial.



Atuação em Comunidades Locais

O Instituto Qair é a estrutura responsável pela gestão centralizada das iniciativas socioambientais da Qair Brasil, atuando como instrumento estratégico para o desenvolvimento e a implementação de ações voltadas às comunidades onde estamos inseridos. Sua criação está alinhada à nossa estratégia ESG, especialmente no pilar social, com foco na geração de valor compartilhado e no fortalecimento das relações com stakeholders locais. O Instituto Qair é a organização social da companhia, constituída como uma entidade do Terceiro Setor responsável pela gestão centralizada das iniciativas socioambientais da Qair Brasil. Sua atuação é fundamental para o desenvolvimento de ações estratégicas nas comunidades onde operamos, garantindo que a criação do Instituto esteja plenamente alinhada à nossa agenda ESG. O foco central reside na geração de valor compartilhado e no fortalecimento do capital social e das relações com stakeholders locais.

Nossa atuação no Instituto está orientada por diretrizes da Política de Sustentabilidade da Qair Brasil, que estabelece como prioridades a mitigação de desafios sociais, a promoção do desenvolvimento humano, o incentivo à educação e à valorização cultural, além do engajamento das comunidades e dos colaboradores em ações de impacto positivo.

Nesse contexto, contribuímos, por meio do Instituto Qair, para a inserção responsável da companhia nos territórios onde operamos, promovendo iniciativas que buscam melhorar a qualidade de vida das populações locais, fortalecer o capital social e ampliar o diálogo com as comunidades. Nossa atuação também reforça o compromisso da Qair Brasil com uma agenda de sustentabilidade estruturada, integrada à estratégia de negócios e alinhada às expectativas dos stakeholders.





Nesse contexto, asseguramos, por meio do Instituto Qair, a integração harmônica e o sentimento de pertencimento da companhia nos territórios onde operamos. Ao promovermos iniciativas que buscam melhorar a qualidade de vida, fortalecemos o capital social e consolidamos a cooperação mútua com as comunidades da Área de Influência Direta (AID), reafirmando o compromisso da Qair Brasil com uma agenda de sustentabilidade estruturada, integrada à estratégia de negócios e alinhada às expectativas dos stakeholders.

Desenvolvemos, por meio do Instituto, ações conectadas aos temas materiais da companhia, com destaque para o impacto nas comunidades locais, o desenvolvimento socioeconômico e a responsabilidade social, contribuindo diretamente para a consolidação de uma atuação sustentável e de longo prazo.

Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços GRI 203

Na Qair Brasil, por meio do Instituto Qair, realizamos investimentos em infraestrutura comunitária com foco no fortalecimento de associações locais e na melhoria das condições para prestação de serviços coletivos. Entre as principais iniciativas, destacamos o Projeto Qair Construir, inserido na linha de atuação Qair Faz, voltado à requalificação física de espaços comunitários situados na Área de Influência Direta (AID) dos empreendimentos. GRI 203-1

Nossas intervenções incluem reformas estruturais, como recuperação de telhados, pintura e manutenção de instalações sanitárias, além da doação de equipamentos essenciais, como mesas, cadeiras e ventiladores. Direcionamos essas ações a comunidades que apresentam limitações de infraestrutura, contribuindo para a ampliação do uso dos espaços e para o fortalecimento das atividades comunitárias. GRI 203-1

Nossos investimentos geraram impactos positivos relevantes, incluindo a melhoria da infraestrutura disponível para uso coletivo, o fortalecimento do relacionamento com as comunidades e o aumento do sentimento de pertencimento local. Em 2025, nossas iniciativas alcançaram 18 comunidades e beneficiaram diretamente 1.527 famílias, sendo 1.336 famílias no município de Trairi, no Ceará, e 191 famílias no estado do Rio Grande do Norte. GRI 203-1

Durante a execução das atividades, identificamos desafios operacionais relacionados à logística de acesso às comunidades, à disponibilidade de fornecedores locais e à qualidade de alguns materiais entregues. Essas intercorrências resultaram em ajustes operacionais, incluindo nossa atuação, por meio do Instituto Qair, no suporte à identificação de parceiros locais e na flexibilização dos meios de comunicação para viabilizar o envio de orçamentos e alinhamentos com as lideranças comunitárias. GRI 203-1

Nossos investimentos possuem caráter não comercial, sendo realizados de forma gratuita, uma vez que o Instituto é constituído como Entidade de Assistência Social. Em 2025, nosso aporte em materiais, equipamentos e serviços totalizou R$ 58.562,85 no Ceará e R$ 18.551,00 no Rio Grande do Norte. A execução ocorreu em etapas entre março e outubro, e a gestão eficiente dos recursos possibilitou uma economia de 19,9% em relação ao orçamento originalmente previsto. GRI 203-1



Impactos econômicos indiretos significativos GRI 203

Identificamos impactos econômicos indiretos significativos decorrentes de nossas atividades, especialmente associados à implantação e operação de empreendimentos de geração de energia renovável. Entre os impactos positivos, destacamos a dinamização da economia local por meio da geração de empregos diretos e indiretos, aumento da demanda por bens e serviços locais, arrecadação de tributos municipais, além do estímulo à qualificação profissional e ao desenvolvimento da cadeia de fornecedores. Também contribuímos para a ampliação da oferta de energia limpa, favorecendo a segurança energética e a competitividade econômica regional. GRI 203-2

Por outro lado, reconhecemos impactos negativos potenciais, como a pressão sobre a infraestrutura e serviços públicos em função do aumento temporário da população durante as fases de implantação, possíveis alterações na dinâmica econômica local e dependência pontual de atividades vinculadas aos empreendimentos, especialmente em municípios de menor porte. A relevância desses impactos é avaliada à luz de referências externas e das prioridades dos stakeholders, considerando diretrizes como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), políticas nacionais de transição energética, desenvolvimento regional e geração de emprego e renda. Esses temas são recorrentes no diálogo com comunidades, autoridades locais e demais partes interessadas, sendo incorporados à gestão socioambiental dos projetos, com o objetivo de potencializar benefícios e mitigar efeitos adversos. GRI 203-2

Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local GRI 413

Em 2025, implementamos, por meio do Instituto Qair, processos de engajamento, avaliação de impacto e desenvolvimento local em 100% das operações situadas nas Áreas de Influência Direta dos nossos empreendimentos. Essas ações abrangeram um total de 24 comunidades, distribuídas nos municípios de Trairi (16) e Icó (04), no Ceará, e Afonso Bezerra (04), no Rio Grande do Norte. GRI 413-1

Estruturamos nossa atuação com base em escuta qualificada, participação comunitária e diagnóstico contínuo das demandas locais, assegurando que os projetos desenvolvidos estejam alinhados às necessidades das comunidades. Esse processo é suportado por reuniões presenciais, aplicação de questionários participativos e pelo uso de termos de responsabilidade assinados pelas lideranças para validação de prioridades. Fortalecemos o diálogo por meio de canais diretos, como grupos de WhatsApp administrados pelo Instituto, e por instâncias formais, como a Comissão de Acompanhamento Socioambiental. GRI 413-1



PRINCIPAIS RESULTADOS DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2025

1.527 famílias beneficiadas por melhorias estruturais e ações sociais

TRAIRI/CE

57 atendimentos odontológicos em Trairi

47 atendimentos oftalmológicos em Trairi

19 atendimentos psicológicos em Trairi

13 atendimentos neuropediátricos (as crianças são do Trairi e foram atendidas pelo Hospital SOPAI em Fortaleza)

1 atendimento cardiopediátrico (a criança é do Trairi e foi atendida pelo Hospital SOPAI em Fortaleza)

ICÓ/CE

32 atendimentos pediátricos em Icó

85 atendimentos oftalmológicos em Icó

16 atendimentos psicológicos em Icó

163 participações de colaboradores em ações de voluntariado

154 participações em ações voltadas à saúde mental

29 pessoas beneficiadas em ação social específica no Lar Amigos de Jesus

18 participantes em ação esportiva e social vinculada ao Projeto CMB

1.250 kits distribuídos

18 comunidades beneficiadas por obras do Projeto Qair Construir

REUNIÕES ESTRUTURADAS DE ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO:

8 reuniões em Trairi, com **53** participações de lideranças

4 reuniões em Icó, com **11** participações

2 reuniões em Afonso Bezerra, com **5** participações

PESQUISA POR QUESTIONÁRIO

Conduzimos as avaliações de impacto social por meio de instrumentos participativos, incluindo a aplicação de questionários em diferentes projetos, totalizando:

12 questionários no Projeto Jovens Empreendedores

11 questionários no Projeto C.A.S.A. em Trairi

3 questionários no Projeto C.A.S.A. em Icó

13 questionários no Projeto Olê Rendeiras

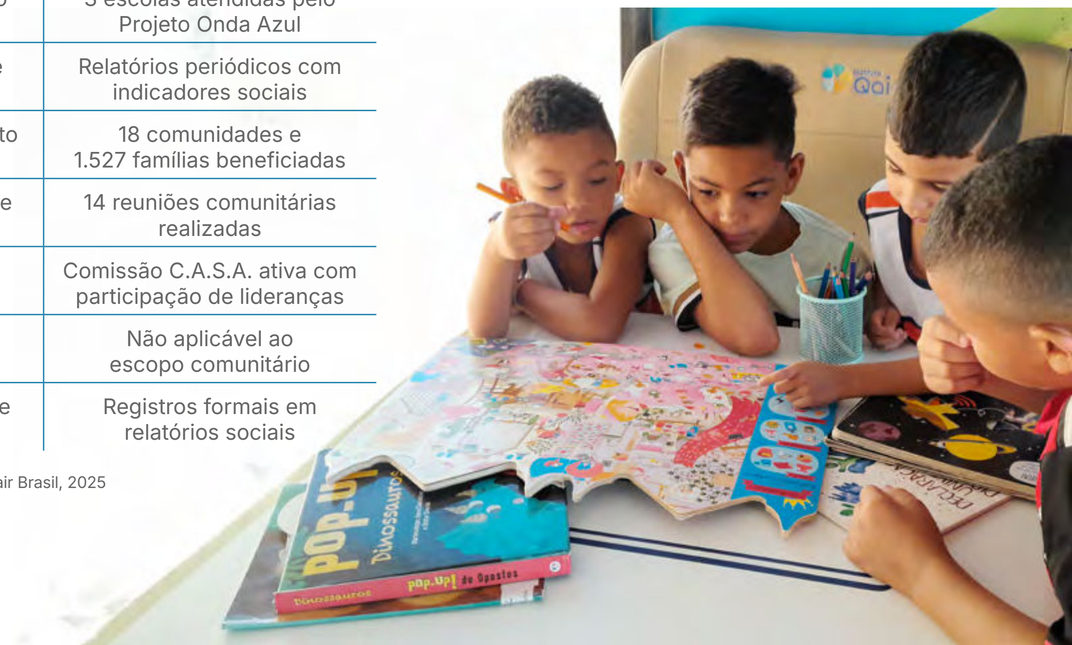
6 questionários adicionais em parceria com o SEBRAE

SÍNTESE DOS PROCESSOS E RESULTADOS

Prática adotada	Evidência quantitativa
Avaliação de impacto social	45 questionários aplicados em projetos sociais
Monitoramento ambiental	3 escolas atendidas pelo Projeto Onda Azul
Divulgação de resultados	Relatórios periódicos com indicadores sociais
Desenvolvimento local	18 comunidades e 1.527 famílias beneficiadas
Engajamento de stakeholders	14 reuniões comunitárias realizadas
Consulta comunitária	Comissão C.A.S.A. ativa com participação de lideranças
Entidades de trabalhadores	Não aplicável ao escopo comunitário
Mecanismos de queixas	Registros formais em relatórios sociais

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Os resultados das ações são consolidados em relatórios periódicos, garantindo rastreabilidade das iniciativas e suporte à melhoria contínua dos programas.



Operações com impactos negativos significativos nas comunidades locais GRI 413

As nossas atividades operacionais com potenciais impactos negativos sobre comunidades locais concentram-se nas Áreas de Influência Direta dos empreendimentos, com destaque para a Usina Solar Fotovoltaica Bom Jardim, localizada na zona rural do município de Icó (CE), além de áreas de atuação em Trairi (CE) e Afonso Bezerra (RN). Essas atividades interagem diretamente com comunidades do entorno, incluindo localidades como Conjunto Gama, Vila Melo, Sítio Bom Sucesso e Conjunto GH1, em Icó. GRI 413-2

Os principais impactos associados às atividades incluem aumento do tráfego de veículos e equipamentos, geração de poeira, emissão de ruídos e possíveis interferências em acessos utilizados pelas comunidades, especialmente durante as fases de implantação, construção e manutenção. No período de 2025, registramos impactos reais de natureza pontual, relacionados à logística operacional e à fase construtiva, incluindo relatos de danos a estruturas físicas, como rachaduras em residências e avarias em cercas, além de interferências em acessos e situações envolvendo a circulação de veículos e animais domésticos. Também recebemos queixas relacionadas ao aumento do tráfego, velocidade inadequada de veículos e percepção de ruídos provenientes de equipamentos. GRI 413-2

No âmbito das iniciativas sociais conduzidas por nós do Instituto Qair, identificamos intercorrências associadas à execução de projetos comunitários, incluindo a entrega de materiais danificados ou incorretos e limitações no atendimento de demandas específicas, especialmente na área de saúde. Também foram observados desafios no engajamento de beneficiários, indicando a necessidade de aprimoramento contínuo das estratégias de mobilização comunitária. GRI 413-2

Todas as ocorrências foram registradas e tratadas por meio dos canais institucionais de ouvidoria e dos programas de acompanhamento social, incluindo o Programa de Comunicação e Controle de Expectativas, com realização de visitas em campo, atendimento direto às comunidades e adoção de medidas corretivas e preventivas para mitigação dos impactos.GRI 413-2

VISÃO GERAL

2.374
beneficiários diretos

339
sessões de saúde mental realizadas

254
atendimentos de saúde realizados

1.685
livros emprestados

18
comunidades atendidas

R$ 874.897,06
Investimento total



Gestão de Projetos com Comunidades Locais

Em 2025, implementamos, por meio do Instituto Qair, iniciativas estruturadas voltadas ao desenvolvimento socioeconômico nas Áreas de Influência Direta dos nossos empreendimentos, com foco em infraestrutura comunitária, saúde, educação, cultura e inclusão social.

Organizamos essas ações em diferentes linhas de atuação e as executamos ao longo do ano, conforme detalhado a seguir:

Linha de ação	Projeto vinculado	Ação realizada	Objetivo	Período	Beneficiários	Resultado alcançado	Localidade	Investimento (R$)	ODS
Qair Faz	Qair Construir	Reformas e entrega de materiais	Melhorar infraestrutura de associações	mar–out 2025	1.527 famílias	Melhoria estrutural de sedes comunitárias e economia de 19,9% no orçamento previsto	18 comunidades	77.113,85	ODS 10
Qair Ajuda	Dia IQ	Atendimentos de saúde	Atender demandas emergenciais de saúde	abr–mai 2025	254 atendimentos	Serviços odontológicos, oftalmológicos e pediátricos. Além das especialidades de neuropediatra e cardiopediatra.	Trairi/CE e Icó/CE	21.475,05	ODS 3
Qair Continua	Biblioteca Itinerante	Oficinas e biblioteca itinerante	Ampliar acesso à cultura e educação	jan–dez 2025	449 pessoas	1.685 livros emprestados (inclusão de obras em Braille e livros sobre diversidade e inclusão) e realização de oficinas educativas	Escolas nas AIDs	202.453,39	ODS 4
Qair Ajuda	Saúde Mental	Sessões de psicoterapia	Promover bem-estar emocional	jan–dez 2025	148 pessoas	339 sessões realizadas e apoio psicossocial	Comunidades nas AIDs	40.099,80	ODS 3
Qair Juntos	Projeto Social CMB	Aulas de kite e surf	Promover inclusão social e esportiva	fev–dez 2025	10 pessoas	Formação esportiva e desenvolvimento social	Cumbuco/CE	94.400,00	ODS 3

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Voluntariado

Em 2025, promovemos ações de voluntariado corporativo por meio do Instituto Qair, com foco no engajamento dos nossos colaboradores em iniciativas sociais voltadas às comunidades das Áreas de Influência Direta e a instituições parceiras.

Essas ações abrangeram atividades de caráter educativo, social e assistencial, envolvendo públicos como crianças, jovens, famílias e pessoas idosas em situação de vulnerabilidade.

Relação de Ações de Voluntariado por tipo de voluntário - 2025

Data	Ação	Instituição parceira	Público atendido	Voluntários internos	Carga horária (h)
02/05/2025	Abertura de Boas-Vindas de Voluntários	Interna	Colaboradores	27	1h15
23/05/2025	Qair for the Planet	Lar Amigos de Jesus	Crianças e famílias	29	3h
27/06/2025	Festa Junina	Toca de Assis Irmãs	Idosas institucionalizadas	44	4h15
25/08/2025	Semana do Voluntariado Online	Interna	Colaboradores	72	2h30
03/10/2025	Montagem de kits do Dia das Crianças	Interna	Crianças das comunidades	12	4h
10/10/2025	Cine Qair com Projeto CMB	Projeto CMB	Crianças e jovens	18	4h30
12/12/2025	Ação de Natal com doação de bonecas	Toca de Assis Irmãs	Idosas institucionalizadas	8	2h30

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025





CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS

51 voluntários(as) ativos (indivíduos únicos que participam do programa)

210 participações totais de voluntários(as) ao longo do ano

6 participações de voluntários externos

22 horas totais de ações realizadas

7 ações de voluntariado executadas



GOVERNANÇA CORPORATIVA

ESTRATÉGIA, PROPÓSITO E MODELO DE NEGÓCIO

CADEIA DE VALOR

SUPERVISÃO DE IMPACTOS E AGENDA ESG

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

ÉTICA, INTEGRIDADE E CONFLITOS DE INTERESSE

CONCORRÊNCIA DESLEAL

COMUNICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA GOVERNANÇA

CONFORMIDADE E DIREITOS

PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIAÇÕES

RELACIONAMENTO E ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

DESEMPENHO ECONÔMICO E GOVERNANÇA CORPORATIVA



Estratégia, Propósito e Modelo de Negócio

GRI 2

No Brasil, operamos por meio de uma estrutura composta por 134 CNPJs ativos, organizados entre holdings, sociedades operacionais e sociedades de propósito específico (SPEs), garantindo governança, segregação de riscos e eficiência na gestão dos ativos. Nossa operação possui presença estratégica nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, especialmente na região Nordeste. Integramos uma plataforma global, presente em 5 continentes, com atuação em 21 países, promovendo o intercâmbio de conhecimento, tecnologia e inovação entre mercados.

Nossa estratégia é guiada por um propósito que permanece inalterado: contribuir para a transição energética e enfrentar os desafios das mudanças climáticas. Atuamos no desenvolvimento de projetos de energia limpa e soluções energéticas sustentáveis, alinhando nosso modelo de negócio à construção de uma economia de baixo carbono.

A sustentabilidade está diretamente conectada ao nosso core business, orientando decisões, investimentos e nossa atuação na sociedade. Nosso modelo de negócio contribui para a redução de emissões de gases de efeito estufa, geração de emprego e renda e dinamização das economias locais, especialmente nas regiões onde atuamos.

Nosso portfólio é composto por mais de 24 projetos em diferentes fases: desenvolvimento, construção e operação, e buscamos continuamente expandir nossa atuação, incluindo novas tecnologias, como armazenamento de energia e hidrogênio verde, alinhadas às tendências globais do setor.

Como direcionamento estratégico, estabelecemos prioridades de sustentabilidade baseadas em nossos OKRs e nos temas materiais identificados, garantindo que nossos impactos positivos sejam ampliados e que potenciais impactos negativos sejam gerenciados de forma responsável.

Estabelecemos nossos compromissos com a conduta empresarial responsável por meio de políticas internas, diretrizes corporativas e instrumentos normativos que orientam nossas operações e relações de negócios. Esses compromissos abrangem temas como ética, integridade, conformidade regulatória, prevenção à corrupção, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos. GRI 2-23

No que se refere aos direitos humanos, adotamos o compromisso de respeitar e promover condições dignas de trabalho e de relacionamento com as partes interessadas impactadas por nossas atividades. Dedicamos atenção especial a grupos potencialmente mais expostos a riscos, incluindo colaboradores próprios e terceiros, trabalhadores da cadeia de fornecedores, comunidades locais situadas nas áreas de influência dos empreendimentos e demais públicos vulneráveis relacionados ao contexto operacional. GRI 2-23

Nossos compromissos estão formalizados em documentos institucionais internos e são parcialmente divulgados por meio do Relatório de Sustentabilidade e de canais corporativos, como o site de Relações com Investidores. Determinados documentos possuem acesso restrito por conterem diretrizes internas e estratégicas da organização. GRI 2-23

As políticas e compromissos são aprovados no nível da alta liderança, incluindo Diretoria Executiva e Presidência, assegurando alinhamento com a estratégia organizacional e com as diretrizes do Grupo Qair. GRI 2-23

Esses compromissos se aplicam a todas as nossas atividades operacionais, bem como às nossas relações de negócios, incluindo fornecedores, prestadores de serviço e parceiros, sendo considerados critérios relevantes na seleção e gestão dessas relações. GRI 2-23

A comunicação dos compromissos é realizada de forma contínua junto aos colaboradores, por meio de treinamentos, integrações, políticas internas e canais de comunicação corporativa. Para parceiros de negócios e demais stakeholders, utilizamos instrumentos contratuais, relatórios institucionais e canais oficiais da companhia, de modo a promover o entendimento e a adoção dessas diretrizes. GRI 2-24

Estrutura e composição do Conselho
GRI 2

Nossa estrutura de governança é liderada pelo Conselho de Administração, composto por três acionistas e mais dois membros indicados por eles, ambos responsáveis pela definição das diretrizes estratégicas, supervisão da alta gestão e monitoramento de riscos e conformidade. Esse modelo é apoiado por comitês especializados, incluindo o Comitê de Ética, o Comitê de Sustentabilidade e a Comissão do Instituto Qair. GRI 2-9 GRI 2-10

A nomeação da Diretoria Estatutária é realizada pelo Conselho de Administração, enquanto os Diretores Não Estatutários são indicados pelos próprios Diretores Estatutários, assegurando alinhamento entre as instâncias executivas e estratégicas. GRI 2-11

O presidente do Conselho de Administração acumula função executiva como Diretor Estatutário. A governança dos atos executivos é assegurada por meio de regras internas que exigem a assinatura conjunta de, no mínimo, dois Diretores Estatutários, garantindo controle, segregação de responsabilidades e mitigação de riscos na tomada de decisão.

Conselho de Administração

COMITÊS

Comitê de Ética

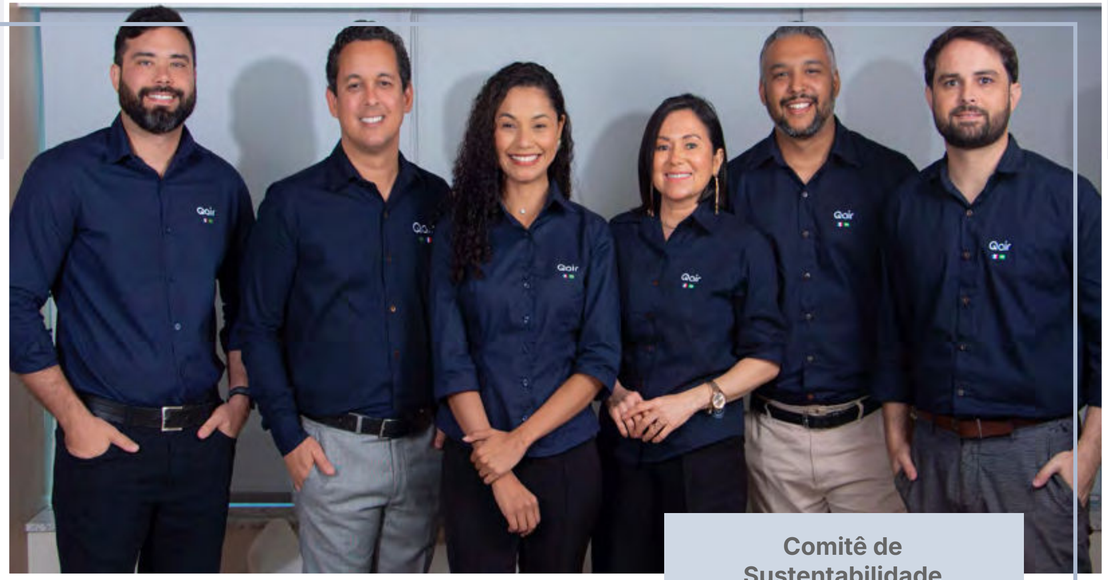
Responsável por promover e monitorar o cumprimento dos princípios éticos e das políticas de integridade da organização, além de acompanhar questões relacionadas à conduta, transparência e conformidade.

Comitê de Sustentabilidade

Responsável por acompanhar as estratégias, iniciativas e desempenho da empresa em temas ambientais, sociais e de governança (ESG), incluindo gestão ambiental, mudanças climáticas, relacionamento com comunidades e responsabilidade corporativa.

Comissão do Instituto Qair

Instância dedicada ao acompanhamento das iniciativas sociais e de investimento social da organização, apoiando o desenvolvimento de projetos voltados às comunidades e à promoção de impactos sociais positivos nos territórios onde a empresa atua.



Comitê de Sustentabilidade

Gustavo Silva

Genildo Braga

Eveline Trajano

Nathanee Batista

Patrick Lomeu

Vinícius Caldas

Cadeia de Valor GRI 2-6

Atuamos no setor de geração de energia renovável, com foco no desenvolvimento, implantação, operação e comercialização de ativos eólicos e solares.

Cadeia de Valor orientada por Business Process Management (BPM)
Eficiência, integração e geração de valor sustentável

Nossa cadeia de valor é organizada com base nos princípios do Business Process Management (BPM), que orientam a gestão de processos em busca de eficiência, integração e geração de valor. Estruturamos nossos processos em três grandes categorias, com o objetivo de criar, entregar e sustentar valor para nossos clientes, parceiros e demais stakeholders.

PROCESSOS PRIMÁRIOS

- Desenvolver Novos Negócios
- Construir Plantas Geradoras
- Manter Plantas Geradoras
- Gerir Projetos Socioambientais
- Comercializar Energia
- Desmobilizar Plantas Geradoras

PROCESSOS GERENCIAIS

- Gerenciar Estratégia
- Gerenciar Orçamento Investimento
- Gerenciar Qualidade
- Gerenciar Relacionamento com Investidores e Credores

Os processos gerenciais orientam a estratégia organizacional, asseguram a governança corporativa e garantem a sustentabilidade econômica e institucional das operações.

PROCESSOS DE SUPORTE

- Gerenciar Desenvolvimento Humano
- Gerenciar Departamento Pessoal
- Gerenciar Contabilidade e Fiscal
- Administrar Tesouraria
- Gerenciar Soluções e Suporte de TI
- Gerenciar Suprimentos da Operação
- Gerenciar Suporte Jurídico
- Gerenciar Facilities
- Gerenciar Soluções e Suporte de TI
- Gerenciar Marketing

Os processos de suporte fornecem as estruturas administrativas, operacionais e tecnológicas necessárias para a funcionamento eficiente de organização.

ATIVIDADES, PRODUTOS E MERCADOS

Atividades:

- Desenvolvimento de projetos
- Implantação de empreendimentos
- Operação e manutenção (O&M)
- Comercialização de energia

Produtos e serviços:

- Energia elétrica renovável
- Certificados de energia renovável (I-REC)

Mercados:

- Mercado regulado (contratos de longo prazo)
- Mercado livre (consumidores livres e comercializadores)

CADEIA DE FORNECEDORES

- Fabricantes de equipamentos (aerogeradores, módulos fotovoltaicos, inversores)
- Impirasas EPC (engenharia, aquisição e construção)
- Consultores logísticos
- Prestadores de serviços (operação e manutenção, segurança, limpeza, monitoramento ambiental)
- Consultorias técnicas, ambientais e jurídicas
- Serviços logísticos

A gestão de fornecedores considera critérios de qualidade, conformidade legal e requisitos de saúde, segurança e meio ambiente.

DOWNSTREAM (CLIENTES E MERCADO)

- Distribuidores de energia (mercado regulado)
- Consumidores livres (indústrias e empresaa)
- Comercializadores de energia

RELAÇÕES DE NEGÓCIO

- Órgãos reguladores e ambientais
- Instituições financeiras
- Investidores
- Comunidades locais

STEAKHOLDERS

- Acionistas e investidores
- Colaboradores
- Fornecedores
- Clientes
- Autoridades locais e Estado
- Comunidades

Supervisão de impactos e agenda ESG

GRI 2

A gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais é conduzida pela Diretoria da Companhia, com atuação integrada à rotina operacional e ao contexto regulatório e socioambiental. Essa atuação inclui a formulação, implementação e atualização de estratégias, políticas e objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável. GRI 2-12

Essas diretrizes são submetidas à apreciação e aprovação do Conselho de Administração, que exerce papel central na supervisão da agenda ESG. O Conselho avalia periodicamente o alinhamento das estratégias aos riscos e oportunidades, bem como aos impactos gerados nas esferas econômica, ambiental e social. GRI 2-12

O acompanhamento ocorre por meio de relatórios periódicos elaborados pela Diretoria, que contemplam análise de riscos, conformidade regulatória e desempenho em indicadores relevantes. GRI 2-12

Adicionalmente, mantemos canais estruturados de diálogo com stakeholders, cujos insumos são considerados na gestão dos impactos e reportados ao Conselho, subsidiando a tomada de decisão estratégica. GRI 2-12

A gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais da organização é atribuída ao Diretor de Operações, que atua como principal responsável pela supervisão das atividades operacionais e seus respectivos impactos. Embora essa delegação ainda não esteja formalizada em processos, políticas ou normativos específicos, ela ocorre de forma prática e integrada à rotina operacional da empresa. Atualmente, o reporte ao mais alto órgão de governança ocorre com periodicidade anual. Adicionalmente, temas relevantes podem ser reportados pontualmente conforme a necessidade, especialmente em situações que envolvam riscos ou impactos significativos.

A organização reconhece a oportunidade de evoluir na formalização desses processos, incluindo a definição de fluxos estruturados de reporte e maior frequência de acompanhamento. GRI 2-13

Na Qair Brasil, o processo de análise e validação das informações relacionadas à sustentabilidade, incluindo a definição e o acompanhamento dos temas materiais da organização, é conduzido pelo Comitê de Sustentabilidade. GRI 2-14

O Comitê de Sustentabilidade é responsável por revisar as informações relacionadas ao desempenho ambiental, social e de governança (ESG) reportadas pela empresa, bem como acompanhar a evolução das iniciativas e indicadores associados a esses temas. Entre suas atribuições está a análise dos conteúdos do relatório de sustentabilidade, incluindo a avaliação dos temas materiais identificados a partir de processos de engajamento com stakeholders e análise de riscos e impactos. GRI 2-14

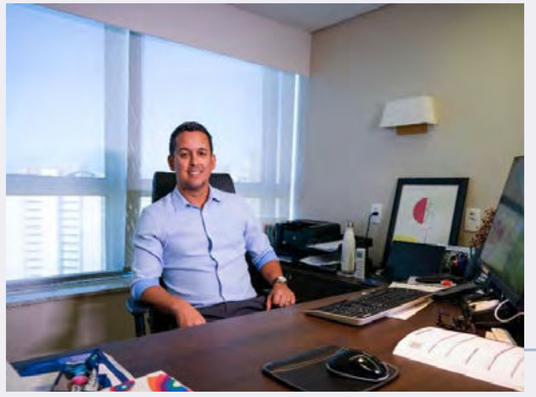
O processo ocorre a partir da consolidação das informações pelas áreas responsáveis, seguida de apresentação ao Comitê de Sustentabilidade, que realiza a revisão técnica e estratégica do conteúdo. Após essa análise, o comitê valida as informações reportadas e recomenda sua divulgação institucional. GRI 2-14

Dessa forma, o Comitê de Sustentabilidade atua como instância responsável pela supervisão e validação das informações relacionadas à sustentabilidade, assegurando que os temas materiais e os indicadores reportados reflitam adequadamente os impactos, riscos e oportunidades relevantes para a organização e seus stakeholders. GRI 2-14

Promovemos o desenvolvimento contínuo do conhecimento da alta liderança em temas relacionados ao desenvolvimento sustentável por meio da participação em treinamentos, eventos setoriais e análise de relatórios técnicos e de sustentabilidade. Essas iniciativas contribuem para o fortalecimento da visão estratégica da organização em temas ESG, incluindo mudanças climáticas, gestão de impactos e melhores práticas do setor de energia renovável. GRI 2-17

Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável

Para nós, o desenvolvimento sustentável é um elemento central da estratégia da Qair Brasil, na medida em que nossa atuação está diretamente relacionada ao enfrentamento das mudanças climáticas. Por meio da geração de energia renovável, contribuímos para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a transição para uma economia de baixo carbono, ao mesmo tempo em que buscamos gerar impactos positivos nos territórios onde atuamos.



A sustentabilidade está intrinsicamente conectada ao nosso modelo de negócio, orientando a forma como estruturamos nossos projetos, conduzimos nossas operações e direcionamos nossos investimentos. Nesse contexto, alinhamos nossa atuação aos princípios da transição energética justa, considerando não apenas os aspectos ambientais, mas também os impactos sociais e econômicos associados às nossas atividades.

Reconhecemos nosso papel na promoção de um sistema energético mais sustentável, por meio da expansão da geração de energia limpa e da contribuição para a segurança energética. Paralelamente, mantemos iniciativas voltadas ao desenvolvimento das comunidades nas áreas de influência dos nossos empreendimentos, entendendo que a implantação de projetos também contribui para a dinamização econômica local.

Dessa forma, incorporamos o desenvolvimento sustentável como direcionador das nossas decisões, buscando equilibrar desempenho econômico, responsabilidade ambiental e compromisso social na condução dos nossos negócios.

Gustavo Silva

Diretor de operações e embaixador da transição energética

Gestão de riscos e controles GRI 205 GRI 2

Conduzimos a gestão executiva por meio de diretorias estratégicas que atuam de forma integrada para garantir a execução das operações e o alcance dos resultados. Em 2025, realizamos auditorias internas em 78 eventos de risco, abrangendo 18 áreas organizacionais e avaliando 196 itens de controle. Identificamos não conformidades em 30% dos eventos analisados, resultando na geração de 237 recomendações de melhoria, voltadas ao fortalecimento dos controles, mitigação de riscos e prevenção de impactos. GRI 2-25

Visando remediar impactos negativos, atuamos por meio da gestão de riscos e controles internos através dos frameworks ISO 31000 e COSO-ERM, adotando uma abordagem integrada para identificação, avaliação, tratamento e monitoramento contínuo dos riscos. O tratamento dos riscos envolve implementar de controles internos e planos de ação, continuamente monitorados pela alta liderança, assegurando alinhamento com nossos objetivos e o fortalecimento da resiliência do negócio. GRI 2-25

Adicionalmente, disponibilizamos canais institucionais para recebimento de manifestações, incluindo queixas e denúncias, garantindo confidencialidade, imparcialidade na análise e tratamento adequado das informações. Esses mecanismos ampliam nossa capacidade de identificar impactos ou irregularidades não capturados pelos controles internos. O trâmite das denúncias é analisado e acompanhado pelo Comitê de Ética, conforme diretrizes estabelecidas em normativa interna, que define responsabilidades, fluxos de apuração e procedimentos de tratamento. GRI 2-25

A efetividade dos mecanismos de remediação é monitorada por meio do acompanhamento dos planos de ação, da reincidência de não conformidades e da evolução dos indicadores de risco e controle. Utilizamos esses resultados para retroalimentar o sistema de gestão e promover a melhoria contínua dos processos. GRI 2-25

Riscos decorrentes de Mudanças climáticas GRI 201-2

Identificamos riscos climáticos com potencial de impactar nossas operações, especialmente relacionados a eventos climáticos extremos, classificados como riscos físicos de origem externa, conforme nossa matriz corporativa de riscos. Esses eventos podem ocasionar interrupção de serviços, indisponibilidade de geração de energia e danos à infraestrutura, afetando diretamente o desempenho operacional e a continuidade do negócio. Como consequência, podem gerar perdas de receita, aumento de custos operacionais e necessidade de mobilização emergencial de recursos. GRI 201-2

A avaliação interna classifica esse risco com média probabilidade de materialização, com mecanismos de controle considerados intermediários. A análise dos mecanismos de defesa indicou nível 2 em uma escala de 1 a 5, refletindo controles ainda suscetíveis a falhas. Adicionalmente, a avaliação qualitativa dos mecanismos existentes, incluindo controles humanos, seguros, sistemas, redundâncias e auditorias, também resultou ao nível 2, indicando necessidade de evolução na robustez dos controles. Para sua gestão, adotamos mecanismos de controle baseados em monitoramento contínuo, manutenção preventiva, auditorias e planos de continuidade de negócios, além de ações estruturadas em nosso plano corporativo para fortalecimento da resiliência operacional e tecnológica. GRI 201-2

Atualmente, não realizamos a mensuração quantitativa das implicações financeiras desses riscos antes da adoção de medidas, nem a projeção estruturada de cenários financeiros ou climáticos. A identificação foi conduzida por meio de análise qualitativa, considerando probabilidade, vulnerabilidade e efetividade dos controles existentes. Como evolução, avaliamos a incorporação de metodologias mais robustas, incluindo análise de cenários climáticos e integração com frameworks reconhecidos, visando aprimorar a gestão e a transparência das informações em ciclos futuros de reporte. GRI 201-2

Riscos relacionados à corrupção GRI 205

Dentre os riscos avaliados, identificamos 5 eventos diretamente relacionados à corrupção, representando aproximadamente 2,92% do total de riscos monitorados (171 eventos de risco monitorado). Esses riscos são considerados significativos na medida em que podem gerar impactos jurídicos, financeiros e reputacionais relevantes, afetando a credibilidade da Companhia junto a stakeholders estratégicos. GRI 205-1

Os principais riscos identificados estão relacionados ao descumprimento de políticas internas, incluindo diretrizes sobre brindes e hospitalidades, incentivos, patrocínios e doações, bem como à contratação de terceiros sem a devida verificação de critérios de compliance. Também foram mapeados riscos associados a falhas em processos de cadastro e contratação de fornecedores, além de situações potenciais de conflito de interesses. GRI 205-1

Visando controlar os riscos, comunicamos e capacitamos os colaboradores em políticas de combate à corrupção. Todos os empregados admitidos no período de relato passam por processo de integração institucional, que inclui a comunicação das políticas corporativas e a realização de treinamento obrigatório sobre ética e anticorrupção, com validação formal. GRI 205-2

Esses riscos são tratados de forma integrada à governança corporativa, com definição de controles específicos, monitoramento contínuo e revisão periódica, visando assegurar a integridade das operações e a aderência às políticas e normas internas aplicáveis. GRI 205-1

Embora tenhamos riscos de corrupção mapeados, não registramos, no período de relato, a ocorrência de casos confirmados de corrupção em nossas operações. Esse resultado está associado à aplicação dos controles estabelecidos e ao aprimoramento contínuo das práticas de integridade na Companhia. GRI 205-3

Ética, integridade e conflitos de interesse

GRI 2 GRI 406

A ética e a integridade são pilares da nossa atuação. Nossos compromissos com a conduta empresarial responsável são estabelecidos por meio de políticas internas, metas corporativas e diretrizes estratégicas que orientam nossas operações. GRI 2-15

Esses compromissos abrangem aspectos econômicos, ambientais e sociais, incluindo o respeito aos direitos humanos e a consideração das partes interessadas impactadas por nossas atividades, como colaboradores, comunidades, fornecedores e parceiros de negócio. GRI 2-15

Adotamos uma Política de Conflito de Interesses que estabelece diretrizes para identificação, avaliação e tratamento de potenciais conflitos no âmbito da Diretoria Estatutária. Situações consideradas mais relevantes são reportadas ao Conselho de Administração, assegurando a integridade dos processos decisórios. GRI 2-15

Contamos com mecanismos formais de compliance, incluindo canal de ouvidoria, políticas corporativas e acompanhamento contínuo de condutas. As manifestações recebidas por meio dos canais institucionais são analisadas e acompanhadas pelo Comitê de Ética, assegurando confidencialidade, imparcialidade e tratamento adequado. Durante o período de relato, foram registradas 16 manifestações no canal de Ouvidoria, com um tempo médio de atendimento (SLA) de 61,89 dias. Após triagem e apuração, não foram identificadas denúncias relacionadas a práticas de discriminação. Tais canais também são utilizados para busca de aconselhamento e apresentar preocupação. GRI 406-1 GRI-2-27

Reforçamos nosso compromisso com a prevenção desse tipo de ocorrência por meio da manutenção de canais de denúncia acessíveis a stakeholders internos e externos, além da realização periódica de treinamentos sobre o Código de Ética e Conduta, promovendo um ambiente organizacional pautado no respeito, na diversidade e na integridade.

07 Denúncias

01 Reclamação

07 Solicitações

01 Interesse de Trabalho

Comunicação e avaliação da governança

A abordagem de temas socioambientais é considerada desde a concepção dos projetos, sendo integrada à tomada de decisão operacional e estratégica. GRI 2-16

Entretanto, ainda não contamos com um processo estruturado de monitoramento e reporte das preocupações críticas direcionadas ao mais alto órgão de governança, especialmente no que se refere à quantificação e classificação dessas demandas.

Da mesma forma, o processo formal de avaliação do desempenho do Conselho de Administração em relação à supervisão dos impactos econômicos, ambientais e sociais encontra-se em fase de amadurecimento, não sendo realizado de forma sistematizada no período de relato.

Concorrência Desleal GRI 206

No período reportado, não registramos ações judiciais pendentes ou concluídas relacionadas à concorrência desleal, práticas de truste ou violações de leis antitruste e antimonopólio, não tendo a Companhia sido identificada como participante em tais ocorrências. GRI 206-1

Conformidade e direitos

No período de relato, não foram registrados casos relevantes de não conformidade com leis e regulamentos reportados ao Comitê de Ética.

Não identificamos casos de violação de direitos de povos indígenas associados às nossas atividades, reforçando nosso compromisso com o respeito aos direitos humanos e às comunidades impactadas.

Também não foram registrados casos de não conformidade relacionados à comunicação de marketing, incluindo rotulagem de produtos e serviços ou descumprimento de normas legais e códigos aplicáveis. GRI 417-2 417-3

Participações em Associações GRI 2

Mantemos participação ativa em associações setoriais relevantes para o setor de energia renovável, atuando como associados e contribuindo financeiramente para o fortalecimento institucional dessas entidades. Nossa interação é contínua, com participação diária nas agendas e iniciativas promovidas. GRI 2-28

Atuamos de forma mais direta por meio de grupos de trabalho (GTs), especialmente na ABEEólica, onde contribuímos em discussões estratégicas relacionadas a temas regulatórios, geração offshore, armazenamento de energia e geração centralizada. Na ABIHV, participamos de grupos voltados à transmissão, contribuindo tecnicamente para o desenvolvimento do setor. GRI 2-28

Essa atuação nos permite acompanhar mudanças regulatórias, influenciar discussões técnicas relevantes e antecipar tendências de mercado. Ao mesmo tempo, reforça nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do setor elétrico e com a construção de um ambiente regulatório mais robusto e previsível. GRI 2-28

No caso da ABGD, embora não participemos de grupos de trabalho, mantemos engajamento institucional e acompanhamento das pautas relevantes da associação. GRI 2-28

Associação	Tipo de Participação	Frequência de Interação	Contribuição Financeira	Participação em Grupos de Trabalho (GTs)
ABEEólica	Associado	Diária	Sim	Sim GT Regulatório, GT Offshore, GT Armazenamento, GT Geração Centralizada, entre outros
ABIHV	Associado	Diária	Sim	Sim GT Transmissão
ABGD	Associado	Diária	Sim	Não

Relacionamento e Engajamento de Stakeholders GRI 2; GRI 207

O relacionamento com stakeholders é estruturado e contínuo, abrangendo comunidades, colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros. Nossa atuação considera o diálogo ativo e a construção de relações de confiança, especialmente nas áreas de influência direta dos projetos em operação. O engajamento com comunidades ocorre por meio de iniciativas como o Projeto C.A.S.A., com reuniões periódicas nos territórios de atuação.

Em 2025, realizamos pesquisa de satisfação junto aos stakeholders, abrangendo um total de 226 participantes, entre representantes do Estado, clientes, acionistas, investidores, autoridades locais, comunidades, fornecedores e colaboradores. Os resultados indicaram uma percepção majoritariamente positiva, com o índice de satisfação ESG de 91,98%, superando significativamente a meta estabelecida de 70% para avaliação das ações de sustentabilidade junto aos stakeholders. GRI 2-29

Também fortalecemos a comunicação institucional por meio de relatórios, newsletters ESG e canais corporativos, ampliando a transparência e o acesso às informações. Internamente, o engajamento dos colaboradores é refletido em indicadores como o turnover de 1,68% e na manutenção da certificação Great Place to Work (GPTW) pelo terceiro ano consecutivo. GRI 2-29

Comunicação Institucional e engajamento com os stakeholders

A Qair Brasil realiza o monitoramento contínuo de suas comunicações institucionais por meio de seus canais digitais, com o objetivo de fortalecer o relacionamento com stakeholders e ampliar a transparência sobre suas atividades.

Em 2025, foram registradas publicações nos canais LinkedIn, site institucional e Instagram, conforme distribuição ao lado:

Acompanhamento de Publicação realizadas nas Redes Sociais 2025

Mês	LinkedIn	Site	Instagram
Jan	9	1	0
Fev	3	0	3
Mar	9	2	1
Abr	12	1	2
Mai	22	1	8
Jun	12	0	2
Jul	23	2	11
Ago	15	0	6
Set	14	1	10
Out	19	3	14
Nov	26	1	16
Dez	15	0	17

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

298 PUBLICAÇÕES NO TOTAL

LINKEDIN — **179** publicações — **60,1% DO TOTAL**

INSTAGRAM — **90** publicações — **30,2% DO TOTAL**

SITE — **29** publicações — **9,7% DO TOTAL**

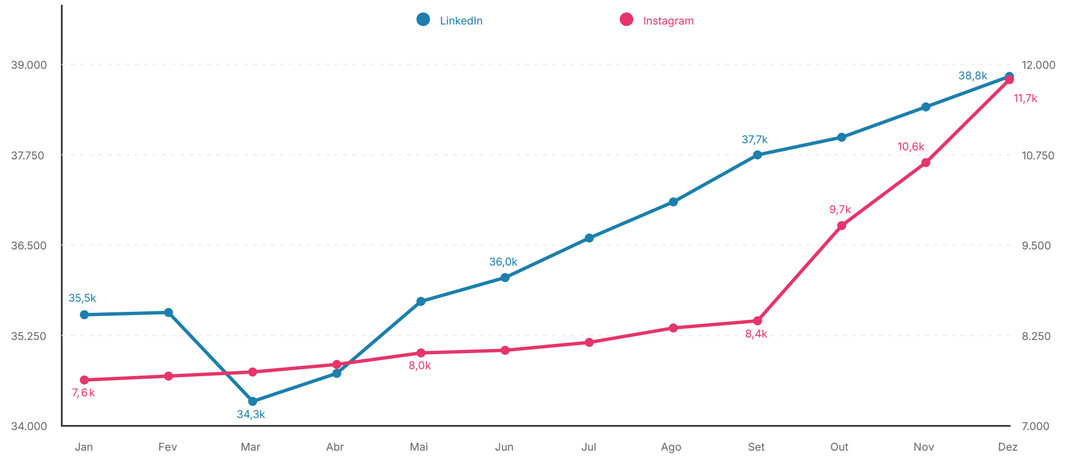
O linkedIn consolidou como o principal canal de comunicação institucional, com maior volume de publicações voltadas à divulgação de resultados, projetos e posicionamento corporativo. Já o Instagram apresentou crescimento ao longo do ano, com foco em conteúdo mais dinâmico e de maior proximidade com o público. O site institucional foi utilizado prioritariamente para comunicações formais e conteúdos estruturados.

Além dos canais digitais, as ações e iniciativas da Qair Brasil também são comunicadas por meio de canais institucionais complementares, incluindo interações diretas com comunidades, stakeholders locais e demais públicos de interesse.

Evolução do relacionamento com stakeholders digitais

A Qair Brasil monitora a evolução mensal do número de seguidores em seus canais digitais, com o objetivo de acompanhar o alcance de suas comunicações e o fortalecimento do relacionamento com seus stakeholders.

Em 2025, foi observada evolução contínua na base de seguidores nos canais LinkedIn e Instagram, conforme apresentado a seguir:



Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
LinkedIn	35.537	35.547	34.317	34.704	35.721	36.051	36.598	37.098	37.747	37.991	38.411	38.833
Instagram	7.634	7.688	7.745	7.850	8.008	8.045	8.154	8.354	8.452	9.769	10.641	11.788

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Ao longo do período, o LinkedIn apresentou crescimento de aproximadamente 3.296 seguidores, enquanto o Instagram registrou crescimento de 4.154 seguidores, evidenciando maior taxa de expansão relativa neste último.

O LinkedIn manteve-se como principal canal institucional em volume absoluto de seguidores, enquanto o Instagram apresentou crescimento mais acelerado, indicando ampliação do alcance e maior engajamento com públicos diversos.

O monitoramento desses indicadores permite avaliar a efetividade das estratégias de comunicação digital e orientar o planejamento de conteúdos, contribuindo para o fortalecimento do relacionamento com stakeholders.

Eventos e relacionamento institucional

A Qair Brasil participa e organiza eventos institucionais, setoriais e relacionados à sustentabilidade, com o objetivo de fortalecer o relacionamento com stakeholders, ampliar sua visibilidade no setor de energia renovável e contribuir para o debate técnico e estratégico sobre temas relevantes.

Em 2025, a companhia participou de eventos nacionais e internacionais, com atuação ativa por meio de apresentações e participação como speaker, incluindo fóruns e congressos voltados à transição energética, ESG e inovação no setor elétrico. Entre os principais eventos, destacam-se encontros técnicos, congressos de energia e iniciativas relacionadas à agenda climática.

Adicionalmente, a Qair Brasil promoveu eventos próprios voltados ao relacionamento institucional, engajamento comunitário e integração interna. Esses eventos incluíram ações de divulgação de projetos junto às comunidades locais, encontros corporativos para alinhamento estratégico e iniciativas de endomarketing com colaboradores.

No total, foram realizados e/ou participados mais de 15 eventos ao longo do período, abrangendo públicos como comunidades locais, colaboradores, parceiros, clientes e demais stakeholders estratégicos.

Eventos institucionais e setoriais – 2025

Nome do Evento	Tipo	Data	Descrição do Evento
Intersolar Nordeste 2025	Participação	26/04/2025	Participação com speaker
S de ESG	Participação	28/05/2025	Participação com speaker
Congresso Brasileiro de ESG	Participação	12/05/2025	Participação com speaker
Expoautos 2025	Participação	04/06/2025	Participação com speaker
Seminário LIDER Energia	Participação	22/07/2025	Participação com speaker
I Simpósio Internacional de Energia e Meteorologia	Participação	19/08/2025	Participação com speaker
Diálogos rumo à COP30	Participação	09/09/2025	Participação com speaker
Caravanas da Inovação Portuária	Participação	16/09/2025	Participação com speaker
Lançamento Ocean Centres Brasil	Participação	03/09/2025	Participação com speaker
II Energy Transition	Participação	15/10/2025	Participação com speaker
Brazil Windpower	Participação	27/10/2025	Participação com speaker
Conibem Lisboa 2025	Participação	27/11/2025	Participação com speaker
Fórum Econômico Franco-Brasileiro	Participação	03/11/2025	Participação com speaker
Solar World Congress 2025	Participação	05/11/2025	Participação com speaker
Proenergia 2025	Participação	23/09/2025	Evento estratégico com ativação de marca e relacionamento com stakeholders
Ceará Francês ICÓ	Evento próprio	31/01/2025	Evento de divulgação do projeto Ceará Francês com a comunidade local
Encontro Qair 2025	Evento próprio	10/04/2025	Evento de alinhamento estratégico com colaboradores
Qair Pais & Filhos	Evento próprio	14/08/2025	Evento de endomarketing e integração com familiares dos colaboradores
Megabreaq 2025	Evento próprio	26/11/2025	Evento de celebração anual com colaboradores

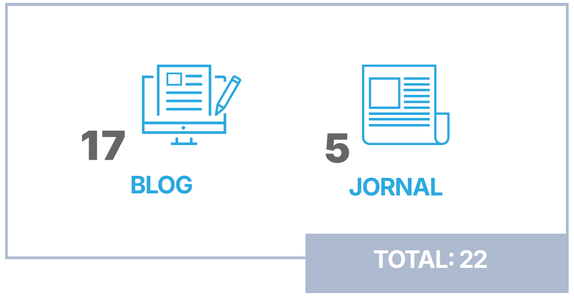
Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Presença na mídia, comunicação externa e reputação

A Qair Brasil monitora sua presença na mídia por meio do acompanhamento sistemático de publicações espontâneas em veículos digitais e imprensa, com o objetivo de avaliar a visibilidade institucional e fortalecer sua reputação junto aos stakeholders.

Em 2025, foram identificadas publicações em diferentes tipos de mídia, incluindo blogs especializados e veículos jornalísticos, abordando temas como transição energética, hidrogênio verde, economia, comercialização de energia e negócios.

PUBLICAÇÕES EM MÍDIA



Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

As publicações ocorreram em veículos como O Povo, Agência Eixos, Tribuna do Norte, 93 Notícias, Portal IN, além de blogs especializados, como Mega What, Blog do Eliomar, Coluna JC Negócios, Sergipe Notícias e patrocinadas.

Os temas mais recorrentes estiveram relacionados à transição energética, hidrogênio verde e desenvolvimento de projetos, refletindo o posicionamento da companhia no setor de energia renovável.

O monitoramento dessas publicações permite avaliar a exposição da marca, identificar temas de maior relevância para o público externo e orientar as estratégias de comunicação institucional.


O POVO

Bienal do Ceará: biblioteca itinerante recebe doação de livros

Durante a XV Bienal Internacional do Livro do Ceará, realizada até 13 de abril no Centro de Eventos, é possível não apenas comprar obras literárias na feira – mas, também, realizar doações de livros para bibliotecas comunitárias de Fortaleza.

Livros de romance, contos, poesia, crônicas, literatura infantojuvenil, revistinhas em quadrinhos, HQs, biografias e obras de história podem ser destinados no ônibus do Instituto Qair Brasil que está aberto para visitação no estacionamento do Centro de Eventos.


Senai/CE deverá receber gerador de energia a hidrogênio, após termo de cooperação entre FIEC e Qair Brasil






FÓRUM ECONÔMICO FRANCO-BRASILEIRO
DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E ECOLÓGICA

4 de novembro de 2025 às 9h00
Casa Firjan - R. Guilhermina Guinle, 211
Botafogo, Rio de Janeiro

#COP30

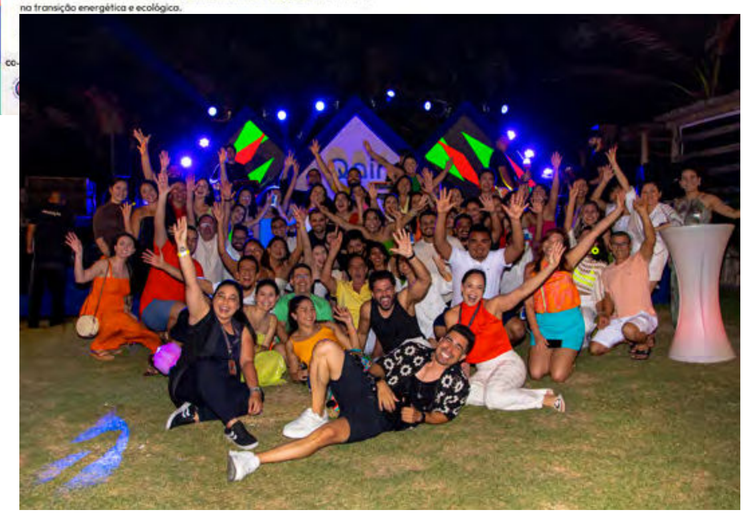
Em celebração aos 200 anos das relações diplomáticas entre França e Brasil, os presidentes Emmanuel Macron e Luiz Inácio Lula da Silva anunciaram a realização da Temporada França-Brasil em 2025.

Como parte dessa iniciativa, a Business France, em parceria com a FIRJAN, a CNI, a APEX Brasil e a Câmara de Comércio França-Brasil, organiza no dia 4 de novembro, no Rio de Janeiro, o Fórum Econômico França-Brasil, com foco na transição energética e ecológica.


Marco na Cooperação em Hidrogênio entre China e Brasil: Beijing Mingyang Hydrogen Technology e Qair Brasil Assinam Acordo para Projeto de 20MW


Reidi
Casa dos Ventos e Qair recebem incentivos para eólicas e solares

As mais lidas




HIDROGÊNIO DE BA
AGENDA DE TRANSI

Desempenho Econômico e Governança Corporativa

Atuamos com base em elevados padrões de governança corporativa, assegurando a integridade, a transparência e a confiabilidade das informações financeiras. Nossas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), garantindo consistência e comparabilidade dos dados reportados.

Em 2025, as demonstrações financeiras foram auditadas por auditor independente, que emitiu opinião sem ressalvas, atestando que os números refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia, bem como o desempenho de suas operações. A governança das informações financeiras é conduzida pela diretoria, com supervisão das instâncias responsáveis, assegurando a adequada aplicação das políticas contábeis, a robustez dos controles internos e o uso consistente de estimativas e julgamentos técnicos.

Atuamos no desenvolvimento, implantação e operação de ativos de geração de energia renovável, com foco em fontes eólica e solar, além da comercialização da energia produzida. Nossa estrutura societária é organizada por meio de uma holding que consolida participações em sociedades operacionais, permitindo eficiência na gestão dos ativos, otimização de financiamentos e adequada segregação de riscos.

Valor econômico gerado e distribuído GRI 201-1

Apresentamos, a seguir, o valor econômico gerado e distribuído pela Companhia no exercício de 2025, elaborado com base nas demonstrações financeiras auditadas e em regime de competência, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade.

A estrutura apresentada evidencia a geração de receita e sua distribuição entre os principais grupos de stakeholders, incluindo fornecedores, colaboradores, financiadores e governo, além do valor econômico retido no período. O detalhamento permite compreender a dinâmica financeira do negócio e sua relação com o modelo operacional e de financiamento da Companhia.

Valor Econômico Distribuído

	2025 (R$ mil)
Compra de energia	118.370
Encargos de uso de rede elétrica	38.656
Consultorias operacionais	34.704
Seguros	6.428
Manutenção e reparos	1.805
Aluguéis operacionais	3.632
Energia elétrica consumida nas operações	926
Consultorias e honorários advocatícios — DGA	13.887
Serviços de terceiros, softwares e aluguéis — DGA	2.824
Viagens, condomínio e outros — DGA	5.140
Taxas, emolumentos e outros custos	1.575
Outras despesas/receitas operacionais, líquidas	4.826
SUBTOTAL — CUSTOS OPERACIONAIS	**232.773**

Valor Econômico Gerado: Receitas

	2025 (R$ mil)
Venda de energia elétrica	431.927
Locação de equipamentos	3.971
Serviços de engenharia	31
Outras receitas operacionais	38
Receitas financeiras (NE 20)	28.358
TOTAL	**464.325**

Pagamentos a Provedores de Capital

Componente	2025 (R$ mil)
Juros sobre debêntures — Infraestrutura	110.479
Juros sobre financiamentos	112.982
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas — Qair International	17.536
Fiança bancária — garantias dos financiamentos	43.006
Custos de transação e amortização de juros capitalizados	11.571
Juros e multas de mora	36.502
Variações cambiais líquidas sobre dívidas em EUR	11.337
TOTAL — PROVEDORES DE CAPITAL	**343.413**

Salários e Benefícios de Empregados

Componente	2025 (R$ mil)
Pessoal — custos de operação	2.676
Pessoal — despesas gerais e administrativas	22.672
Remuneração de administradores pessoal-chave	4.672
TOTAL — SALÁRIOS E BENEFÍCIOS	**30.020**

Pagamentos ao Governo — Brasil

Tributo	2025 (R$ mil)
PIS	9.449
COFINS	43.530
ICMS	2.764
IRPJ corrente	1.758
CSLL corrente	877
IRRF retido na fonte (pagto parcelamento sobre capitalização de mútuos)	25.710
CSRF, IOF, ISS, taxas e emolumentos tributários	3.536
TOTAL — PAGAMENTOS AO GOVERNO (Brasil)	**87.624**

Valor Econômico Retido

Componente	2025 (R$ mil)
(A) Valor Econômico Gerado	464.325
(B1) Custos operacionais	232.773
(B2) Salários e benefícios	30.020
(B3) Provedores de capital	343.413
(B4) Governo	87.624
(B5) Comunidade	—
(B) TOTAL VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO	**693.830**
(C) VALOR ECONÔMICO RETIDO (A – B)	**229.505**

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Em 2025, geramos valor econômico de R$ 464.325, proveniente majoritariamente da venda de energia elétrica, principal atividade operacional da Companhia. As demais receitas, relacionadas à locação de equipamentos, serviços de engenharia e outras receitas operacionais, apresentaram participação residual na composição do valor gerado.

O valor econômico distribuído totalizou R$ 693.830. Destinamos a maior parcela a provedores de capital, no montante de R$ 343.413, refletindo a estrutura intensiva em capital do setor de energia renovável e o uso de financiamentos, debêntures e instrumentos com partes relacionadas para viabilizar nossos projetos. Nossos custos operacionais somaram R$ 232.773, com destaque para compra de energia, encargos de uso da rede elétrica e consultorias operacionais, componentes que refletem a dinâmica regulatória e operacional da geração e comercialização de energia elétrica. Os pagamentos ao governo totalizaram R$ 87.624, abrangendo tributos federais, estaduais, retenções e demais encargos tributários. Já os salários e benefícios somaram R$ 30.020, correspondendo à remuneração dos nossos colaboradores e da administração.

Nosso valor econômico retido é de R$ 229.505, resultado da diferença entre o valor gerado e o valor distribuído. Esse desempenho deve ser analisado no contexto de expansão da Companhia, caracterizado por investimentos relevantes, estrutura de capital alavancada e encargos financeiros associados ao financiamento dos ativos.

Operamos exclusivamente no Brasil, com parques instalados nos estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, sem atuação em outras jurisdições. Todos os valores do EVG&D correspondem ao Brasil, não sendo aplicável desagregação por país. Dessa forma, 100% das receitas, custos, tributos e demais componentes do valor econômico gerado e distribuído são originados e distribuídos em território nacional.

Riscos e Oportunidades das Mudanças Climáticas
GRI 201-2

Apresentamos, a seguir, os principais riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas com potencial de impactar nossas operações, receitas e estrutura de custos, considerando tanto fatores físicos quanto regulatórios e de mercado. A análise foi elaborada com base nas condições observadas no exercício de 2025, incluindo eventos climáticos, dinâmica do setor elétrico e evolução do ambiente regulatório, evidenciando os impactos financeiros associados, bem como as medidas adotadas para gestão desses riscos e aproveitamento das oportunidades identificadas. No exercício de 2025, não possuímos sistema formalizado para o cálculo de implicações financeiras de longo prazo decorrentes de cenários climáticos, tampouco há, nas demonstrações financeiras auditadas, descrição de planos ou cronograma para o desenvolvimento desses sistemas.

RISCO 1 - Variabilidade Climática e Restrições e Geração (Curtailment)

Dimensão	Descrição
Classificação	Físico — crônico (variabilidade do recurso eólico e solar) e agudo (eventos extremos na infraestrutura de transmissão)
i. Descrição	O ONS determinou restrições de geração (curtailment) de aproximadamente 30% ao longo de 2025. Cerca de 7% decorreu do colapso de torres de transmissão no corredor Belo Monte–SIN, evento externo e passível de reembolso. O restante reflete insuficiência estrutural da malha de transmissão e restrições por razões energéticas (ENE).
ii. Impacto	Redução de receita de geração e aumento de custos de compra de energia na CCEE por liquidações negativas ao PLD.
iii. Implicações financeiras	O curtailment comprometeu aproximadamente 30% da geração esperada no exercício. Do total de restrições registradas, cerca de 40% são elegíveis ao ressarcimento via Lei nº 15.269/2025 (curtailment CNF e REL). Os 60% restantes decorrem de restrições por razões energéticas (ENE) e de diferenças no critério de cálculo baseado no PLD horário, não contemplados pelo mecanismo de ressarcimento.
iv. Métodos de gerenciamento	Monitoramento das determinações do ONS; acompanhamento da regulamentação da Lei nº 15.269/2025; diversificação geográfica do portfólio (CE, RN, PI); relacionamento com ANEEL, ONS e CCEE.
v. Custos das medidas	Os custos de gerenciamento estão incorporados nas consultorias operacionais de O&M e nos honorários advocatícios, cujos valores não são divulgados de forma segregada nas demonstrações financeiras auditadas.

RISCO 2 - Regulatório: Reforma do Marco do Setor Elétrico

Dimensão	Descrição
Classificação	Regulatório / Transição
i. Descrição	Alterações nas regras de despacho, PLD, critérios de curtailment e mecanismos de ressarcimento podem afetar as receitas das usinas. A Lei nº 15.269/2025 representa uma alteração favorável, porém estava pendente de regulamentação na data de elaboração das DFs.
ii. Impacto	A não regulamentação da Lei nº 15.269 impediu o reconhecimento de parcela da receita do exercício de 2025 correspondente ao curtailment elegível ao ressarcimento. Mudanças nas regras de despacho podem ampliar ou reduzir o curtailment em exercícios futuros.
iii. Implicações financeiras	Aproximadamente 40% do impacto financeiro total do curtailment no exercício tornaram-se potencialmente elegíveis ao ressarcimento, porém não foram reconhecidos contabilmente por ausência de regulamentação na data de encerramento das demonstrações financeiras.
iv. Métodos de gerenciamento	Monitoramento do ambiente regulatório; participação em consultas públicas; assessoria jurídica especializada.
v. Custos das medidas	Os custos com assessoria jurídica e consultorias regulatórias estão registrados nas despesas gerais e administrativas do exercício, sem segregação específica para este risco nas demonstrações financeiras auditadas.

RISCO 3 — Eventos Climáticos Extremos em Infraestrutura

Dimensão	Descrição
Classificação	Físico — agudo
i. Descrição	Ventos acima dos limites operacionais das turbinas, tempestades e danos à infraestrutura de transmissão podem comprometer a disponibilidade dos parques. O colapso de torres em 2025 materializou esse risco.
ii. Impacto	Redução de geração e receita; custos extraordinários de manutenção; acionamento de seguros operacionais.
iii. Implicações financeiras	Esse evento respondeu por aproximadamente 7% do total de restrições de geração registradas em 2025. A Companhia mantém coberturas de seguro para lucros cessantes e risco de engenharia em percentual considerado adequado pela Administração para fazer frente a eventos dessa natureza.
iv. Métodos de gerenciamento	Apólices de seguro operacional, de risco de engenharia, de responsabilidade civil e D&O; protocolos preventivos de O&M.
v. Custos das medidas	Os prêmios de seguro representam menos de 2% da receita operacional líquida do exercício de 2025.

OPORTUNIDADE 1 — Expansão do Portfólio de Energia Renovável

Dimensão	Descrição
Classificação	Oportunidade de mercado / Transição para economia de baixo carbono
i. Descrição	A demanda crescente por energia limpa — impulsionada por metas climáticas, eletrificação industrial, data centers e desenvolvimento de hidrogênio verde — viabiliza a expansão do portfólio. O Projeto Bom Jardim (189 MW solar, Icó/CE) representa a execução dessa estratégia.
ii. Impacto	Adição de 189 MW ao portfólio operacional, representando crescimento de aproximadamente 32% em relação à capacidade instalada anterior de 593,5 MW; novos contratos de PPA; desenvolvimento de projetos em H_2 Verde, BESS e Data Centers.
iii. Implicações financeiras	Os investimentos totais da Companhia cresceram aproximadamente 18% no exercício de 2025 em relação a 2024, impulsionados pela construção do Projeto Bom Jardim. A receita líquida cresceu 10% no mesmo período.
iv. Métodos de gerenciamento	Execução do plano estratégico de expansão; financiamentos via BNB (FNE) e SUDENE (FDNE); suporte de capital do acionista controlador Qair International S.A.S.
v. Custos das medidas	Os investimentos em imobilizado, intangível e ativos contratuais cresceram 18% no exercício, reflexo da execução do plano de expansão.

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Planos de Aposentadoria e Previdência GRI 201-3

Não identificamos, nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 2025, a existência de planos de previdência complementar de benefício definido, tampouco fundos específicos de pensão patrocinados pela Companhia. Dessa forma, não há passivos atuariais associados a planos de aposentadoria cobertos por recursos gerais, nem ativos vinculados à cobertura de obrigações dessa natureza.

Nossa estrutura de benefícios previdenciários está concentrada no Regime Geral de Previdência Social, de caráter obrigatório para empregados com vínculo celetista.

As obrigações registradas referem-se exclusivamente a encargos trabalhistas correntes, incluindo contribuições ao INSS, FGTS e provisões legais, não sendo identificados planos complementares, voluntários ou regionais adicionais no período reportado.

Em função da inexistência de planos de benefício definido ou de fundos previdenciários específicos, não se aplicam estratégias de cobertura, cronogramas de equacionamento de passivos ou definição de percentuais de contribuição vinculados a planos de aposentadoria patrocinados pela Companhia.

Apoio Financeiro Recebido do Governo GRI 201-4

No exercício de 2025, identificamos apoio financeiro governamental exclusivamente no Brasil, única jurisdição em que operamos.

Adicionalmente, contamos com financiamentos concedidos por instituições de fomento público, com condições diferenciadas de taxa e prazo, no âmbito de programas como o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste e o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste. Esses financiamentos representam importante instrumento de viabilização dos projetos, estando registrados nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis. Ressaltamos que tais valores correspondem ao saldo das obrigações financeiras e não ao montante do benefício econômico associado às condições subsidiadas. Não identificamos, no período reportado, o recebimento de subvenções, prêmios, incentivos relacionados a royalties, apoio de agências de crédito à exportação ou outros tipos de benefícios financeiros governamentais além dos mencionados.

Apoio Financeiro Recebido do Governo 2025

Item	Tipo de Apoio	Valor / Observação
i. Benefícios fiscais	REIDI — suspensão de PIS/COFINS na aquisição de bens e serviços destinados à construção de infraestrutura	R$ 43.520 mil – estimativa de valor suspenso no exercício de 2025, declarados à Receita Federal via DIRBI.
i. Créditos fiscais	Impostos a recuperar — PIS/COFINS	R$ 9.642 mil (2025) — saldo ordinário a recuperar
ii. Subsídios	Financiamentos BNB — FNE, taxa subsidiada	Saldo: R$ 1.466 milhões (parques operacionais)
ii. Subsídios	Financiamentos SUDENE — FDNE, taxa subsidiada	Saldo: R$ 158 milhões (Projeto Bom Jardim)
iii. Subvenções	—	N/A
iv. Prêmios	—	N/A
v. Royalty holidays	—	N/A
vi. ECA	—	N/A
vii. Incentivos financeiros	Condições especiais BNB/SUDENE	Abrangidos pelos itens ii e iii

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Entre os principais mecanismos de apoio, destacamos a adesão ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura, que permite a suspensão de tributos federais incidentes sobre a aquisição de bens e serviços destinados à implantação de projetos de infraestrutura. No período, esse benefício resultou em suspensão tributária estimada em R$ 43.520 mil, conforme valores declarados à Receita Federal.

Abordagem tributária
GRI 207-1

Nossa abordagem tributária está orientada pelo cumprimento da legislação vigente e pela adoção de práticas consistentes com as normas contábeis aplicáveis, em conformidade com as práticas adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro. No exercício de 2025, não possuímos uma estratégia fiscal formalizada e publicamente divulgada. Ainda assim, avaliamos periodicamente as posições tributárias adotadas nas declarações de Imposto de Renda, especialmente em situações que envolvem interpretações da legislação, constituindo provisões quando apropriado, com base em critérios técnicos e prudenciais.

A governança dos temas tributários está inserida na estrutura de gestão financeira da Companhia, sendo conduzida pela Alta Administração, em alinhamento com políticas aprovadas pelos acionistas. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 31 de março de 2026, refletindo a supervisão executiva sobre os aspectos fiscais no contexto da gestão de riscos e da tomada de decisão.

Adotamos uma abordagem voltada à conformidade regulatória, com apuração de tributos baseada nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço. Monitoramos continuamente o ambiente regulatório, incluindo a implementação da Reforma Tributária brasileira, que institui o modelo de tributação sobre consumo baseado no IVA dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços e pelo Imposto sobre Bens e Serviços, além do Imposto Seletivo, avaliando seus impactos e promovendo as adequações operacionais necessárias.

Nossa abordagem tributária está diretamente vinculada à estratégia de negócios, especialmente no contexto de expansão do portfólio de geração de energia renovável. Os financiamentos obtidos por meio de programas como o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste e o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste, associados a incentivos fiscais regionais, contribuem para a viabilização econômica dos projetos e para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atuamos, reforçando a integração entre gestão tributária, crescimento e impacto socioeconômico.

Governança e Controle Tributário
GRI 207-2

Nossa governança e controle tributário estão estruturados no âmbito da gestão financeira da Companhia, com responsabilidade formal atribuída à Diretoria, que responde pela elaboração, apresentação e aprovação das demonstrações financeiras, incluindo o adequado reconhecimento e pagamento dos tributos. A gestão dos riscos fiscais é conduzida pela Alta Administração, em alinhamento com as diretrizes corporativas e com as políticas aprovadas pelos acionistas.

A gestão tributária está integrada às áreas de controladoria e financeira, assegurando a consistência dos registros contábeis e o cumprimento das obrigações fiscais. As posições tributárias, incluindo a apuração de tributos sobre o lucro, são avaliadas periodicamente pela Administração, que adota critérios técnicos para o reconhecimento de provisões quando há probabilidade de desembolso.

A abordagem para riscos fiscais baseia-se na identificação e avaliação contínua das posições tributárias, considerando o ambiente regulatório aplicável. Com base nas demonstrações financeiras auditadas de 2025, não identificamos riscos fiscais relevantes. O monitoramento ocorre de forma recorrente, integrado aos processos de fechamento contábil e à gestão de riscos financeiros.

A conformidade com a estrutura de governança e controle tributário é avaliada anualmente por auditoria independente. Em 31 de março de 2026, foi emitido relatório de auditoria sem ressalvas, indicando que as demonstrações financeiras representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia, incluindo os aspectos tributários.

Dispomos de mecanismos internos para o reporte de preocupações relacionadas à conduta empresarial e à integridade, incluindo temas tributários, alinhados às práticas de governança corporativa adotadas pelo grupo. Esses mecanismos contribuem para o fortalecimento do ambiente de controle e para a prevenção de irregularidades.

As informações tributárias reportadas são submetidas à verificação independente no contexto da auditoria das demonstrações financeiras, conduzida pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S, que avaliou os saldos de obrigações tributárias, tributos diferidos e tributos sobre a receita, emitindo opinião sem ressalvas no exercício de 2025.

Relato País a País
GRI 207-4

Apresentamos, a seguir, as informações fiscais consolidadas da Companhia, em atendimento ao GRI 207-4, com base nas demonstrações financeiras auditadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Operamos exclusivamente no Brasil, sendo esta a única jurisdição fiscal em que nossas entidades são consideradas residentes para fins tributários. Nossa estrutura societária é composta pela Qair Brasil Holding S.A., pela Qair Brasil Participações S.A. e por um conjunto de sociedades de propósito específico e controladas operacionais, responsáveis pela implantação, operação e desenvolvimento de projetos de geração de energia renovável.

Estrutura fiscal e operacional

JURISDIÇÃO FISCAL:
Brasil

NÚMERO DE ENTIDADES:
mais de 80 SPEs e controladas

ATUAÇÃO:
energia eólica, solar, comercialização e novos negócios

MODELO:
estrutura descentralizada por projeto

Reconciliação da carga tributária

A alíquota nominal combinada de IRPJ e CSLL no Brasil é de 34%. Considerando o resultado antes dos impostos, o imposto teórico seria um crédito fiscal relevante. No entanto, reconhecemos despesa tributária no período, refletindo diferenças entre a base contábil e fiscal.

Principais fatores de reconciliação

Fator	Descrição
Não reconhecimento de diferidos ativos	Critério conservador, reconhecidos apenas quando há expectativa de realização
Encargos financeiros	Dedutibilidade futura sem reconhecimento imediato
Variações cambiais	Tratamento fiscal distinto do contábil
Apuração por entidade	Tributação individual sem consolidação fiscal

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Em 2025, registramos receita de terceiros de R$ 435.967, proveniente principalmente da comercialização de energia elétrica. As transações intra-grupo não são apresentadas, uma vez que são eliminadas no processo de consolidação.

Apuramos resultado antes dos impostos negativo em R$ 296.055, refletindo o estágio de expansão da Companhia, caracterizado por elevado volume de investimentos, encargos financeiros e efeitos operacionais do período.

Nossos ativos tangíveis totalizaram R$ 3.555.544, concentrados em ativos de geração de energia, evidenciando a natureza intensiva em capital do nosso modelo de negócios.

ESTRUTURA TRIBUTÁRIA

REGIME:
LUCRO REAL POR ENTIDADE

2.635 Imposto pago (caixa)

4.313 Imposto reconhecido (resultado)

34% Alíquota nominal Brasil

DRIVERS DA DIFERENÇA TRIBUTÁRIA

ESTRUTURA FINANCEIRA ALAVANCADA

DIFERIMENTO FISCAL CONSERVADOR

IMPACTOS CAMBIAIS

TRIBUTAÇÃO DESCENTRALIZADA

Informações por jurisdição (Brasil)

Indicador	2025
Receita de terceiros	R$ 435.967
Resultado antes dos impostos	R$ 296.055
Ativos tangíveis (imobilizado)	R$ 3.555.544
IRPJ + CSLL pagos (caixa)	R$ 2.635
IRPJ + CSLL reconhecidos (resultado)	R$ 4.313

Fonte: base de dados Qair Brasil, 2025

Nossas informações fiscais refletem integralmente operações realizadas no Brasil, não sendo aplicável a desagregação por outras jurisdições. A estrutura tributária adotada está alinhada ao modelo de negócios da Companhia, com apuração individual por entidade e monitoramento contínuo das obrigações fiscais.

As informações apresentadas abrangem o exercício de 2025 e refletem a estrutura operacional e tributária da Companhia no período, assegurando transparência e aderência às práticas de reporte aplicáveis.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 7229; NBR 13969.

Athus Ambiental Estudo de Impacto Ambiental (EIA) – Usina Solar Fotovoltaica Bom Jardim (UFV Bom Jardim). 2021.

AKVO ESG. Estoques e incremento de carbono em área de vegetação nativa – Cascavel (CE).

AKVO ESG. Estoques e incremento de carbono em área de vegetação nativa – Trairi (CE).

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 7229; NBR 13969.

BIOCONSULTANTS. Relatório Ambiental Simplificado (RAS) – UEE Afonso Bezerra I. 2016.

Ceará Francês, Icó, a Paris do Sertão. Direção: [Zoom Digital]. 2025. Disponível em: https://youtu.be/hzlNuKH-thgg

Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 357/2005;

ENGEPAx. Complexo Eólico Serra do Mato I, II, III, IV, V e VI. 2018.

Energo. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) – Complexo Eólico Marinho Dragão do Mar (CEMDM). 2024.

Ernst & Young. Support for the Development of Qair ESG Strategy – Steering Committee 1. 21 out. 2021.

Ernst & Young. Demonstrações contábeis auditadas em 31 de março de 2026. Elaboradas conforme BR GAAP e IFRS.

Global Reporting Initiative. GRI Standards. Disponível em: https://www.globalreporting.org/.

GEO Soluções Ambientais. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) – Complexo Eólico-Solar Serrote. 2019.

GHG Protocol. Corporate Accounting and Reporting Standard.

International Accounting Standards Board. Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

INSTITUTO TOTUM. Relatório Geral do Processo de Verificação do Inventário de Gases de Efeito Estufa. 09 mar. 2026.

Resolução CONAMA nº 430/2011.

Pacto Global da ONU.
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Qair Brasil. Website institucional. Disponível em: https://www.qair.energy/. Acesso em: 06 nov. 2025.

Resolução CONAMA nº 430/2011.

Normas Regulamentadoras (NRs):

Ministério do Trabalho e Emprego.
Normas Regulamentadoras: NR 01, NR 04, NR 05, NR 06, NR 07, NR 10, NR 12, NR 23, NR 35.

Programas e documentos internos:

Qair Brasil. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). 2024.

Serrote Geração de Energia Elétrica S.A. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). 2024.

Qair Brasil. Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). 2024.

Serrote Geração de Energia Elétrica S.A. Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). 2024.

Qair Brasil. Código de Conduta Ética. 2022.

Qair Brasil. Política Contábil. 2022.

Qair Brasil. Política de Contratação de Terceiros. 2020.

Qair Brasil. Política de Gestão de Riscos e Controles Internos. 2022.

Qair Brasil. Política de Responsabilidade Socioambiental. 2021.

Qair Brasil. Política de Segurança da Informação (PSI). 2021.

Qair Brasil. Política de Sustentabilidade. 2022.

Qair Brasil. Política de Transações com Conflito de Interesses. 2020.

Índice Sumário GRI

Declaração de uso	A Qair Brasil reportou em conformidade com as Normas GRI para o período [datas de início e término do período do relatório.					
GRI 1 usado	GRI 1: Fundamentos 2021					
Norma Setorial GRI aplicável	Biodiversidade e Energia					
GRI STANDARD/OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			GRI SECTOR STANDARD REF. NO.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021			Requisito omitido	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	4 e 8				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4				
	2-4 Reformulações de informações	28	Não			
	2-5 Verificação externa	4				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	65				
	2-7 Empregados	41				
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	42				
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	64				
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	64				
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	64				
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	66				
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	66				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	66				
	2-15 Conflitos de interesse	68				

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	68			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	66			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Sim	Não há monitoramento	
	2-19 Políticas de remuneração	44			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	44			
	2-21 Proporção da remuneração total anual	44			
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5			
	2-23 Compromissos de política	63			
	2-24 Incorporação de compromissos de política	63			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	67			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações				
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	68		Juridico informou que não há casos relevantes de não conformidade	Não há casos relevantes de não conformidade reportados ao Comitê de Ética a relatar.
	2-28 Participação em associações	68			
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	69			
	2-30 Acordos de negociação coletiva	49			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	22			
	3-2 Lista de temas materiais	22			
	3-3 Gestão dos temas materiais	22			

GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	**35**			
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	**36**			
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios		Sim	Não se aplica	A organização não realiza atividades relacionadas ao acesso a recursos genéticos ou uso de conhecimento tradicional associado, não estando sujeita a regulamentos de Acesso e Repartição de Benefícios (ABS).
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	**35**			
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	**36**			
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	**37**			
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	**37**			
	101-8 Serviços ecossistêmicos	**38**			
GRI 103: Energia 2025	103-1 Políticas e compromissos relacionados a energia	**25 e 26**			
	103-2 Consumo e autogeração de energia dentro da organização	**25**			
	103-3 Consumo de energia upstream e downstream		Sim	Não monitorado	A organização não dispõe, no período reportado, de dados consolidados e mensuráveis sobre o consumo significativo de energia em sua cadeia de valor upstream e downstream. Embora existam atividades que possam envolver consumo energético indireto, como a aquisição de bens e serviços, transporte e distribuição de insumos, atuação de fornecedores e prestadores de serviço, bem como a distribuição, comercialização e uso final da energia gerada, esses consumos não estão sob controle operacional da organização. Adicionalmente, tais informações ainda não são monitoradas de forma sistemática, o que inviabiliza sua quantificação e reporte no período.
	103-4 Intensidade energética	**25**			
	103-5 Redução do consumo de energia	**26**			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	**72**			
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	**67 e 73**			
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	**75**			
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	**75**			

GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero	**44**			
	20 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local		Sim	Não possui membros	A organização não possui, no período reportado, membros da diretoria provenientes das comunidades locais nas unidades operacionais consideradas.
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	**58**			
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	**58**			
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais		Sim	Não é monitorado esse indicador	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	**67**			
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	**67**			
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	**67**			
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	**68**			
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	**75**			
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	**76**			
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos		Não	Embora não há monitoramento na explicação apresenta a abordagem.	A Companhia mantém relacionamento transparente e colaborativo com as autoridades fiscais, cumprindo tempestivamente suas obrigações tributárias e atuando de forma proativa na resolução de eventuais questões junto aos órgãos competentes. Quanto a Advocacy tributário e Coleta de opiniões não se aplica para 2025.
	207-4 Relato país-a-país	**77**			
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume		Sim	Não se aplica	A organização não utiliza materiais relevantes para produção ou embalagem de produtos, uma vez que sua atividade consiste na geração e comercialização de energia elétrica. Nesse contexto, não há consumo significativo de materiais associado à entrega do serviço que justifique o monitoramento de peso ou volume, nem a segregação entre materiais renováveis e não renováveis, conforme requerido pelo GRI 301-1. Dessa forma, o indicador não é aplicável às atividades da Companhia no período reportado.
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados		Sim	Não se aplica	A organização não utiliza matérias-primas ou materiais na fabricação de produtos, uma vez que sua atividade está relacionada à geração e comercialização de energia elétrica.
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados		Sim	Não se aplica	A organização não produz bens físicos nem utiliza embalagens em suas operações, uma vez que sua atividade está relacionada à geração e comercialização de energia elétrica.
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	**25**			
	302-2 Consumo de energia fora da organização	**25**			

GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	**25**				
	302-4 Redução do consumo de energia	**26**				
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços		Sim	Não se aplica	A organização não mensura, no período reportado, reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços vendidos, uma vez que sua atividade está relacionada à geração e comercialização de energia elétrica, não envolvendo produtos ou serviços cujo consumo energético pelo usuário final seja diretamente controlado ou influenciado por alterações de eficiência energética. Dessa forma, não há definição de linha de base, nem aplicação de metodologias ou ferramentas específicas para cálculo de redução de consumo energético conforme requerido pelo GRI 302-5. Assim, o indicador não é aplicável às atividades da Companhia no período reportado.	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	**27**				
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	**27**				
	303-3 Captação de água	**27**				
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-4 Descarte de água		Sim	Não houve descarte	No período reportado, não houve descarte direto de água em corpos hídricos superficiais, subterrâneos ou marinhos nas operações da organização.Nas unidades operacionais de Serrote e Afonso Bezerra, os efluentes gerados são predominantemente de natureza sanitária, oriundos de atividades administrativas e de apoio, sendo destinados a sistemas de tratamento local, como fossas sépticas, não havendo lançamento direto no meio ambiente.Na UFV Bom Jardim, em fase de implantação, os efluentes sanitários são tratados em Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), sendo posteriormente reutilizados em atividades operacionais, como umectação de vias, controle de poeira e irrigação de áreas de plantio. Adicionalmente, parte dos efluentes, como os provenientes de banheiros químicos, é destinada a empresas terceirizadas devidamente licenciadas, caracterizando destinação para terceiros.Na unidade de Cascavel, os efluentes sanitários também são destinados a sistema de fossa séptica, sem lançamento direto em corpos hídricos.Nas unidades administrativas da organização, incluindo a sede da Qair e a área de comercialização localizadas em Fortaleza, os efluentes são encaminhados à rede pública de esgotamento sanitário, sendo posteriormente tratados pelo sistema público competente, caracterizando destinação para terceiros.Dessa forma, os volumes de descarte direto de água por tipo de destinação (superficial, subterrânea ou marinha) são considerados nulos (0 ML). O descarte indireto ocorre por meio de sistemas de tratamento local ou por envio a terceiros, não sendo aplicável a mensuração detalhada por tipo de corpo receptor.Toda a água utilizada nas operações é classificada como água doce, não havendo descarte de outros tipos de água (com sólidos dissolvidos totais superiores a 1.000 mg/L).As operações estão inseridas em região com potencial estresse hídrico; no entanto, não há descarte direto de água nessas áreas.A definição de parâmetros e controle da qualidade dos efluentes segue a legislação ambiental vigente, especialmente as Resoluções CONAMA nº 357/2005 e nº 430/2011, bem como normas técnicas aplicáveis da ABNT. Não foram registrados casos de não conformidade relacionados ao descarte de efluentes no período reportado.As informações apresentadas foram compiladas com base em dados operacionais das unidades, registros de licenciamento ambiental, outorgas de uso de recursos hídricos e práticas de gestão ambiental adotadas pela organização.	

GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5 Consumo de água	**27**	Sim	Não se plica	O indicador GRI 303-5 (Consumo de água) não se aplica às operações da organização no período reportado, uma vez que o uso de água está restrito a atividades de apoio operacional e administrativo, sem processos produtivos intensivos em uso hídrico.A água captada é destinada predominantemente ao consumo humano e atividades de limpeza, sendo os efluentes gerados de natureza sanitária e devidamente direcionados para sistemas de tratamento locais (como fossas sépticas) ou estações de tratamento de efluentes, conforme aplicável. Não há monitoramento direto ou mensuração específica dos volumes de água efetivamente consumidos (isto é, não devolvidos ao meio ambiente), como perdas por evaporação, incorporação ou outras formas de consumo consuntivo. Dessa forma, não é possível realizar a apuração precisa do consumo de água conforme definido pelo indicador.Considerando a natureza das atividades da organização e a ausência de processos que resultem em consumo significativo de água, entende-se que o indicador não é material para suas operações no período reportado.
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental		Sim	Não se aplica	A organização não possui, no período reportado, unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas localizadas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental (APAs) ou em áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas. Dessa forma, não se aplicam as divulgações relacionadas à localização geográfica, características operacionais, extensão das áreas, tipologia de operação ou atributos de biodiversidade requeridos pelo GRI 304-1. Assim, o indicador não é aplicável às atividades da Companhia no período reportado.
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	**35 e 36**			
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados		Sim	Não identificado	Não foram identificadas, no período reportado, áreas de habitats protegidos ou restaurados no âmbito das operações da Companhia. Dessa forma, não se aplicam as divulgações relacionadas à localização, extensão, status, parcerias ou validação por especialistas externos, tampouco a adoção de metodologias específicas para avaliação dessas áreas. Assim, o indicador GRI 304-3 não é aplicável às atividades da organização no período reportado.
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listasnacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização				
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	**28 e 29**			
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	**28**			
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	**28**			
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)				
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	**28**			
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)		Sim	Não faz uso das substâncias que destroem a camada de ozônio	A organização não realiza, no período reportado, a produção, importação ou exportação de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO), tampouco utiliza tais substâncias em seus processos operacionais. Em razão disso, não há dados a serem reportados em toneladas métricas de CFC-11 equivalente, nem informações aplicáveis quanto às substâncias consideradas, fatores de emissão ou metodologias de cálculo específicas para SDO. Dessa forma, o indicador não é aplicável às atividades da Companhia e, consequentemente, não atende aos requisitos de detalhamento previstos neste item.

GRI 305: Emissões 2016	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas		Sim	Não identificadas	A organização não realiza, no período reportado, o monitoramento e a quantificação específica das emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas relevantes, uma vez que tais emissões não foram consideradas significativas no contexto de suas operações. As atividades da Companhia estão majoritariamente associadas à geração de energia a partir de fontes renováveis, com emissões atmosféricas limitadas principalmente ao uso de combustíveis em fontes móveis.Dessa forma, não foram consolidados dados relativos às emissões em termos quantitativos, tampouco a definição das substâncias incluídas em cálculo específico, a utilização de fatores de emissão ou a aplicação de metodologias detalhadas para mensuração dessas emissões. A gestão ambiental é orientada por boas práticas e diretrizes reconhecidas, porém não há, no período reportado, inventário específico para esse tipo de emissão.Assim, as informações requeridas nos itens (a) a (d) não são reportadas, em função da não materialidade dessas emissões e da ausência de mensuração estruturada no período.
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	**32**			
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	**32**			
	306-3 Resíduos gerados	**30 e 31**			
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	**31**			
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	**31**			
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	**35**			
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	**35**			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	**45**			
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou deperíodo parcial	**49**			
	401-3 Licença maternidade/paternidade	**49**			
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais		Sim	Não possui	A organização ainda não formalizou um prazo mínimo padronizado de aviso prévio, em semanas, a ser aplicado antes da implementação de mudanças operacionais significativas que possam impactar substancialmente os empregados. Atualmente, a comunicação dessas mudanças é realizada conforme a natureza, complexidade e urgência de cada situação, não havendo definição institucional consolidada para fins de reporte deste indicador.
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	**52 e 54**			
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	**53**			
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	**53**			

GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	**50**				
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	**50**				
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	**51**				
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	**53**				
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	**54**				
	403-9 Acidentes de trabalho	**54**				
	403-10 Doenças profissionais	**54**				
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado					
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	**47**				
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	**47**				
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	**48**				
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	**48**				
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	**68**				
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	**49**				
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	**55**				
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	**55**				
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos		Sim	Não teve capacitação para o tema	Ainda não adotamos capacitações para os colaboradores terceiros que atuam na segurança patrimonial	
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	**49**				
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	**58**				
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	**60**				

GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	**55**				
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas		Sim	Não houve mapeamento	Não houve mapeamento	
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas					
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	**54**				
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	**54**				
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços		Sim	Não se aplica	O indicador GRI 417-1 não se aplica às atividades da organização, uma vez que nosso modelo de negócio está centrado na geração e comercialização de energia elétrica, não envolvendo a produção ou disponibilização de bens de consumo que demandem rotulagem ou fornecimento de informações ao consumidor final nos moldes previstos pelo indicador. A energia gerada é comercializada no ambiente regulado e/ou livre, sendo as informações contratuais e técnicas tratadas diretamente entre as partes envolvidas, conforme regulamentação setorial específica. Dessa forma, não há requisitos de rotulagem de produtos e serviços aplicáveis às nossas operações no período reportado.	
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	**68**				
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	**68**				
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	**56**				

ENDEREÇO E CONTATOS DA COMPANHIA

Sede Fortaleza- CE:

Endereço: Av. Barão de Studart, 300
LC Corporate Green Tower – 21o e 22o Andar
CEP 60120-000

E-mail: contato@qair.energy

Telefone: +55 85 3261.2014

Filial São Paulo – SP:

Endereço: R. Funchal, 411 – Vila Olímpia

CEP: 04551-060

E-mail: comercialização@qair.energy

Telefone: +55 (11) 3845- 4980

CANAL PARA DENÚNCIAS DE QUALQUER NATUREZA

Ouvidoria:

Clique aqui

Fornecedor:

Clique aqui

Atendimento a Acionistas:

Clique aqui

MATERIAIS DE SUPORTE

Relatório Demonstrações Financeiras 2025:

Clique aqui

Inventário de Emissões:

Clique aqui

Políticas corporativas:

Clique aqui

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

Coordenação do Relatório:

Glecia Lourenço

Redação:

Glecia Lourenço

Projeto gráfico e diagramação:

Paola Guerra

Revisão da Redação:

Validação Final e Aprovação:

Comitê de Sustentabilidade

Créditos imagens:

Acervo Marketing Qair

Unsplash

Qair

O futuro é renovável